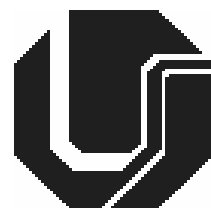




SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Faculdade de Administração, Ciências Contábeis,
Engenharia de Produção e Serviço Social (FACES)



**Memorial Descritivo para Promoção à Classe de
Professor Titular das Carreiras de Magistério Superior
e de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico**

(Resolução no. 03/2017, do Conselho Diretor da UFU)

Alessandro Gomes Enoque

Uberlândia/MG

2025

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da UFU, MG, Brasil.

- E59m
2026 Enoque, Alessandro Gomes, 1975-
 Memorial Descritivo para Promoção à Classe de Professor Titular
 das Carreiras de Magistério Superior e de Ensino Básico, Técnico e
 Tecnológico [recurso eletrônico] / Alessandro Gomes Enoque. - 2026.
- Memorial Descritivo (Promoção a Professor Titular) - Universidade
 Federal de Uberlândia, Faculdade de Administração, Ciências Contábeis,
 Engenharia de Produção e Serviço Social.
 Modo de acesso: Internet.
 Disponível em: <http://doi.org/10.14393/ufu.me.2026.8>
 Inclui bibliografia.
1. Professores universitários - formação. I. Universidade Federal de
 Uberlândia. Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia
 de Produção e Serviço Social. II. Título.

CDU: 378.124

Nelson Marcos Ferreira
Bibliotecário-Documentalista - CRB-6/3074

Dedicado ao que eu fui,
ao que eu sou
e ao que serei.

AGRADECIMENTOS

A São Judas Tadeu, meu eterno santo de devoção, que, nos momentos mais difíceis de minha vida, me acolheu em seus braços e, como sempre, me socorreu.

À minha bela e amada esposa, Fernanda Cabral Ribeiro Enoque, companheira nesta e em tantas outras caminhadas. Se não fosse você, sinceramente, eu não teria chegado até aqui. Você fez e faz parte disto tudo. A você, meus mais belos e sinceros sentimentos!

Ao meu filho Belchior, companheiro de vida e de trabalho, que, com sua insistência, soube me levar não somente para a frente do computador, mas também para momentos de necessário lazer.

À minha filha, Elis, que, com sua alegria e brincadeiras, enche a nossa casa de felicidade e torna o meu dia de trabalho um pouco mais leve.

À minha amada mãe, que, com seu amor infinito e incondicional, sempre me deu o apoio e o ombro que eu tanto precisei.

Ao meu amado pai, que sempre me amou e soube, desde cedo, o valor da educação.

Aos professores que participaram e marcaram, mais diretamente, a minha trajetória acadêmica e profissional: Solange Maria Pimenta, Danielle Cireno Fernandes, Jorge Alexandre Barbosa Neves, Angelo Soares, Ana Maria Said e Kênia Maria de Almeida Pereira.

Aos professores que, gentilmente, aceitaram participar desta banca de avaliação, meu muito obrigado.

Aos diversos professores, técnicos e terceirizados da Universidade Federal de Uberlândia (UFU) que, ao longo deste tempo, tive o prazer de conhecer e conviver.

Aos professores do curso de Engenharia de Produção da UFU, que, carinhosamente, me acolheram em um momento de necessidade.

À Universidade Federal de Uberlândia (UFU), pelo seu apoio institucional e pela defesa intransigente da educação pública, gratuita e de qualidade.

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo suporte dados nas duas oportunidades que tive de realizar estudos fora do país, seja em nível de doutorado ou pós-doutorado.

Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), pelo apoio financeiro e técnico dado, ao longo de todos estes anos.

À Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG), pelo apoio financeiro e técnico dado, ao longo destes dezesseis anos.

À minha psicóloga, Dayane Fagundes, pelo suporte profissional e pessoal dado a mim a alguns anos atrás, mas, especialmente, em um difícil acontecimento que, felizmente, já se encontra no passado da minha vida.

À minha psicanalista, Janaína Drummond, pelo suporte dado ao longo desses dois últimos anos, que, sem sombra de dúvida, me fizeram chegar até aqui.

Ao meu psiquiatra, Pedro Grossi, pelo suporte profissional dado a mim ao longo dos últimos anos, o qual me fez aguentar a caminhada.

Ao meu irmão, Alexandre, à minha cunhada, Magda, às minhas sobrinhas, Ana e Marina, que, mesmo distantes, sempre caminham ao meu lado.

Ao irmão que a vida me trouxe, Luiz Alex, pela amizade e pelo companheirismo de longos tempos.

Aos amigos verdadeiros de Ituiutaba, que se tornaram parte da minha família.

Ao companheiro Ademar, que, durante esses últimos anos, ouviu, semanalmente, minhas queixas e aguentou meu mau humor.

A todos os demais que caminharam comigo, de alguma forma, nesta trajetória, meu muito obrigado!

*Y dale alegría, alegría a mi corazón
Es lo único que te pido al menos hoy
Y dale alegría, alegría a mi corazón
Afuera se irán la pena y el dolor*

*Y ya verás
Las sombras que aquí estuvieron no estarán
Y ya, ya verás
Bebamos y emborrachemos la ciudad*

*Y dale alegría, alegría a mi corazón
Que ayer no tuve un buen día, por favor
Y dale alegría, alegría a mi corazón
Que si me das alegría estoy mejor*

*Y ya verás
Las sombras que aquí estuvieron no estarán
Y ya, ya verás
Que no necesitaremos nada más*

(Fito Paez)

SUMÁRIO

1. Na antessala.....	07
2. Minha história anterior a UFU.....	08
2.1. Da infância ao vestibular.....	08
2.2. Da universidade aos primeiros passos na docência.....	11
2.3. Dos bailes da vida às salas de aula: memórias de uma docência itinerante.....	15
3. Meus anos na UFU (2010 a 2026)	20
3.1. Ensino.....	22
3.2. Pesquisa.....	26
3.3. Gestão.....	48
3.4. Extensão.....	50
4. Algumas poucas Reflexões Finais.....	51
5. Referências.....	54
6. Anexo (Curriculum Lattes).....	55

1. Na antessala

Em uma pequena passagem do prefácio do livro *“O mundo que eu vi”*, Stefan Zweig, um dos maiores escritores e intelectuais de língua alemã do século XX, reflete, laconicamente: *“Nunca dei tamanha importância à minha pessoa a ponto de me atrair a possibilidade de relatar a outros a história de minha vida”* (Zweig, 1999, p.07). Ao me deparar com o desafio que, agora, encontro pela minha frente, não consigo deixar de pensar no quanto esta sentença parece ser, para mim, não apenas verdadeira, mas, também, potencialmente constitutiva daquilo que eu sou. De antemão, gostaria de esclarecer que me darei ao luxo de não relatar, aqui, neste documento, todos os micro acontecimentos da vida de um homem de cinquenta anos. Convenhamos. Seria um exercício deveras chato e enfadonho não somente para quem escreve, mas, principalmente, para quem lê estas parcas linhas. A bem da verdade, e espero que concordem comigo em relação a este ponto, os meandros de nossa longa existência são particularmente interessantes (e impactantes) somente para nós mesmos e para algumas pessoas mais próximas. Parafraseando Baudelaire (2011), creio que certos temas da vida somente interessam aquele que faz o ouro do barro que ele próprio amassou. E só. O restante da humanidade, naturalmente, está mais ocupada em lidar e, por que não dizer, *“costurar”* a sua dor com seus próprios botões *“Pro Max”*. Enfim. É preciso lembrar, como cantado magistralmente por Marisa Monte em uma de suas canções (*“De mais ninguém”*): *“A dor é de quem tem”*. Simples assim. Desta maneira, para não ser incoerente comigo nem com o meu próprio argumento, preciso dizer que isto, sinceramente e neste momento particular, não me interessa.

Dito isto, vou poupar-lhes dos mínimos detalhes do que vi e vivi enquanto era um jovem adolescente e estudante na cidade de Belo Horizonte nas décadas de oitenta e noventa e falar, sobre isso, em termos mais gerais. Como vários outros de minha idade, em maior ou menor grau, é claro, *“[...] fiz de mim o que não soube e o que podia fazer de mim não o fiz [...]”* (Pessoa, 2015, p.23). Erámos, certamente, naquele período, almas preenchidas por uma espécie de natureza incerta, inquieta, típica daquele momento histórico particular em que o Brasil tratava de livrar-se de um longo período negro e bestial de ditadura militar e aventurava-se pelos caminhos da liberdade democrática. Éramos tudo e nada ao mesmo tempo. Éramos o agora e o depois. Vivíamos, desta maneira, sob a égide do presente e o futuro parecia, de alguma forma, algo muito distante.

Estávamos, definitivamente, sob o signo da transição. Vivíamos, como em um título de um dos mais belos ensaios de Susan Sontag, “*Sob o signo de Saturno*”.

Preciso dizer, de pronto, que, não somente embebi da melancolia e da angústia típicas daqueles “*tempos saturninos*”, mas, também, que fui fortemente influenciado pelo astro “*dos desvios e atrasos*” no que diz respeito a minha própria personalidade (também nasci sob o signo de Saturno). Durante muito tempo de minha juventude, portanto, tratei de pôr “[...] *a cabeça atrás da parede de um livro* [...]” como forma de atravessar o “[...] *túnel estreito do presente rumo ao futuro* [...]” (Sontag, 2022, p.198). O tempo (como até hoje se impõe) e seu fiel escudeiro, o relógio (aquele “[...] *Deus sinistro e espantoso, impassível* [...]” (Baudelaire, 2011, p.99)), como se sabe, nunca pedem passagem. Desde cedo, aprendi, assim, com Sabino (2003), que uma das três certezas da vida de um homem é a de que é preciso continuar sempre e, caso interrompido, “*continuar continuando*”.

Apesar de tudo e com a lembrança de que “[...] *não se deve ser crítico demais* [...]” (Brecht, 2012, p.25), preciso dizer, amparado no poeta português Fernando Pessoa, que, com certeza, naqueles tempos, “[...] *vivi, estudei, amei e até cri* [...]” (Pessoa, 2015, p.24) como poucos. Não posso, de maneira alguma, assim, ser leviano ao dizer que não foram anos felizes. Sim. Com certeza o foram e não há o que se questionar quanto a isto. Mas, seria somente uma impressão minha ou não haveria, na vida, um toque da melancolia e da tristeza de um fado português? Creio, sinceramente, que haja. Afinal de contas, como diria Brecht (2012, p.22), “[...] *também o céu às vezes desmorona*”.

2. Minha história anterior a UFU

2.1. Da infância ao vestibular

Estudei grande parte de minha infância e juventude em um colégio católico de Belo Horizonte: o Santo Agostinho. À época, haviam apenas duas unidades do colégio que se encontravam localizadas nos bairros da Nova Floresta (local onde estudei e que acabou se tornando, mais tarde, Magnum) e Santo Agostinho (esta unidade ainda mantém o mesmo nome). Posso dizer que era um colégio tradicional, com uma forte formação católica, que contava com aulas de ensino religioso pelo menos duas vezes na semana. De alguma maneira, por conta disto, fui moldado por valores e por uma moral católica que, naquele momento, pareciam ser totalmente inquestionáveis. Afinal de contas, como

poderia um garoto de pouca idade e acanhada vida saber que o próprio Santo Agostinho, em pessoa, foi, ao fim de sua vida, um intelectual que, ao contrário dos ensinamentos do próprio Cristo, nutria um ódio visceral pelos judeus?

Quando muito jovens, em um ambiente católico, somos instados a pensar que o mundo é povoado de verdades irrefutáveis e que, por conta disto, só é necessário que sigamos o rebanho. Não temos ali, ainda, o germe da dúvida, da dubiedade, da rebeldia (estas são qualidades humanas que só se apresentam como oportunidades na adolescência). Sentimos a culpa católica no peito em cada pequeno passo e gesto de nossas vidas e somos forçados a pedir perdão por tudo que fizemos e, potencialmente, faríamos. Diria que não somos, exatamente, livres. Ousaria dizer, ainda, que, nesta idade, temos somente uma breve lucidez de quem realmente somos. Em termos poéticos, o meu Eu jovem concordaria com Pessoa (2015, p.25) e diria: “*Que sei eu do que serei, eu que não sei o que sou?*”.

Convém destacar que, apesar de todos estes elementos em contrário, nutri (e ainda nutro) uma devoção muito forte a um outro santo da igreja católica: São Judas Tadeu (por favor, não confundam com Judas Iscariotes). “*Santo das causas impossíveis*” que, por coincidência ou não, leva, junto ao peito, um livro, São Judas Tadeu fez parte de toda a minha infância. Simbolicamente, para mim, aliás, São Judas sempre representou o auxílio urgente dado, justamente, aqueles que estão desesperados, famintos e fartos de sua invisibilidade social. Embora pudesse explicar, neste ponto, as razões de minha atração por este pensamento, tomo a liberdade de não me adiantar, aqui, sobre como esta pequena parte de “*minh'alma*”, de alguma forma, influenciou, mais tarde, as minhas pesquisas acadêmicas. Creio que isto só fará sentido ao leitor deste documento, algumas linhas mais adiante. Peço, portanto e, por isso, desculpas e um pouco de paciência. Prometo ser breve.

Após esta “*estadia*” em um colégio católico, onde, diga-se de passagem, tinha uma bolsa integral de estudos e era constantemente premiado com os primeiros lugares no ranking geral de notas, “*ousei*” trilhar novos caminhos. Utilizo o verbo “*ousar*”, pois, facilmente poderia ter me “*acomodado*” com o trajeto (de poucos metros) casa-escola-casa e com a vida que daí decorre. Aliás, isto não seria nem um pouco diferente (nem mesmo estranho) do que acontece e é decidido por uma grande maioria de jovens estudantes brasileiros. O caminho mais “*comum*” destes jovens, naqueles tempos, era, na verdade, este. Cursar os primeiros anos do ensino fundamental, fazer o ensino médio em

uma escola tradicional e preparar-se para o vestibular (naqueles tempos, ainda não havia ENEM).

Ousei tomar um rumo diferente. Floreando o momento e a escrita, foi como se o próprio Guimarães Rosa tivesse sussurrado em meus ouvidos aquela já tão conhecida e batida frase de “*Grande Sertão: Veredas*”: “*O correr da vida embrulha tudo, [Alessandro], a vida é assim: esquentada e esfria, apertada e daí afrouxa, sossega e depois desinquieta. O que ela quer da gente é coragem*” (Rosa, 2019, p.308). Tive coragem para ouvir e não tive medo de seguir. Fiz a prova para adentrar no curso técnico do Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET/MG) e passei. Para alguém que vinha de um colégio de ensino tradicional como o Santo Agostinho, é preciso dizer que o CEFET/MG era um universo completamente diferente. Era desafiador. Era rígido. Era público. Estudávamos em tempo integral (manhã e tarde). Todos os dias, levantava da cama e pegava o ônibus da Rua Jacuí (em frente a um empório de secos e molhados) até o alto da Avenida Amazonas (onde se encontra, ainda hoje, o campus 01). Estudava, pela manhã, as matérias teóricas, almoçava pela região, pegava mais um ônibus para o campus 02 (onde teria aulas de laboratório) e, ao fim do dia, retornava exausto para casa. Foram três anos de muita luta e dedicação sob estas condições. Foram três anos “*imerso*” em uma espécie de “*eterno retorno*”. Posso dizer, sinceramente, que aprendi, muito mais do que as próprias matérias, a ser resiliente, a caminhar “*apesar de*” e, sobretudo, a sempre aproveitar cada pequena oportunidade efêmera que a vida dava (e, como vocês sabem, elas não são muitas).

É certo que me formei como técnico de computação. No entanto, se me perguntarem, hoje, o que sinto sobre a área em si, diria que ela não me pertence mais. Virou passado. Virou retrato. Fiquei “*obsoleto*”. Não sei dizer, aliás, se vivi ou não uma espécie de “*obsolescência programada*”. Confesso que teria dúvidas em responder tal questionamento em tão poucas linhas. O certo é que a área de informática virou algo com a qual, hoje, não mais me identifico. Posso dizer, por fim, com todas as letras, que esta espécie de “*desconexão*” entre o ser e o estar já se encontrava presente quando fui escolher o curso para prestar o vestibular. De alguma forma, parafraseando a música “*Cara Estranho*” do Los Hermanos, creio, sinceramente, que, ao fazer este breve exercício de reflexão sobre a minha própria história pessoal e trajetória acadêmica, me dou conta de que nunca achei, verdadeiramente, um lugar no corpo em que Deus me encarnou. Mas, isto, é assunto para mais adiante.

2.2. Da universidade aos primeiros passos na docência

Em um breve trecho do livro “*É isto um homem?*”, Primo Levi, um dos sobreviventes do campo de concentração de Auschwitz e, por consequência, do horror nazista, escreve: “*A convicção de que a vida tem um objetivo está enraizada em cada fibra do homem; é uma característica da substância humana*” (Levi, 1988, p.102). E continua: “*Os homens livres dão a esse objetivo vários nomes, e muitos pensam e discutem quanto à sua natureza*” (Levi, 1988, p.102). Refletindo sobre esta passagem, especialmente sob a luz do período em que escolhia o que viria a ser minha “*futura profissão*”, creio que a convicção humana em um objetivo maior (ou em algo próximo do que poderíamos chamar de destino), seria muito mais credora de uma espécie de pensar resiliente do que, propriamente, de algo inato. Quando jovens, convenhamos, não sabemos, exatamente, o que seremos no futuro (mesmo que em um horizonte próximo) ou o que queremos deste “*tempo tão distante*”. Preciso concordar, aqui, com Arthur Rimbaud: “*Ninguém consegue ser tão sério aos dezessete*” (Rimbaud, 2024, p.254). Muito menos, temos, com essa idade, a plena consciência do nosso papel neste planeta. Estas reflexões são feitas ao longo de uma vida e em momentos bem específicos de nossa vida (como o faço, agora, escrevendo este memorial). Talvez, com a idade e a maturidade, até possamos ter algumas “*alucinações*” dos “*porquês*” de nossa existência. Mas, tudo isto, calhemos, é matéria incerta. É algo que, talvez, nos agarremos com todos os dedos de nossas mãos, em um franco desespero, para nos autoiludirmos de que não fomos simplesmente “*jogados*” neste mundo sem qualquer razão e que, no fundo, estamos sozinhos.

Levanto estas questões para dizer, prontamente, que, com dezesseis ou dezessete anos, tinha sérias dúvidas quanto ao que queria estudar na universidade. Como tantos outros pré-vestibulandos, por conta disto, fiz, em um cursinho pré-vestibular que funcionava na rua São Paulo (centro de BH), um teste vocacional. Depois de algumas poucas perguntas, descobri, finalmente, o que “*estava vocacionado para mim*” (qual profissão deveria seguir). Olhando para trás, vejo, hoje, que o resultado do teste até tinha um certo sentido. Mas, naquele momento, descobrir que “*deveria*” fazer, em primeiro lugar, o curso de Belas Artes e, em seguida, o de música, era uma constatação que um filho de classe média, sinceramente, não estava preparado. Creio que o leitor deste

documento pode imaginar o quanto esta informação caiu como uma bomba atômica na minha família. “*Mas, estas profissões não dão dinheiro*”, diria meu pai vendedor. “*Como você vai se sustentar e bancar uma família?*”, diria minha mãe funcionária pública. Não é que estavam de todo errados. Precisaria, na vida, se tivesse escolhido estes caminhos, muito mais daquela coragem de Guimarães Rosa. Hoje, posso dizer, sinceramente, que deveria ter pensado mais e buscado informações adicionais sobre as áreas. Talvez, não tivesse escolhido o curso de belas artes em si. Mas, talvez, alguma coisa que me proporcionasse, de maneira mais evidente, exercitar a criatividade. Enfim. Este não foi o caminho que acabei seguindo.

Acabei flutuando, no vestibular, entre duas áreas bem distintas: história e administração. No que diz respeito a história, posso dizer que era uma de minhas matérias preferidas na escola e que, por isso, me atraía profundamente. Em relação a administração, achava interessante e, potencialmente, poderia me dar condições de ter uma profissão que “*ganhasse dinheiro*” (quanta inocência). Fiz o vestibular para os dois cursos. Passei nos dois. Fiz, pelo menos inicialmente, os dois. Cursava administração (diurno) na UNA (uma faculdade particular que funcionava no bairro da floresta) e história (noturno) na FAFICH/UFGM. Foram anos difíceis, mas, no final (depois de dois anos cursando história), acabei optando por fazer administração em tempo integral. Não sei dizer, de verdade, se foi uma boa escolha. Olhando sob a lente do presente, creio que deveria ter feito, talvez, um outro curso. Afinal de contas, se pensar bem, qualquer área que pudesse ter escolhido, poderia ter me levado a mesma profissão que exerço hoje: o magistério. Mas, convenhamos, como disse anteriormente, a convicção somente vem (se é que vem) com o tempo. É matéria incerta.

O fato é que, no final das contas, acabei cursando administração em uma faculdade privada (com todas as vantagens e problemas decorrentes disto) durante cinco anos de minha juventude. Por conta disto, não tive acesso (nem mesmo conhecimento) sobre coisas que são triviais quando estudamos em uma universidade pública. Nunca, neste período, participei, por exemplo, de uma iniciação científica ou escrevi um artigo científico. Sequer sabia o que era um mestrado ou um doutorado. Tais aspectos eram, na época, uma realidade muito distante e, por isso, pareciam inalcançáveis. Apesar disto, posso dizer que me esforcei ao máximo durante o período da graduação. Como resultado disto, fui contemplado, quando me formei, com a medalha de ouro da UNA. Tal honraria significava, à época, basicamente, que tinha alcançado a maior média de notas de todos

os alunos de todos os cursos que estavam formando naquele ano (administração, contábeis, economia, etc).

Como premiação, ganhei uma bolsa para estudar mestrado na Ohio University (EUA). A bolsa, no entanto, se restringia, somente, ao pagamento dos estudos. As demais despesas (alimentação, estadia, deslocamento, passagens aéreas, etc) não eram pagas pela faculdade. Era, nas palavras de um filho mineiro de classe média, um “*baita presente de grego*”. Minha família tentou vender um imóvel que tinha. Buscamos possibilidades de empréstimo em bancos ou com parentes. Enfim. Nada se concretizou. Resumindo: não pude ir. Ficou, somente, a dor e a frustração daquilo que, de alguma maneira ou, até mesmo em um universo diferente, poderia ter sido.

Quando, ao escrever este documento, relembro deste evento de “*difícil digestão*”, a primeira coisa que me vêm à cabeça são alguns versos de um promissor e jovem poeta paulista chamado Lucas Afonso. Em um de seus poemas, cujo título já diz tudo (“*Eu preciso ir*”), ele escreve: “*A vida é hoje, não dá para ser volume morto. Mesmo ciente dos riscos, não vou deixar o barco no porto. Navegar é preciso. Desistir, um aborto.*” (Afonso, 2019, p.23). Desistir é um aborto. Confesso que não poderia ter escrito algo melhor do que isso. Algo mais profundo. Algo mais realisticamente humano. A frase denota, com certeza, algo que não se explica somente pela “*simples*” passagem amargurada do homem no tempo. A frase expõe, cruamente, as cicatrizes e as marcas da própria condição e fragilidade humanas. Como diria o poeta popular, “*a vida caleja*”.

Calejado e tendo finalizado a faculdade de administração, tomei o rumo que marcou o restante da minha vida. Sob a influência de um professor (as boas histórias sempre contam com eles) da UNA, chamado Sérgio de Oliveira Birchall, tentei a prova e passei no mestrado do Programa de Pós-Graduação em Administração (CEPEAD) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Cursei o mestrado, no período de 2000 a 2003 (defendi em janeiro), na linha de “*Administração de Recursos Humanos*”, sob a supervisão da professora Solange Maria Pimenta. Posso dizer que foram anos realmente incríveis. Ali, aprendi, realmente, no que consistia a pesquisa acadêmica e a vivência universitária. Além disto, tive contatos com professores e colegas que, até hoje, me recordo com carinho e profunda admiração. Sob a temática da pesquisa, em especial (que ainda guardo com elevado apreço), posso dizer que ela já guardava, desde ali, uma característica marcante que iria permanecer ao longo de toda a minha vida acadêmica, qual seja, a interdisciplinaridade. Digo isto, inicialmente, pois a ideia da pesquisa nasceu

após a leitura de uma das obras mais importantes da filósofa e cientista política, Hannah Arendt (“*A condição humana*”). Inspirado na discussão do conceito de ação política presente neste livro, me questionei acerca das formas do agir (político) que seriam (ou poderiam) ser empreendidas por trabalhadores que desempenhavam suas funções (de maneira “*terceirizada*” ou “*subcontratada*”) no espaço da casa (costureiras, principalmente) em um importante polo calçadista mineiro (Nova Serrana). Temática historicamente discutida pela teoria marxista (em sua dimensão sociológica ou econômica), que se encontra presente, inclusive, no primeiro livro do “*Capital*” de Karl Marx, o trabalho domiciliar (não confundir com doméstico), ao contrário do que se poderia imaginar, à época, estava aumentando consideravelmente seus números no mercado de trabalho brasileiro. Sendo assim, fui a campo e realizei diversas entrevistas semiestruturadas (na cidade de Nova Serrana/MG) tanto com trabalhadores domiciliares (costureiras) quanto com trabalhadores fabris (também, costureiras), além de representantes de sindicatos, poder público, etc. Após a análise profunda das entrevistas, escrevi a dissertação que acabei defendendo, em janeiro de 2003, sob o título “*A Fábrica e a Casa: configurações do trabalho na indústria calçadista de Nova Serrana/MG*”¹.

Somando-se a isto, iniciei, nesta mesma época, minha carreira como docente universitário na mesma faculdade privada que eu havia estudado (UNA). Ocorre que um dos professores (que, infelizmente, não recordo o nome neste momento) que havia lecionado para mim, a alguns anos antes, tornou-se, mais tarde, também diretor da instituição. Vendo meu potencial, aliado ao fato de que havia concluído o mestrado em um programa prestigiado (CEPEAD) de uma universidade respeitada como a UFMG, este professor me convidou para lecionar a disciplina de “*Teoria Geral da Administração (TGA)*” para o curso de graduação em “*Administração de Operações*” (formações específicas eram autorizadas, à época) tanto no período matutino quanto no noturno. Aceitei, mais uma vez, lembrando de que na vida é preciso ter, sobretudo, coragem: “*Não é tarde nem cedo pra vencer o meu medo e atropelar na ideia os coisa ruim que só aponta o dedo*” (Afonso, 2019, p.55). Não preciso dizer, no entanto, como estas primeiras aulas foram, particularmente, difíceis e, até mesmo, frustrantes. Afinal de contas, como muitos de nós sabemos, não é tão simples começar a lecionar tão jovem para um público que, na

¹ <https://repositorio.ufmg.br/items/9e4eb06a-e1f6-4aa0-afd8-5ee493a34d7a>

maioria das vezes, possui mais idade e vivência profissional que você. Parafraseando o já citado Lucas Afonso, “*confesso que pra sair do erro demorei alguns meses*”.

2.3. Dos bailes da vida às salas de aula: memórias de uma docência itinerante

Para contar um pouco sobre o que eu denominaria como sendo a primeira fase de minha experiência docente (entre 2001 e 2009), preciso, inicialmente, ressaltar dois aspectos importantes. O primeiro é que ela se realizou, totalmente, em instituições de ensino privadas (Faculdade de Santa Luzia – FACSAL; Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo – FAC; Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira – FUNCESI; Estácio de Sá). Para o leitor deste documento que, de alguma forma, não tenha tido este tipo de experiência profissional, preciso dizer que as condições de trabalho em uma instituição privada são diametralmente opostas ao que experienciamos em uma universidade pública. Embora tenhamos uma tendência a reclamar das condições de trabalho em nossas universidades (no meu, caso, ainda pior, pois estou lotado em um campus avançado da UFU), a docência em uma faculdade privada traz desafios e frustrações que são bastante particulares. Como não temos qualquer tipo de estabilidade, a relação que se estabelece com a instituição é a de “*professor-horista*”, ou seja, recebemos somente pelas horas-aula que trabalhamos efetivamente. Sendo assim, a “*negociação*” de horários com os coordenadores se tornava um elemento fundamental para o ganho do final do mês. Dificilmente, porém, conseguíamos “*fechar*” todas as vinte horas disponíveis na semana (manhã e noite, especialmente). Na grande maioria das vezes, precisávamos atuar em duas (ou três) instituições distintas (esta foi, aliás, a minha realidade durante toda esta primeira fase em que atuei como docente). Como consequência disto, muitas vezes, se fazia necessário “*viajar*” (toda semana) para lecionar em faculdades de outras cidades próximas de Belo Horizonte. Assim, por exemplo, entre os anos de 2001 e 2006, lecionei disciplinas das mais diversas áreas da administração (ex: Gestão de Pessoas I e II, Teorias da Administração, Administração Financeira e Orçamentária, Introdução à Administração, Relações de Trabalho, Ética e Estratégia Empresarial e, até mesmo, Estatística) em Belo Horizonte (Estácio de Sá), Santa Luzia (FACSAL), Curvelo (FAC) e Itabira (FUNCESI). Recordando alguns versos da música de Milton Nascimento (“*Bailes da Vida*”), era preciso ir onde o aluno (e o dinheiro a receber) está (na grande maioria das vezes, viajando de ônibus) e lecionar de tudo.

Absolutamente tudo. Infelizmente, foi assim. Não preciso dizer que foram tempos difíceis e cansativos. Mais uma vez, a vida demandava coragem. Era assim.

Uma outra característica marcante quando lecionamos em faculdades privadas é a de que a pesquisa, publicação de artigos em periódicos científicos, bem como o envio de projetos para agências de fomento, são, praticamente, inexistentes. Ressalvadas instituições como, por exemplo, a PUC, a FGV e a Mackenzie (entre outras poucas), a quase totalidade das instituições de ensino privadas são somente espaços de ensino (extensão e pesquisa são relegadas ao “*terceiro plano*”). Esta é, ainda, infelizmente, a realidade brasileira.

Por conta de tudo isto e, de alguma forma, bastante incomodado com os rumos que a minha vida profissional estava tomando a partir dali, fui, em 2005, “*mordido, novamente, pela mosca da academia*”. Sentia falta da sala de aula (como aluno), da pesquisa e, por isso, resolvi tentar o processo seletivo para o doutorado (mesmo a contragosto de um diretor de uma dessas faculdades particulares que dizia ser besteira eu investir nesta formação). Neste momento, precisei tomar uma decisão que, sem dúvida alguma, marcaria, significativamente, a minha vida a partir dali. As questões que se colocavam, naquele momento, eram as seguintes: (a) “*Deveria tentar o doutorado em administração de empresas ou em outra área?*”; (b) “*Deveria buscar uma formação puro sangue ou tentar algo diferente no doutorado?*”; (c) “*Se fosse tentar em outra área, qual seria?*”.

Após uma longa reflexão, optei pelo doutorado em ciências humanas (sociologia e ciência política)² da Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG). Preciso dizer que, ao longo de quatro anos de estudo, tive contato com uma discussão teórica e metodológica bastante diversa daquela que encontrei no âmbito da administração e fui, aos poucos, me tornando, cada vez mais, interdisciplinar. Convém destacar que, por não ter a formação de graduação e mestrado na área de sociologia, tive muitas dificuldades em apreender conceitos que, para os demais colegas, eram triviais. Tive, neste sentido, a valorosa colaboração de diversos docentes (e colegas de turma) que me ajudaram, bastante, na “*adaptação*” a área de sociologia. Destaco, aqui, respectivamente, a minha orientadora de tese e o meu coorientador: Danielle Cireno Fernandes e Jorge Alexandre Barbosa Neves. Ambos, me

² Este programa (pelo menos com este nome) não mais existe.

auxiliaram, profundamente, na análise das Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios (PNAD's) e dos Censos Populacionais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), abrindo, para mim, todo um universo de possibilidades de estudo nas áreas de sociologia do trabalho e econômica (bem como pesquisas que, eventualmente, poderiam dialogar com a administração).

Saliento, sob o pretexto de não ter ficado claro acima, que a sociologia que se fazia, naquele momento (pelo menos da parte de alguns docentes), na FAFICH/UFMG, era de vertente americana, ou seja, bastante quantitativa e com uso de softwares como SPSS e STATA. Com isto, tive a oportunidade de realizar o meu estágio de doutorado sanduíche na University of Texas At Austin (UT Austin), entre os anos de 2006 e 2007, com bolsa integral da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES). Neste período, pude assistir aulas de disciplinas do departamento de sociologia da UT Austin, bem como aprofundar minhas análises e estudos na temática do trabalho domiciliar. O objetivo, no doutorado, era o de pesquisar a dinâmica do trabalho domiciliar, não apenas no contexto local (como no caso do mestrado, onde estudei o polo calçadista de Nova Serrana/MG) e sob uma perspectiva qualitativa, mas, fundamentalmente, no contexto nacional (com abordagem quantitativa). Para tanto, utilizei, em meus estudos, as Pesquisas Nacionais por Amostra de Domicílios (PNAD) do período entre 1995 a 2007.

Sobre a experiência solitária de estudar fora do país, especialmente em um estado repleto de contradições (que mescla, ao mesmo tempo, conservadorismo e diversidade) como é o caso do Texas, posso dizer que foi uma das vivências culturais e acadêmicas mais enriquecedoras que já tive na vida. Hoje, a descreveria, sob o risco de proporcionar ao leitor deste documento um olhar imperfeito deste meu tempo passado, como uma oportunidade única de amadurecimento pessoal e profissional que tatuou, em minha pele, o selo de um ser constantemente inconformado. Tornei-me isto, acredito eu, pois, ao tomarmos conhecimento de uma realidade que é muito diferente da nossa e, a partir daí, ver que há, pela frente, todo um mar repleto de possibilidades a serem atingidas, sentimo-nos, necessariamente, pequenos. Arriscaria a dizer que este, talvez, seja o mesmo sentimento de um garoto (voraz leitor) do interior que, acostumado com o espaço reduzido de sua biblioteca municipal, depara-se, da noite para o dia, com o mundo do Real Gabinete Português de Leitura no centro do Rio de Janeiro. É chocante. Chega a ser, de certa maneira, desconcertante. Da mesma forma, este “*oceano de possibilidades*”

parece ter gritado, no meu ouvido, assim como o teriam feito as sereias da Odisseia de Homero, algo como: “corra”, “você precisa saber mais e mais”, “você não tem tanto tempo”, “você está atrasado”. Esta espécie de “pressa para aprender”, aliado a um certo sentimento de incompletude, passaram a ser, a partir dali algo bastante presente em minha vida pessoal e acadêmica.

Mesmo a saudade sendo algo como um “[...] *passar e repassar de memórias antigas [...]*”, como diria Assis (2019, p.32) em “*Dom Casmurro*”, é preciso dizer, no entanto, que, ao denominar algo como sendo enriquecedor, sempre corremos o risco de matizar nossas experiências negativas. Com um grau elevado de certeza, a distância temporal fez, talvez, com que eu “*apequenasse*” certos episódios da viagem declaradamente desagradáveis. Quanto a este ponto, como tantos brasileiros que viveram ou ainda vivem lá, sofri com situações de racismo e de preconceito de classe que nunca tinha experienciado, aqui, no Brasil. Esta espécie de “*aprendizado pela dor*” (aliado a dor da saudade) é uma “*faca*” que fere, profundamente, as nossas almas. É um instrumento de dor, mas, que, também, nos ajuda a “*cingir o lombo*” para as nossas lutas, sejam elas no campo intelectual ou no político³. Ressalto isto, aqui, pois, uma parte considerável de minha produção intelectual na universidade pública (como será visto mais tarde neste documento), seja no formato de artigos, livros, capítulos de livros ou de projetos de pesquisa, parte, exatamente, do pressuposto (e do objetivo) de tornar visíveis, nos diversos campos (econômico, organizacional, religioso, etc), as mais variadas facetas da desigualdade social.

Como uma “*pequena*” (mas, considerável) parte deste objetivo, defendi a minha tese de doutorado, no ano de 2009, sob o título “*Por trás dos fios invisíveis: configurações do trabalho domiciliar no Brasil contemporâneo*”. Como disse anteriormente, o objetivo desta tese foi o de analisar, sob uma ótica quantitativa, as variáveis que afetam, diretamente, a inserção dos indivíduos no trabalho domiciliar brasileiro a partir dos dados das PNAD’s de 1995 a 2007. No que diz respeito a importância deste trabalho para a academia, preciso destacar, aqui, dois pontos fundamentais. O primeiro é o de que a temática do trabalho domiciliar era, naquele momento (e, me atrevo a dizer, também, hoje), parcamente estudada por pesquisadores das diversas áreas do conhecimento científico, embora, no mercado de trabalho real, a participação deste segmento laboral

³ Como diria Bourdieu, em um excelente documentário, “[...] *a sociologia é um esporte de combate*”.

tenha aumentado, consideravelmente, após a implantação das políticas econômicas neoliberais no Brasil. O segundo aspecto que gostaria de chamar a atenção é o de que a metodologia utilizada, nesta tese, para o estudo de tal ocupação foi, em certo sentido, inovadora. Até aquele momento, os estudos sobre o trabalho domiciliar resumiam-se a estudos de caso em locais específicos (especialmente, em arranjos produtivos locais).

Finalizada a tese, retornei à minha atividade de “*docente itinerante*” em, pelo menos, duas faculdades do interior de Minas Gerais (Curvelo e, depois, em Itabira). Pouco tempo depois, uma outra janela de oportunidade se abriu e me demandou, novamente, coragem. Através de um amigo, fiquei sabendo da existência de uma vaga para professor efetivo na área de administração de empresas no âmbito da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), campus do Pontal (Ituiutaba/MG). À época, devo confessar, tinha pouco conhecimento da UFU, bem como da própria cidade de Ituiutaba/MG. Mesmo assim, decidi fazer as provas do concurso e passei em primeiro lugar no certame. A partir deste momento, “*abandonava*” nove anos de magistério superior na iniciativa privada e iniciava, assim, uma nova etapa de minha vida profissional (etapa esta que completará, em março de 2026, dezesseis anos).

Em 01 de março de 2010, tornei-me, finalmente, professor de magistério superior (Adjunto I) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), lotado no curso de administração de empresas da unidade (já extinta e dividida) denominada Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (FACIP). A partir das seções seguintes, procurarei apresentar, de forma sucinta (e descritiva) e com o claro objetivo de defender minha candidatura ao cargo de professor titular, minha atuação de dezesseis anos no âmbito desta universidade sob a ótica de seus pilares fundamentais: ensino, pesquisa, extensão e gestão. Tomo a liberdade de contar, aqui, de maneira mais livre e fluida, aquilo que realmente realizei e participei, uma vez que a comprovação material (e factual) de todo o período analisado (dezesseis anos) já foi objeto de avaliação e aprovação em progressões e promoções anteriores. De qualquer maneira, como forma de amparar os trabalhos de avaliação desta estimada banca, inseri, ao final deste texto (em anexo), meu curriculum lattes com todas as informações necessárias. Além disto, acredito que eventuais dúvidas e esclarecimentos quanto a minha trajetória profissional e acadêmica possam ser dados, a rigor, no momento de realização da banca. Eis a segunda parte da história.

3. Meus anos na UFU (2010 a 2026)

Creio que, antes de qualquer discussão acerca dos meus primeiros passos no ensino, na pesquisa, na extensão e, até mesmo, na gestão acadêmica, no âmbito da UFU (Campus do Pontal), alguns apartes se fazem necessários. O primeiro e, talvez, o mais importante deles, é que, quando cheguei por aqui, em 2010, simplesmente não havia um campus a ser ocupado (este “*luxo*” aconteceu, somente, uns dois anos depois). As salas de aula que utilizávamos para lecionar (e que se encontravam bastante dispersas espacialmente) eram alugadas da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG). Havia, também, uma pequena biblioteca que funcionava, em um pequeno prédio que hoje, por curiosidade, funciona uma igreja mórmon. A parte administrativa, propriamente dita, ocupava o espaço de uma escola infantil. As coordenações e “*salas*” de professores (digo “*salas entre aspas*”, pois, além de serem coletivas, estavam localizadas em um prédio de dois andares sem qualquer divisão de paredes) funcionavam em um pequeno espaço alugado pela prefeitura. Os laboratórios (química, física, informática, etc) estavam, também, dispersos tanto pela UEMG quanto por uma faculdade particular local (ambas alugando seus espaços). Definitivamente, posso assegurar, com toda a convicção do mundo, que não havia um campus instalado da UFU em Ituiutaba/MG no ano de 2010.

Optei por ressaltar estas questões, pois, diante de todo este contexto, precisamos “*construir*”, absolutamente, tudo. Se precisássemos de um computador para trabalhar ou de recursos (físicos e financeiros) para fazer uma pesquisa, a única opção era mandar projetos para a FAPEMIG e o CNPq (e rezar para ser aprovado). Se precisássemos de espaço físico (algo totalmente raro naqueles tempos) ou dinheiro para apresentarmos trabalhos em congressos, digladiávamos entre professores de nove cursos com características e interesses bem distintos (matemática, física, química, biologia, história, geografia, pedagogia, administração e ciências contábeis ^{4 5}). De certa forma, fomos “*forjados no fogo da dificuldade*” (e, por que não dizer, da luta), o qual, professores de universidades mais estabelecidas (até mesmo na sede de Uberlândia), felizmente, não tiveram de lidar. Estas questões, preciso dizer, marcam a nossa trajetória de uma maneira particularmente especial. Marcam, não somente pelo fato de que nos tornamos, com o

⁴ Alguns poucos anos mais tarde, foram criados os cursos de serviço social e engenharia de produção.

⁵ Estes nove cursos estavam inseridos, naquele momento, em uma mesma unidade acadêmica (FACIP) e foram pensados a partir do REUNI. Somente alguns anos mais tarde, houve uma reestruturação e foram criadas três unidades distintas: ICENP (matemática, física, química, biologia), ICHPO (história, geografia e pedagogia) e FACES (administração, ciências contábeis, engenharia de produção e serviço social).

tempo, mais resilientes e aguerridos, mas, também, porque essa “*ocupação primária de espaço (físico e/ou abstrato)*” foi a responsável pelo cultivo de uma infinidade de diferenças, rugas e, até mesmo, antipatias que podem ser vistas pelos corredores de nossa universidade até nos dias de hoje.

Se ampliarmos esta discussão para a relação que foi (e é) estabelecida entre a sede e o campus avançado desde este início, vemos, também, outras questões relevantes que, até mesmo hoje, impactam na qualidade de nosso trabalho. Tomo como exemplo, o caso particular da docência na pós-graduação⁶. Caso um professor queira, por exemplo, lecionar e orientar em um programa de pós-graduação da sede, ele necessita se deslocar com o carro próprio (ou de ônibus comum), assumindo, assim, tanto o ônus financeiro quanto o risco em uma rodovia de cerca de 136 km. Não temos, assim, ao contrário de outras instituições, a “*facilidade*” de dar somente alguns passos e entrar em um prédio diferente de um mesmo campus. Não preciso nem dizer, ao leitor deste documento, o quanto isto é, ao mesmo tempo, frustrante e cansativo. Além disto, esta realidade fez (e faz) com que não pudéssemos concorrer, por exemplo, em editais de produtividade, de igual para igual, com professores de outras universidades. Lamúrias a parte, sigamos com o texto.

Um outro esclarecimento prévio que necessito fazer é o de que, ao longo destes dezesseis anos, fiquei lotado em dois cursos diferentes (do mesmo campus). Assim, quando cheguei, em 2010, exerci, totalmente, minhas funções de magistério superior (ensino, pesquisa, extensão e gestão) no curso de administração de empresas da antiga unidade que existia e que, um pouco acima, já mencionei (Faculdade de Ciências Integradas do Pontal – FACIP). Em princípios de 2018, me transferi (juntamente com a minha vaga) para o curso de engenharia de produção da “*nova*” unidade denominada Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social (FACES), onde, até o presente momento, me encontro lotado. Neste sentido, peço um pouco de paciência ao leitor deste documento, uma vez que, quando eu for tratar dos eixos de ensino, pesquisa, extensão e gestão, ao longo deste documento, preciso fazê-lo a partir de dois períodos totalmente distintos (Administração: entre 2010 e 2018; Engenharia de Produção: a partir de 2018).

⁶ Como tratarei mais tarde, tive a oportunidade de participar de dois programas de pós-graduação no âmbito da UFU: Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal (PPGEP) e Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS)

Sobre os motivos que me levaram a mudar de curso, me limito, aqui, humildemente, a citar um pequeno trecho do *Talmude* que se encontra em *Mishnah*⁷ *Berakhot 9:4*⁸. Eis o texto:

Os Sábios também disseram: **Aquele que entra numa cidade grande**, explica o Talmud [...], referindo-se a um caso em que entrar na cidade é perigoso, **recita duas orações: uma ao entrar**, para que possa entrar em paz, **e outra ao sair**, para que possa sair em paz. **Ben Azzai diz:** Ele recita **quatro orações, duas ao entrar e duas ao sair**. Além de orar para que possa entrar e sair em paz, ele **agradece pelo passado e clama em oração pelo futuro**.⁹

Tendo por base todo o exposto acima, passo, agora, a refletir, separadamente, sobre os quatro pilares de minha atividade na UFU no período entre 2010 e 2026: ensino, pesquisa, extensão e gestão.

3.1. Ensino

Necessito confessar que, mesmo tendo cerca de vinte e cinco anos de docência, tanto na iniciativa privada quanto em uma universidade pública, nunca refleti, apropriadamente, sobre a natureza de minha única profissão. Digo única, por razões mais do que óbvias. Nunca trabalhei em uma atividade (pelo menos, formalmente) diversa daquela que eu exerci durante grande parte de minha vida. Fui, sempre, um professor. Talvez, mais do que ninguém, eu acabe encaixando, de alguma maneira tosca, naquela máxima do alunato: “*Professor? Você trabalha ou só dá aula?*”. Eu poderia certamente responder com todas as letras para este aluno: “*Visto sob um ponto de vista bem específico, meu querido, eu só dei aula*”. E ponto. Talvez, aqui, esteja sendo, por conta da escritura necessária deste documento, a primeira vez que tenho a oportunidade de pensar no que realmente eu sou. Quando lecionava em faculdades particulares (viajando, na grande maioria das vezes), sequer tinha tempo de fazer tais reflexões. Na universidade pública, onde, a princípio, deveríamos ter mais tempo para refletir sobre tal condição, somos instados, como li em um artigo recente, a sermos gestores, legisladores, advogados,

⁷ Primeira grande obra da literatura rabínica, compilada por volta de 200 d.C., que documenta uma multiplicidade de opiniões jurídicas presentes na tradição oral.

⁸ Berakhot (“*Bênçãos*”) é o primeiro tratado de Zeraim (“*Sementes*”), a primeira ordem da Mishná, e o único tratado de Zeraim incluído no Talmude Babilônico. Seus nove capítulos discutem as leis das orações, com foco no Shemá, na Amidá e nas bênçãos, incluindo aquelas recitadas no contexto das refeições.

⁹ Fonte: https://www.sefaria.org/Mishnah_Berakhot.9.4?lang=bi&with=all&lang2=en

pesquisadores, pareceristas e, além de outras “*cositas más*”, professores. Se estamos inseridos em uma pós-graduação, pior. Ali, somos “*solicitados*” a lecionar, orientar e, mais do que tudo, a produzir freneticamente. Sob essa miríade de facetas, parece que, de alguma forma, acabamos esquecendo o óbvio. Somos professores. Sim. Sou um professor. Mais uma vez, aquela velha frase de Levi (1988, p.102) martela dentro da minha cabeça: “*A convicção de que a vida tem um objetivo está enraizada em cada fibra do homem; é uma característica da substância humana*”. Será que, de alguma maneira, eu estava destinado a ser professor? Será que ser docente é aquilo que me coube nesta vã e curta existência? Sinceramente, e por mais estranho que isso possa parecer, aqui e agora, não tenho a resposta para tais questões. Confesso que, por muito tempo, tratei de viver a vida vivendo. Penso que, na grande maioria dos nossos cursos de graduação, mestrado e doutorado (menos nas licenciaturas, é claro), parece que não enfrentamos de frente esta questão. E, assim, quando adentramos, como professores, em nossas salas de aula, precisamos “*trocar a roda do carro com ele andando*”. Aprendemos a lecionar, lecionando. É como se a técnica e a prática fossem os elementos mais importantes que moldam a nossa profissão de docentes. Na minha humilde opinião, há algo de bem errado nisto.

Se não tenho as respostas para tais questões, creio ser necessário refletir, pelo menos, um pouco (e em poucas linhas para não aborrecer o leitor) sobre o que penso desta profissão. Com toda a certeza, não atingi, ao longo de minha atuação como docente, o que poderia chamar de um certo “*nirvana drummondiano*”. Assim, digo sinceramente, nunca consegui, como no poema “*O professor*”¹⁰ de Carlos Drummond de Andrade, baixar a minha voz com medo de acordar um aluno, que dorme durante uma dissertação sobre um ponto difícil do programa. Prefiro, por conta disto, buscar em uma outra fonte a inspiração para pensar naquilo que sou.

Sendo assim, tendo a optar por dois trechos de um pequeno livro judaico que trata de breves declarações de conselho, ética e sabedoria: o *Pirkei Avot*. O primeiro, presente

¹⁰ “O professor” (Carlos Drummond de Andrade)

*O professor disserta sobre ponto difícil do programa.
Um aluno dorme,
Cansado das conseiras desta vida.
O professor vai sacudi-lo?
Vai repreendê-lo?
Não.
O professor baixa a voz,
Com medo de acordá-lo.*

em *Pirkei Avot 4:1*, diz com todas as letras: “*Ben Zoma*¹¹ disse: *Quem é sábio? Aquele que aprende com todos, como está escrito: ‘De todos os que me ensinaram, obtive entendimento’ (Salmos 119:99)*”¹². O segundo trecho está presente em *Pirkei Avot 5:7*. Ali, é dito:

Há sete características num torrão de terra e sete num homem sábio: o sábio não fala antes de quem é mais sábio do que ele, nem interrompe a fala do seu semelhante; não se apressa em responder; pergunta o que é relevante e responde ao ponto; fala primeiro do primeiro ponto e por último do último; e sobre aquilo que não ouviu, diz: “*Não ouvi*”; e reconhece a verdade. E o oposto destas características é típico de um torrão de terra. (*Pirkei Avot 5:7*)¹³

Penso, assim, finalmente, que o professor deveria ser, necessariamente, orientado por esta verdadeira tétrede: humildade (para aprender com o outro), conhecimento (para ter o que ensinar), prudência (para não agir sem pensar) e discrição (para não expor as fragilidades daqueles que confiam ou convivem conosco).

Tendo já exposto estas questões iniciais, parto, agora, para as explicações mais práticas e gerais exigidas formalmente para este documento. Peço desculpas, assim, ao leitor deste documento, de antemão, pelo texto descritivo que passarão a ler a partir daqui. Como podem imaginar pelo que já leram acima, não sou dos mais adeptos de uma escrita “*superficial*”, “*oca*”, “*sem alma*”. Me incomoda, profundamente, aliás, escrever deste jeito. Mas, algumas vezes, temos de abrir mão de nossas próprias vontades e fazer aquilo que é necessário. Enfim. Sigamos.

No que diz respeito ao eixo do ensino, tive a oportunidade de lecionar, ao longo destes dezesseis anos, como pode ser visto na tabela 01, pelo menos quinze matérias com ementas e conteúdos diferentes, nos dois cursos nos quais estive lotado. É preciso destacar, no entanto, que, ressalvadas algumas disciplinas que “*destoam*” das demais (como, por exemplo, Microeconomia e Economia para Engenharia), a grande maioria das matérias possui uma proximidade teórica e metodológica bem aparente (é o caso, por exemplo, de Gestão de Pessoas II, Tópicos Especiais em Organizações e Gestão de Pessoas I e II, além de Comportamento Organizacional).

¹¹ Proeminente sábio judeu dos séculos I e II d.C.

¹² Fonte: https://www.sefaria.org/Pirkei_Avot.4.1?lang=bi&with=Commentary&lang2=en

¹³ https://www.sefaria.org/Pirkei_Avot.5.7?lang=bi&with=all&lang2=en

Tabela 01
Ensino na graduação

Período	Disciplinas
Entre 2010 e 2018 (curso de administração)	Fundamentos de Administração Trabalho, Organizações e Sociedade Sociologia Gestão de Pessoas II Teoria Geral da Administração Tópicos Especiais em Organizações e Gestão de Pessoas I Tópicos Especiais em Organizações e Gestão de Pessoas II Teoria das Organizações Projeto e Pesquisa em Administração I Projeto e Pesquisa em Administração II Comportamento Organizacional
Entre 2018 e hoje (curso de engenharia de produção)	Trabalho de Conclusão de Curso 2 Teoria Geral da Administração Microeconomia Teoria das Organizações Administração de Recursos Humanos Economia para Engenharia Gestão de Pessoas

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Além disto, como pode ser observado na tabela 02, no âmbito das duas Pós-Graduações que fiz parte ao longo destes anos (PPGEP¹⁴ e PPGCS¹⁵), fui responsável por lecionar as disciplinas de “*Trabalho e Movimentos Sociais*” e “*Teoria Crítica*”, além de “*Estágio de Docência*”¹⁶.

¹⁴ Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal (PPGEP) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

¹⁵ Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)

¹⁶ As disciplinas de “*Dissertação*” (PPGEP) e “*Orientação de Dissertação I e II*” (PPGCS) eram ofertadas para que o orientando tivesse algum tipo de vínculo com o programa no momento em que ele terminasse as matérias obrigatórias e optativas.

Tabela 02
Ensino na Pós-Graduação

Programa	Disciplinas lecionadas
Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal (PPGEP)	Trabalho e Movimentos Sociais Estágio de Docência Dissertação
Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS)	Teoria Crítica Orientação de Dissertação I Orientação de Dissertação II

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Dito isto, na próxima seção deste documento, será tratado o eixo que, particularmente, chama mais a minha atenção em minha atuação profissional, qual seja, a pesquisa.

3.2. Pesquisa

Como foi dito, anteriormente, neste mesmo documento, as minhas atividades de pesquisa restringiram-se, no período entre o início de 2000 (entrada no mestrado em administração do CEPEAD/UFGM) e março de 2010 (posse como professor de magistério superior na UFU), aos estudos desenvolvidos no âmbito da pós-graduação (mestrado e doutorado), bem como a alguns trabalhos (diria pontuais e, quase sempre, encomendados) realizados em instituições de ensino privado (tabela 03). É importante destacar, no entanto, que, tais projetos, especialmente aqueles desenvolvidos, entre os anos de 2007 e 2008, na Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo (FAC), geraram poucos artigos de menor valor científico (conforme pode ser visto em meu curriculum lattes), uma vez que foram publicados em um periódico da própria instituição.

Tabela 03
Pesquisas realizadas no período pré-UFG

Título do Projeto	Instituição	Data
Retratos em Branco e Preto: Configurações étnico-raciais em uma indústria têxtil	FAC/CURVELO	2002
Perfil e Demanda do Egresso da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo	FAC/CURVELO	2007
“De onde vem o pão...”: análise dos determinantes de rendimentos dos trabalhadores de Curvelo/MG	FAC/CURVELO	2008
Diagnóstico da Realidade Social de Crianças e Adolescentes de Itabira/MG	FUNCESI/ITABIRA	2009
Capital Social e Empregabilidade: Reflexões acerca da realidade de Itabira/MG	FUNCESI/ITABIRA	2009

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Considero, deste modo, sinceramente, que a minha carreira, enquanto pesquisador, teve um real crescimento (evidentemente, excetuando-se as formações de mestrado e doutorado) somente quando ingressei na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Cumpro dizer, inicialmente, que, logo que cheguei na cidade de Ituiutaba/MG e tomei conhecimento das condições de trabalho que (não) tínhamos à disposição, tratei de buscar fontes de financiamento junto a agências de fomento como FAPEMIG e CNPq. Deste esforço inicial até o ano de 2015 (conforme pode ser visto na tabela 04), consegui aprovar, como coordenador, um total de seis projetos de pesquisa (02 FAPEMIG e 04 CNPq), com valores consideráveis de recursos financeiros e cujos temas gravitavam em torno de três eixos principais: (a) trabalho (domiciliar¹⁷ e/ou feminino^{18 19}); (b) manifestações culturais locais (congada^{20 21}, essencialmente); e (c) empreendedorismo religioso²².

¹⁷ “Retratos do não-dito...”: Configurações do Trabalho Domiciliar na Indústria de Confecções de Goiás (CNPq 2010-2013)

¹⁸ “Entre as migalhas, o pão...”: Representações Sociais do Trabalho Feminino na Atividade de Corte de Cana-de-Açúcar na Região de Ituiutaba/MG (CNPq 2010-2013)

¹⁹ “Feitas de Barro...”: Representações Sociais do Trabalho Feminino no Setor Ceramista das Regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba (CNPq 2013-2015)

²⁰ Representações Sociais da Congada e Mercantilização do Simbólico na Região do Triângulo Mineiro (CNPq 2013-2015)

²¹ “Visões da Festa...”: Representações Sociais e Artísticas do Congado na Cidade de Ituiutaba/MG (FAPEMIG 2013-2015)

²² “Deus ajuda a quem cedo madruga”: Um retrato do Empreendedorismo Religioso na Região do Triângulo Mineiro (FAPEMIG 2010-2013)

Tomo a liberdade, aqui, de traçar um breve comentário sobre a “*escolha*” de tais temáticas e como elas, de alguma maneira, me “*empurraram*”, enquanto pesquisador, para uma certa zona de “*fronteira*” (e, por consequência, de maneira interdisciplinar), situada entre algumas áreas do conhecimento científico (administração, economia, sociologia, antropologia e ciências da religião), fazendo com que eu assumisse uma certa face de “*desbravador*” na criação (e/ou desenvolvimento) de algumas linhas de pesquisa até então inexistentes ou parcamente trabalhadas pela área.

No caso da primeira temática, ou seja, a do trabalho domiciliar, pode-se dizer que a mesma vem me acompanhando desde os meus tempos de mestrado e doutorado e, a meu ver, insolitamente, foi parcamente pesquisada pela administração ao longo destes anos. Presente, especialmente em arranjos produtivos locais, o trabalho domiciliar vem crescendo, fortemente, no mercado laboral brasileiro desde a década de noventa e não tem, ainda, infelizmente, a devida atenção pela área. Cumpre dizer que as pesquisas sobre a temática são, em sua maioria, provenientes, sobretudo, da economia e da sociologia do trabalho.

Em relação a segunda temática, acredito que, embora existam diversos trabalhos científicos, que tenham, como escopo, manifestações culturais e festas populares, a congada foi, a meu ver, também, pouco estudada pela administração. Acredito que, especialmente pelo fato de que se trata de uma manifestação histórica da cultura negra e que apresenta, dependendo do local onde é experienciada, diversas facetas, a congada tem sido “*invisibilizada*” pela área.

Por fim, a temática que tenho, atualmente, um grande apreço e que, na minha visão, é amplamente negligenciada pela área de estudos organizacionais, seria a da religião. Creio que, aqui, talvez, esta seja uma das minhas maiores contribuições teórico-analíticas para a área de estudos organizacionais, uma vez que estudos relacionados a religião são realizados, em grande parte, somente na sociologia, antropologia, história, filosofia, entre outras (ciências da religião, principalmente). Desta maneira, como será dito mais tarde neste documento, uma parcela significativa de meus trabalhos atuais versa, sobretudo, sobre a questão da religião e como ela pode ser lida ou utilizada sob a ótica organizacional.

Tabela 04
Projetos de Pesquisa Aprovados com Financiamento Externo (FAPEMIG/CNPq)

TÍTULO DO PROJETO	AGÊNCIA	PERÍODO
" <i>Eram os Deuses Mercadores?</i> ": Olhares sobre o consumo no/do campo religioso brasileiro	FAPEMIG (PPM/2018)	2018 a 2022
" <i>O Velho E O Moço...</i> ": As Diversas Faces Do Trabalho De Cuidadores Domiciliares De Idosos No Brasil Contemporâneo	FAPEMIG (UNIVERSAL)	2017 a 2020
Religião e Consumo do Simbólico: um olhar a partir do ramo neopentecostal brasileiro	CNPq (UNIVERSAL)	2017-2021
" <i>Feitas de Barro...</i> ": Representações Sociais do Trabalho Feminino no Setor Ceramista das Regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba	CNPQ	2013-2015
Representações Sociais da Congada e Mercantilização do Simbólico na Região do Triângulo Mineiro	CNPQ	2013-2015
" <i>Visões da Festa...</i> ": Representações Sociais e Artísticas do Congado na Cidade de Ituiutaba/MG	FAPEMIG	2013 A 2015
" <i>Entre as migalhas, o pão...</i> ": Representações Sociais do Trabalho Feminino na Atividade de Corte de Cana-de-Açúcar na Região de Ituiutaba/MG (2010-2013)	CNPq	2010 a 2013
" <i>Retratos do não-dito...</i> ": Configurações do Trabalho Domiciliar na Indústria de Confeções de Goiás (2010-2013)	CNPq	2010 a 2013
" <i>Deus ajuda a quem cedo madruga</i> ": Um retrato do Empreendedorismo Religioso na Região do Triângulo Mineiro (2010-2013)	FAPEMIG	2010 a 2013

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Seguindo adiante, entre 2015 e 2016, tive a oportunidade de realizar um estágio de pós-doutorado no âmbito da *Université du Québec à Montréal* (novamente com recursos provenientes da CAPES), onde pude ampliar meu escopo teórico-metodológico sobre a temática do trabalho domiciliar, pesquisando, sobretudo, esta atividade, sob a ótica do cuidado ("*care*"). Assim, sob a orientação do professor Angelo Soares, pude refletir, profundamente, sobre como se configura, no Brasil, a atividade dos cuidadores domiciliares de idosos. Posso dizer, com toda a certeza, de que, aqui, abriu-se uma outra

“porta” em meus estudos sobre trabalho que, conjuntamente com as minhas demais áreas de interesse, empurrou-me ainda mais para a “fronteira”.

Sobre esta experiência de realizar um estágio de pós-doutorado, durante um ano, em um país francófono (já com uma maior maturidade pessoal e profissional), posso dizer que foi algo que me marcou bastante. Impressionou-me, sobretudo, tomar contato com uma espécie de ética profissional e acadêmica que tinha experienciado pouco, aqui, no Brasil. Tomo, como exemplo, quando lá necessitei de aceites formais de potenciais entrevistados para a pesquisa que vinha trabalhando junto ao meu orientador. Como se tratavam de cuidadores de idosos, havia a necessidade de aceites tanto no comitê de ética da UQAM, quanto do sindicato profissional envolvido e dos próprios envolvidos. Era um processo, sob o nosso ponto de vista, “burocrático”, mas que, de alguma forma, buscava preservar, fortemente, a privacidade dos entrevistados. Um outro ponto que me impressionou bastante, foi o rigor extremo com a escrita do texto acadêmico e com a língua. Confesso que foi algo que, poucas vezes, em minha trajetória acadêmica, havia experienciado. No caso, a escrita de um artigo científico, era, por lá, antecedida por uma série de versões, onde cada mínima palavra da língua era “colocada a prova”.

Após a volta do pós-doutorado, tive a oportunidade de aprovar, como coordenador, mais três projetos em editais importantes da FAPEMIG (em número de dois) e do CNPq (apenas um)²³. Próximos do período anterior (2010 a 2015), os temas das pesquisas gravitavam em torno dos eixos do trabalho (sob a especificidade do trabalho domiciliar de cuidado)²⁴ e da religião^{25 26}. Sobre o último projeto, em especial, gostaria de destacar que fiquei, particularmente, feliz com sua aprovação, uma vez que ele, de alguma maneira, parece ter “coroadado” um período intenso de dezoito anos de pesquisa (até aquele momento). Tratava-se, sobretudo, de um edital específico da FAPEMIG que tinha, como objetivo, “premiar” pesquisadores que se destacavam em suas áreas (Pesquisador Mineiro).

Por fim (ainda dentro do escopo do eixo da pesquisa), respectivamente, em 2021 e 2022, resolvi me dedicar a um longo e profundo período de estudos. Estava inquieto. Parecia querer algo mais. Parecia ouvir uma voz dentro de mim como aquela do poema “Eu preciso ir” do Lucas Afonso. Nele, o poeta diz: “*Todo sonho é urgente. Há uma força*

²³ Ver tabela 04.

²⁴ “O Velho E O Moço...”: As Diversas Faces Do Trabalho De Cuidadores Domiciliares De Idosos No Brasil Contemporâneo (FAPEMIG 2017-2020)

²⁵ Religião e Consumo do Simbólico: um olhar a partir do ramo neopentecostal brasileiro (CNPq 2017-2021)

²⁶ “Eram os Deuses Mercadores?”: Olhares sobre o consumo no/do campo religioso brasileiro (FAPEMIG 2018-2022)

latente em mim gritando: 'Vai em busca do que te faz seguir em frente' (Afonso, 2019, p.23). Parecia sentir, de alguma forma (talvez, até, em decorrência das tristes ocorrências no período da pandemia), falta de ser, novamente, eu. Falta de centrar-me naquilo que me interessava, naquilo que eu gostava. Faltava algo e, com certeza, tinha pressa. Assim, em 2021, tomei a decisão (talvez, para não ficar louco ou depressivo com a pandemia) de realizar um segundo pós-doutorado, desta vez, junto ao Programa de Pós-Graduação em Filosofia (PPGFIL) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), sob a orientação da professora Ana Maria Said. Me interessava (e ainda me interessa), sobretudo, naquele momento, por um dos mais instigantes intelectuais do século XX: Walter Benjamin. Particularmente, neste pós-doutorado, estudei a temática do fetichismo e da (in)visibilidade social em Walter Benjamin. Deste rico estágio pós-doutoral (como mostrarei melhor em números mais adiante no texto), foram “gerados” três artigos científicos publicados em revistas de qualis A1²⁷ e A2^{28 29}.

Ainda absorto com a crença de que “*todo sonho é urgente*”, me adentrei, em 2022, como aluno regular de doutorado, no Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários (PPGELIT) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), sob a orientação da professora Kênia Maria de Almeida Pereira. Ali, além de realizar, através das disciplinas e dos ensinamentos de diversos professores, um profundo mergulho sobre a área de literatura, tratei de estudar como as temáticas do antissemitismo e do fascismo se encontravam presentes nas cartas trocadas entre Walter Benjamin e Gershom Scholem. Pude, assim, a partir desta experiência, inserir, em minhas pesquisas (atuais e futuras) cinco possibilidades de novos eixos temáticos potencialmente frutíferos, quais sejam: (a) o gênero epistolar; (b) questões ligadas ao judaísmo e ao antissemitismo; (c) o fascismo, o novo fascismo e suas conexões; (d) questões ligadas as interseções entre a literatura e a área de estudos organizacionais; e, finalmente, (e) estudos com temáticas benjaminianas.

Sobre a experiência de realizar um novo doutorado, com quarenta e sete anos de idade, família, dois pós-doutorados e uma carreira já no penúltimo nível (associado IV), posso dizer que foi uma das melhores escolhas da minha vida. Embora muitos colegas tenham pensado que eu havia “*pirado*” (brincadeira), a experiência, mesmo que cansativa

²⁷ Enoque, Alessandro. G.; Said, A. M. O Materialismo Messiânico de Walter Benjamin. *Caderno CRH (Online)*, v. 38, p. 1-17, 2025.

²⁸ Enoque, Alessandro. G.; SAID, A. M. As Formas Invisíveis do Visível: fetichismo e fantasmagoria em Marx e Benjamin. *ACTA SCIENTIARUM. HUMAN AND SOCIAL SCIENCES*, v. 45, p. 1-9, 2023.

²⁹ Enoque, Alessandro G.; Said, Ana Maria. Fetichismo da mercadoria e fantasmagoria na obra 'Infância Berlinense: 1900', de Walter Benjamin. *Revista Educação e Filosofia*, v.37, n. 79, 2023.

e longa, foi bastante profícua. Posso dizer, assim, neste sentido, que pude tomar contato com uma “nova e grande área de estudos” (a literatura), através da qual conheci diversos companheiros de sala de aula, de vida e de estudos. Tal experiência, que, felizmente (ou, infelizmente), terminará em fevereiro de 2026, foi um marco na minha vida acadêmica e profissional.

Como resultado de todos estes anos de pesquisa (no período da UFU), tive, inicialmente, a oportunidade de publicar, diretamente ou conjuntamente com outros colegas, 58 artigos científicos em bons periódicos especializados (tabela 05). Dentre estes, cerca de 76 % estão localizados (de acordo com a última classificação do Qualis disponível) no estrato A (A1=7; A2=13; A3=9; A4=15) e 21% no estrato B (B1=10; B2=1; B3=1). Se restringirmos esta análise para os dois últimos anos (onde, inclusive, apareço, majoritariamente, como primeiro autor e graças ao que disse a apenas algumas linhas atrás), em especial, o percentual de artigos localizados no estrato A do Qualis aumenta para cerca de 85% (A1=6; A2=3; A4=2).

Tabela 05
Relação de Artigos Científicos Publicados em Periódicos

NO.	ARTIGOS PUBLICADOS EM PERIÓDICOS	ANO	QUALIS
1	Enoque, Alessandro. G.; Said, A. M. O Materialismo Messiânico de Walter Benjamin. Caderno CRH (Online) , v. 38, p. 1-17, 2025.	2025	A1
2	Utumi, F. ; Enoque, Alessandro. G. . Mal-estar na sociedade gerencial: Reflexões acerca da governamentalidade neoliberal e o culto da performance. REVISTA DE PSICOLOGIA POLÍTICA , v. 25, p. 1-14, 2025.	2025	B1
3	Enoque, Alessandro. G.. Os Sons da Greve Anarquista Brasileira de 1917: um olhar a partir dos “Rubros Cantares”. Estudios Sociales Contemporáneos , v. 30, p. 143-165, 2024.	2024	A1
4	Enoque, Alessandro. G.; Saraiva, L. A. A cidade marginal e seus invisíveis: um olhar a partir do Diário de Moscou, de Walter Benjamin. ACERVO: Revista do Arquivo Nacional , v. 37, p. 1-25, 2024.	2024	A1
5	Enoque, Alessandro G. Olhares sobre a Culpa no Capitalismo Moderno: um diálogo entre Deleuze-Guattari e Walter Benjamin, Cadernos Ebape (FGV) , v. 21, 2023.	2023	A2
6	Enoque, Alessandro. G.; SAID, A. M. . As Formas Invisíveis do Visível: fetichismo e fantasmagoria em Marx e Benjamin. ACTA	2023	A2

	SCIENTIARUM. HUMAN AND SOCIAL SCIENCES , v. 45, p. 1-9, 2023.		
7	Enoque, Alessandro. G.; Borges, A. F. . O lado B da atividade de cuidado: uma análise a partir das experiências vivenciadas por trabalhadores. FAROL – Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade , v. 10, p. 406-440, 2023.	2023	A4
8	Enoque, Alessandro. A alegoria do diabo como crítica irônica ao capitalismo na obra de Machado de Assis. Revista Estudos de Religião (REVER) , v.23, n.1, 2023	2023	A1
9	Enoque, Alessandro G.; Almeida, Lorrana Laila. “Em nome do pai...”: análise do trabalho religioso de sacerdotes. Revista Estudos de Religião (REVER) , v.23, n.1, 2023.	2023	A1
10	Enoque, Alessandro. Reflexões sobre a noção de autor na obra benjaminiana: um olhar a partir do relato autobiográfico "Varandas". Revista Interseções , v.25, n.1, 2023.	2023	B1
11	Silva Junior, I. B. ; Enoque, Alessandro. G. ; Saraiva, L. A. . Territorialidade e representação neopentecostais: quando política e religião se entrecruzam. Estudos de Religião , v. 37, p. 271-289, 2023.	2023	A1
12	Silva Júnior, I. B.; Enoque, Alessandro G.; Saraiva, Luiz A. S.. Desafiando a ordem estabelecida: a subversão da economia dos bens simbólicos em uma instituição neopentecostal no campo religioso brasileiro. RECADM : REVISTA ELETRÔNICA DE CIÊNCIA ADMINISTRATIVA , v. 22, p. 17-39, 2023.	2023	A4
13	Enoque, Alessandro G.; Said, Ana Maria. Fetichismo da mercadoria e fantasmagoria na obra 'Infância Berlinense: 1900', de Walter Benjamin. Revista Educação e Filosofia , v.37, n. 79, 2023.	2023	A2
14	Freitas, D. R. F. ; Borges, A. F. ; Enoque, Alessandro. G. . Fatores de sucesso e desafios à sobrevivência de micro e pequenas empresas: um estudo na cidade de Ituiutaba-MG. REVISTA DA MICRO E PEQUENA EMPRESA (FACCAMP) , v. 16, p. 82-95, 2022.	2022	A4
15	Jorge, R. M. S. D. ; Domingues, I. C. M. ; Enoque, Alessandro. G. . O direito fundamental ao trabalho e o desagravo público como instrumento de tutela do advogado no exercício de sua profissão. Revista da Advocacia Geral da União (REVAGU) , v. 20, p. 179-202, 2021.	2021	A2
16	Enoque, Alessandro. G.; Almeida, L. L. S. . Análise da Peregrinação nas Festividades do Divino Pai Eterno em Trindade/GO. Turismo. Visão e Ação , v. 23, p. 476-495, 2021.	2021	A3
17	Almeida, L. L. S. ; Enoque, Alessandro. G. . Territórios no contexto da Festa do Divino Pai Eterno: um estudo realizado no município de	2021	A4

	Trindade/GO/Brasil. PERIPLO SUSTENTABLE , v. 41, p. 337-378, 2021.		
18	SILVA JUNIOR, I. B. ; ENOQUE, Alessandro. G. ; SARAIVA, L. A. ; ALMEIDA, L. L. S. . Espacialidades Sagrada e Profana em uma Instituição Religiosa Neopentecostal não Tradicional de uma Cidade no Interior de Minas Gerais: Contribuição Teórica. RIGS - REVISTA INTERDISCIPLINAR DE GESTÃO SOCIAL , v. 10, p. 55-79, 2021.	2021	B1
19	Oliveira, A. P. ; Enoque, Alessandro. G. . Gênero e Religião: um olhar sobre a pesquisa atual. CIENCIAS SOCIALES Y RELIGIÓN / CIÊNCIAS SOCIAIS E RELIGIÃO , v. 22, p. 1-25, 2020.	2020	A2
20	Enoque, Alessandro. G.; Buzzulini, R. . Emotional labor of in-home caregivers of the elderly. Research, Society and Development , v. 9, p. 1-18, 2020.	2020	C
21	Oliveira, A. P. ; Enoque, Alessandro. G. . Gênero e religião: um olhar a partir de fiéis e ex-pentecostais. Sacrilegens (UFJF) , v. 17, p. 7-31, 2020.	2020	A3
22	Borges, A. F. ; Enoque, Alessandro. G. . Pesquisa em empreendedorismo: a produção científica francófona em perspectiva. CADERNOS EBAPE.BR (FGV) , v. 18, p. 906-923, 2020.	2020	A2
23	Silva Junior, I. B. ; Enoque, Alessandro. G. ; Saraiva, L. A. . Notas sobre a diferença: neopentecostalismo underground em uma organização religiosa. NUMEN: REVISTA DE ESTUDOS E PESQUISA DA RELIGIÃO , v. 23, p. 81-102, 2020.	2020	A3
24	Enoque, A.G.; Borges, A. F. ; Santana, A. C. S. . Trabalho Domiciliar: um olhar sobre um velho/novo conceito. Brazilian Geographical Journal :, v. 11, p. 126-137, 2020.	2020	A2
25	Oliveira, L. F. ; Enoque, Alessandro. G. . O Cuidar e o Envelhecer: um estudo acerca das representações sociais do cuidado na perspectiva de idosos. RIGS - REVISTA INTERDISCIPLINAR DE GESTÃO SOCIAL , v. 9, p. 131-145, 2020.	2020	B1
26	Oliveira, L. F. ; Enoque, Alessandro. G. . O pertencimento e o lugar: um estudo acerca das representações sociais de cuidadores de idosos de uma instituição de longa permanência de um município no interior de Minas Gerais. GEOGRAFIA EM QUESTÃO (ONLINE) , v. 12, p. 75-102, 2019.	2019	A3
27	Souza, J. S. ; Miyazaki, V. K. ; Enoque, Alessandro. G. . Reflexões acerca do consumo verde e sustentável na sociedade contemporânea. CADERNOS EBAPE.BR (FGV) , v. 17, p. 403-413, 2019.	2019	A2

28	Buzzulini, R. ; Enoque, Alessandro. G. ; Borges, A. F. . Trabalho emocional e gênero: um estudo em um supermercado do estado de Minas Gerais. FAROL - REVISTA DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS E SOCIEDADE , v. 6, p. 602-673, 2019.	2019	A4
29	Enoque, Alessandro. G.; Borges, A. F. . Sacralidade e Profanidade nas Festas de Congada da Região do Triângulo Mineiro. PENSAMENTO & REALIDADE , v. 34, p. 26-44, 2019.	2019	B1
30	Enoque, Alessandro. G.; Borges, A. F. . 'O Velho e o Moço...' : Olhares sobre o Trabalho de Cuidadores Domiciliares de Idosos. GESTÃO & PLANEJAMENTO (SALVADOR) , v. 20, p. 344-361, 2019.	2019	A4
31	Almeida, L. L. S. ; Enoque, Alessandro. G. ; Borges, A. F. . Empreendedorismo de Festas Populares: uma análise do modelo de dimensões proposto por Zeny Rosendhal para o estudo de festas religiosas católicas. TEORIA E PRATICA EM ADMINISTRACAO , v. 9, p. 1-13, 2019.	2019	A4
32	Oliveira, A. P. ; Enoque, Alessandro. G. . Religião e Gênero: onde emerge o feminismo ?. NORUS - NOVOS RUMOS SOCIOLOGICOS , v. 07, p. 411-436, 2019.	2019	B1
33	Parreira, S. B. S. ; Enoque, Alessandro. G. ; Loboda, C. R. . Conjuntos Habitacionais e Segregação Laboral: um diálogo possível. Brazilian Geographical Journal :, v. 10, p. 34-46, 2019.	2019	A3
34	Enoque, Alessandro. G.; Borges, A. F. ; Sampaio, A. C. A. ; Santos, A. C. . Dominação Masculina e Violência Simbólica na Atividade de Corte de Cana-de-Açúcar. PRETEXTO (BELO HORIZONTE. ONLINE) , v. 20, p. 11-21, 2019.	2019	A4
35	Oliveira, A. P. ; Enoque, Alessandro. G. . O pai é o forte polegar, a mãe é a rainha do lar: trajetórias femininas no sagrado. MOVIMENTAÇÃO , v. 5, p. 60-77, 2019.	2019	B2
36	Silveira, V. R. ; Enoque, Alessandro. G. ; Borges, A. F. . Representações do Simbólico Religioso no Consumo de Artigos Católicos na Cidade de Ituiutaba/MG. Revista Brasileira de Estudos Organizacionais (RBEO) , v. 6, p. 546-572, 2019.	2019	B3
37	Silva, D. S. ; Enoque, Alessandro. G. ; Borges, A. F. . Governamentalidade, Neoliberalismo e a Cultura Organizacional como Ferramenta de Controle. PENSAMENTO & REALIDADE , v. 34, p. 3-22, 2019.	2019	B1
38	Oliveira, A. P. ; Enoque, Alessandro. G. . Gênero e neopentecostalismo: um olhar a partir do projeto Godllywood. REVER: REVISTA DE ESTUDOS DA RELIGIÃO , v. 19, p. 201-217, 2019.	2019	A1

39	Almeida, L. L. S. ; Enoque, Alessandro. G. ; Oliveira Junior, A. . Turismo religioso como fonte de desenvolvimento local: um estudo acerca da produção do espaço urbano a partir da prática turística religiosa. MARKETING & TOURISM REVIEW , v. 4, p. 1-37, 2019.	2019	B1
40	Silva de Almeida, L. L.; Enoque, A.G.; Borges, A. F. -Por Trás dos Muros...-: Representações Sociais de Gênero de Agentes de Segurança Penitenciária. GESTÃO E CONEXÕES , v. 6, p. 101-133, 2018.	2018	A4
41	Almeida, L. L. S. ; Buzzulini, R. ; Enoque, A.G. ; Borgers, A. F. . Uma Análise dos Estudos da Relação Gênero e Trabalho: a produção científica nas principais revistas de administração entre 1991 a 2015. Brazilian Geographical Journal ., v. 9, p. 106-118, 2018.	2018	A3
42	Oliveira, L. F. ; Enoque, Alessandro. G. . Representações do Cuidar na Perspectiva de Trabalhadores de uma Instituição de Longa Permanência (ILPI) de uma cidade do interior de Minas Gerais. Brazilian Geographical Journal ., v. 9, p. 25-50, 2018.	2018	A3
43	Borges, A.F.; Parreira, J.VC.; Enoque, A.G.; Almeida, L.L.S. DE.Empreendedorismo estratégico em empresas familiares: um estudo multicaso. REVISTA PENSAMENTO CONTEMPORÂNEO EM ADMINISTRAÇÃO (UFF) . , v.11, p.151 - 167, 2017.	2017	A3
44	Borges, J. F.; Enoque, Alessandro. G.; Borges, A. F. Respiadoras modernas e produção da existência no agronegócio canavieiro: a (des)realização no trabalho de bituqueiras. ORGANIZAÇÕES RURAIS & AGROINDUSTRIAS , v.19, p.31 - 46, 2017.	2017	B1
45	Borges, A. F.; Brito, M. J.; Brito, V. G. P.; Enoque, Alessandro. G. Contribuições do diálogo entre o realismo crítico e o construcionismo social para os estudos organizacionais. Cadernos EBAPE.BR (FGV) . , v.14, p.391 - 405, 2016.	2016	A2
46	Enoque, Alessandro. G.; Borges, A. F.; Borges, J. F. O sagrado e o profano nas organizações contemporâneas. Pretexto (Belo Horizonte. Online) . , v.17, p.28 - , 2016.	2016	A4
47	Borges, J. F.; Enoque, Alessandro. G.; Borges, A. F. O “sagrado instituído” e os “deuses sonhados”: organização missionária e outras metáforas organizacionais. Organizações & Sociedade (Online) , v.23, p.15 - 36, 2016.	2016	A2
48	Borges, A. F.; Enoque, Alessandro. G.; Katrib, C. M. I.; GONCALVES, L. R. D. Práticas Organizativas: Um Estudo sobre o Congado na Região do Triângulo Mineiro. RIGS - Revista Interdisciplinar de Gestão Social . , v.5, p.129 - 151, 2016.	2016	B1

49	Enoque, Alessandro. G.; Borges, A. F.; Borges, J. F. “Além do que se Vê...”: Análise do Conceito Weberiano de Vocação à Luz da Dinâmica do Empreendedorismo Religioso. Organizações & Sociedade (Online) . , v.22, p.505 - 520, 2015.	2015	A2
50	Borges, A. F.; Enoque, Alessandro. G.; Borges, J. F.; Almeida, L. L. S. Empreendedorismo Religioso: Um Estudo sobre Empresas que Exploram o Nicho da Religiosidade. RAC. Revista de Administração Contemporânea (Online) . , v.19, p.565 - 583, 2015.	2015	A2
51	Enoque, Alessandro. G.; Saraiva, L. A.; Borges, A. F. Minha Casa, meu Trabalho... : Trabalho Domiciliar na Indústria de Confecções de Goiás. Teoria e Prática em Administração . , v.5, p.130 - 158, 2015.	2015	A4
52	Borges, A.F.; Lima, J.B.; Andrade, D.M.; Enoque, A.G.; Brito, M.J. Práticas de Empreendedorismo em Empresas Familiares: Um Estudo Multicaso no Setor Supermercado. Revista de administração da Unimep . , v.13, p.230 - 252, 2015.	2015	A4
53	Enoque, Alessandro. G.; Borges, A. F.; Borges, J. F. Religião e Consumo: Aspectos Conceituais, Limites e Possibilidades. Farol (Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade) . , v.04, p.472 - 513, 2015.	2015	A4
54	Borges, A. F.; Alvim Junior, S. P.; Mesquita, A. D. L.; Enoque, Alessandro. G. Comportamento Estratégico: Estudo de Caso em uma Organização do Setor Sucroenergético Brasileiro. Revista Ibero-americana de Estratégia . , v.13, p.80 - 92, 2014.	2014	C
55	Enoque, Alessandro. G.; Borges, A. F. O Espaço do Domicílio como Locus da Atividade Empreendedora: um estudo sobre os empregadores domiciliares no Brasil contemporâneo. REGEPE - Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas . , v.3, p.105 - 128, 2014.	2014	A3
56	Enoque, Alessandro. G.; Borges, J. F.; Borges, A. F. Representações do Lucro no Comércio de Artigos Religiosos: interpretações do sagrado e do profano no cotidiano das organizações. RECADM : Revista Eletrônica de Ciência Administrativa . , v.13, p.372 - 392, 2014.	2014	A4
57	Almeida, K.N.T.; Fischer, A.L.; Takahashi, A.R.W.; Freitag, B.B.; Enoque, A.G.; Brito, M.J. Configuração de posições em uma comunidade epistêmica e sua relação com o sentido da aprendizagem em redes interorganizacionais: estudo de caso no campo da biotecnologia.	2012	A2

	RAM. Revista de Administração Mackenzie (Online) , v. 13, p. 77-106, 2012.		
58	Enoque, Alessandro. G.; Gandolfi, M. R. C. ; Gandolfi, P. E. ; Maia, L. C. C. ; Oliveira Neto, O. J. ; Katrib, C. M. I. . Memória de Fórum de Educação, Saúde e Cultura Populares do Pontal: a continuidade de uma proposta de gestão para projetos sociais. Revista de Educação Popular (Impresso) , v. 09, p. 01-15, 2010.	2010	A4

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

No que diz respeito a publicação de capítulos de livros, tive a oportunidade de produzir oito ao longo destes dezesseis anos (tabela 06), além de atuar na organização de cinco livros (*“Religião e Organizações”*, *“Cidades e Estudos Organizacionais”*, *"Meu povo de fé: olhares sobre a religiosidade popular no Brasil"*, *"Sete Pecados Capitais nas Organizações"* e *"Identidade nas Organizações"*)³⁰.

Tabela 06
Relação de Capítulos de Livros Publicados

NO.	CAPÍTULOS DE LIVROS	ANO
1	Enoque, Alessandro. G.; Saraiva, L. A. ; Honorato, B. E. F. . Apresentação. In: Alessandro Gomes Enoque; Luiz Alex Silva Saraiva; Bruno Eduardo Freitas Honorato. (Org.). Religião e Organizações . 1ed.São Paulo: Hucitec, 2024, v. 1, p. 07-17.	2024
2	Enoque, Alessandro. G.. Reflexões em torno do livro Walter Benjamin: uma biografia, de Bernd Witte. In: Kenia Maria Almeida Pereira. (Org.). Exílios, diásporas e memórias . 1ed.Uberlândia: Pojetium, 2023, v. , p. 1-372.	2023
3	Silva Junior, I. B. ; Enoque, Alessandro. G. . Quando o Deus do outro torna-se o meu demônio: neopentecostalismo e intolerância com as religiões afro-brasileiras. In: Anderson Pereira Portuguese; Leonor Franco de Araújo; Alessandro Gomes Enoque. (Org.). Meu povo de fé: olhares sobre a religiosidade popular no Brasil . 1ed.Ituiutaba: Barlavento, 2018, v. 1, p. 220-238.	2018
4	Enoque, Alessandro. G.; Borges, A. F.; Saraiva, L. A. Penduradas no tempo: representações sociais do trabalho feminino na atividade de corte de cana-de-açúcar In: Trabalho e Trabalhadores nas Sociedades Contemporâneas: Outras lentes sobre invisibilidades construídas .1 ed.Rio de Janeiro : Elsevier, 2014, p. 101-120.	2014

³⁰ Vide tabela 07.

5	Enoque, Alessandro. G.; Saraiva, L. A. ; Carrieri, A. P. . Canto Introdutório. In: Saraiva, L.A.S.; Enoque, A.G.; Carrieri, A.P.. (Org.). Sete Pecados Capitais nas Organizações . 01ed.Salvador: UFBA, 2014, v. , p. 09-17.	2014
6	Saraiva, L. A. ; Enoque, Alessandro. G. ; Carrieri, A. P. . Conclusão: sobre pecados e organizações. In: Saraiva, L.A.S.; Enoque, A.G.; Carrieri, A.P.. (Org.). Sete Pecados Capitais nas Organizações . 01ed.Salvador: UFBA, 2014, v. , p. 225-235.	2014
7	Enoque, Alessandro. G.; Borges, A. F. ; Borges, J. F. ; Almeida, L. L. S. ; Mariano Filho, V. P. . Configurações do Empreendedorismo Religioso: um estudo na cidade de Ituiutaba - Minas Gerais. In: Katrib, Mohamad Ibrahim; Coimbra, Tamara Claudia. (Org.). Releituras da cidade: memória, história e identidade . 01ed.Uberlândia/MG: Assis Editora, 2013, v. , p. 05-17.	2013
8	Enoque, Alessandro. G.. Por trás dos fios invisíveis: configurações do trabalho domiciliar no Brasil Contemporâneo. In: Fernandes, Danielle Cireno; Helal, Diogo Henrique. (Org.). As Cores da Desigualdade . 1ed.Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2011, v. , p. 103-122.	2011

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Tabela 07
Relação de Livros Publicados

NO.	LIVROS	ANO
1	Enoque, Alessandro G.; Saraiva, Luiz Alex Silva; Honorato, Bruno Eduardo Freitas. (Org.). Religião e Organizações . 1ed.São Paulo: Hucitec, 2024.	2024
2	Saraiva, L. A. (Org.) ; Enoque, Alessandro. G. (Org.) . Cidades e Estudos Organizacionais: um debate necessário . 1. ed. Ituiutaba: Barlavento, 2019.	2019
3	Portuguez, A. P. (Org.) ; Araujo, L. F. (Org.) ; Enoque, Alessandro. G. (Org.) . Meu povo de fé: olhares sobre a religiosidade popular no Brasil . 1. ed. Ituiutaba: Barlavento, 2018.	2018
4	Saraiva, L. A.; Enoque, Alessandro. G.; Carrieri, A. P. Sete Pecados Capitais nas Organizações . Salvador : Editora da Universidade Federal da Bahia, 2014.	2014
5	Carrieri, A. P.; Saraiva, L. A.; Enoque, Alessandro. G.; Gandolfi, P. E. (Orgs.) Identidade nas Organizações . Curitiba: Juruá, 2010.	2010

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Quanto a publicação de trabalhos em congressos, foram trinta e três (30 trabalhos completos³¹ e 03 resumos³²). Como justificativa para a quantidade relativamente pequena de trabalhos apresentados em congressos ao longo destes dezesseis anos (média de cerca de 2 por ano), gostaria de salientar, como já dito anteriormente, algumas das dificuldades inerentes ao fato de estar lotado em um campus avançado distante cerca de 136 km da sede (o aeroporto mais próximo se encontra em Uberlândia/MG). Em primeiro lugar, é preciso dizer que, além da necessidade de deslocamento através de ônibus rodoviário (ou carro próprio), as carências financeiras que tanto a universidade quando o campus, em especial, sofre, impedem uma maior participação em tais eventos. Trabalhamos, aqui, com uma quantidade limitada de recursos financeiros (substancialmente inferiores aqueles da matriz) que são disputados, a princípio, por um rol de quatro cursos (administração, engenharia de produção, serviço social e ciências contábeis)³³. Além disto, os recursos que são direcionados para os programas de pós-graduação que fazemos (ou fizemos parte), quase sempre, são utilizados no âmbito da sede. De qualquer maneira, posso dizer que estou ciente de tal deficiência neste tópico do relatório, em especial. Me comprometo, assim, sinceramente, que, a partir deste momento, tentarei buscar novas formas alternativas (e baratas) de participação em congressos científicos da área.

Tabela 08
Relação de Publicação de Trabalhos em Congressos

NO.	TRABALHOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS (COMPLETO)	ANO
1	Borges, A. F. ; Enoque, Alessandro. G. ; Mica N. R. ; Rissi, F. H. . Retratos do Empreendedorismo Étnico-Racial: um estudo sobre a trajetória de empreendedores negros. In: XI Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2020, Belo Horizonte. XI Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2020.	2020
2	Freitas, D. R. F. ; Borges, A. F. ; Enoque, Alessandro. G. ; Arroyo, R. W. . Fatores de Sucesso e Desafios à Sobrevivência de PME's: um estudo na cidade de Ituiutaba/MG. In: XI Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2020, Belo Horizonte. XI Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2020.	2020

³¹ Ver tabela 08.

³² Ver tabela 09.

³³ Estou me referindo a minha unidade acadêmica, em especial (FACES).

3	Borges, A. F. ; Queiroz, B. S. ; Enoque, Alessandro. G. ; Silvestre, J. . Inovações na Produção e Comercialização de Cachaça Artesanal: estudo de caso de um alambique do norte de Minas Gerais. In: XI Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2020, Belo Horizonte. XI Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2020.	2020
4	Enoque, Alessandro. G.; Almeida, L. L. S. . 'A gente leva só a fé... Só a fé a gente leva': representações da peregrinação nas festividades em devoção ao Divino Pai Eterno em Trindade/GO. In: XXIII SEMEAD, 2020, São Paulo. XXIII SEMEAD, 2020.	2020
5	Borges, A. F. ; Silvestre, J. ; Enoque, Alessandro. G. . A Construção do Mercado de Cervejas Artesanais e Especiais no Brasil: Origem, Evolução e Estado Atual. In: XLIII Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2019, São Paulo. Anais do XLIII EnANPAD, 2019.	2019
6	Oliveira, A. P. ; Enoque, Alessandro. G. . Gênero e Neopentecostalismo: um olhar a partir do projeto Godlywood. In: 26º Congresso Nacional de Pós-Graduandos da Associação Nacional de Pós-Graduandos, 2018, Brasília. 26º Congresso Nacional de Pós-Graduandos da Associação Nacional de Pós-Graduandos, 2018.	2018
7	Enoque, A.G.; Borges, A. F. . 'O Velho e o Moço...': Olhares sobre o trabalho de cuidadores domiciliares de idosos. In: XXI SEMEAD, 2018, São Paulo. Anais do XXI SEMEAD, 2018.	2018
8	Borges, A. F. ; Enoque, A.G. . A Pesquisa em Empreendedorismo: a produção científica francófona em perspectiva. In: XXI SEMEAD, 2018, São Paulo. Anais do XXI SEMEAD, 2018.	2018
9	Silvestre, J. ; Borges, A. F. ; Enoque, Alessandro. G. ; Almeida, L. L. S. . O Processo Empreendedor de Criação e Desenvolvimento de Negócios: Estudo de Caso em um Alambique de Produção de Cachaça Artesanal de Minas Gerais. In: XX SEMEAD, 2017, São Paulo. XX SEMEAD. São Paulo: Anais do XX SEMEAD, 2017. v. 20. p. 1-16.	2017
10	Parreira, J. V. C.; Borges, A. F.; Enoque, Alessandro. G.; Almeida, L. L. S. Empreendedorismo Estratégico em Empresas Familiares: Um Estudo no Setor Supermercado In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2016, Rio de Janeiro. Anais do XL EnANPAD.	2016
11	Almeida, L. L. S.; Enoque, Alessandro. G.; Borges, A. F. 'Por trás dos muros...': Representações Sociais de Gênero de Agentes de Segurança Penitenciária In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2016, Rio de Janeiro. Anais do XL EnANPAD.	2016
12	Enoque, Alessandro. G.; Borges, A. F. 'Feitas de barro...': Trabalho feminino no setor ceramista das regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba In: V Encontro de	2015

	Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho - EnGPR, 2015, Salvador. V Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho - EnGPR.	
13	Borges, A. F.; Enoque, Alessandro. G. Consumo do Simbólico Religioso e Comportamento Ritualístico nas Festas de Congada da Região do Triângulo Mineiro: um Estudo Exploratório In: V SEMINÁRIO DE TRABALHO E GÊNERO E III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO PPGCS: TEORIAS, PESQUISAS E PRÁTICAS SOCIAIS, 2014, Uberlândia. V SEMINÁRIO DE TRABALHO E GÊNERO E III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO PPGCS: TEORIAS, PESQUISAS E PRÁTICAS SOCIAIS.	2014
14	Enoque, Alessandro. G.; Borges, J. F.; Borges, A. F. Ensaio sobre as dimensões sagrada e profana na moderna empresa capitalista à luz da obra de Mircea Eliade In: Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais, 2014, Uberlândia. Anais do II CBEOR. v.2. p.1 - 16	2014
15	Borges, A. F.; Lima, J. B.; Andrade, D. M.; Enoque, Alessandro. G. Práticas de Empreendedorismo em Empresas Familiares Empreendedoras In: Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD (ENEO 2014), 2014, Gramado/RS. Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD (ENEO 2014).	2014
16	Borges, A. F.; Enoque, Alessandro. G.; Katrib, C. M. I.; Gonçalves, L. R. D. Práticas Organizativas e Organizing: Um Estudo sobre o Congado na Região do Triângulo Mineiro In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - ENANPAD 2014, 2014, Rio de Janeiro. Anais do XXXVIII EnANPAD. , 2014. v.38. p.1 - 16	2014
17	Enoque, Alessandro. G.; Borges, A. F. Sacralidade e Profanidade nas Festas de Congada da Região do Triângulo Mineiro In: V SEMINÁRIO DE TRABALHO E GÊNERO E III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO PPGCS: TEORIAS, PESQUISAS E PRÁTICAS SOCIAIS, 2014, Uberlândia. V SEMINÁRIO DE TRABALHO E GÊNERO E III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO PPGCS: TEORIAS, PESQUISAS E PRÁTICAS SOCIAIS.	2014
18	Enoque, Alessandro. G.; Borges, A. F.; Borges, J. F.; Mariano Filho, V. P.; DANTAS, P. 'A César o que é de César e a Deus o que é de Deus': Representações Sociais do Lucro na Perspectiva de Empresários do Ramo de Artigos Religiosos da Região do Triângulo Mineiro In: XXXVII ENANPAD 2013, 2013, Rio de Janeiro. XXXVII ENANPAD 2013.	2013
19	Enoque, Alessandro. G.; Borges, A. F.; Santos, A. C. "Amarga Cana...": Representações Sociais do Trabalho na Atividade de Corte de Cana-de-Açúcar na Região de Ituiutaba-MG In: XVI SEMEAD, 2013, São Paulo. XVI SEMEAD.	2013
20	Silva, C. M.; Almeida, L. L. S.; Santos, A. C.; Enoque, Alessandro. G. Análise do Composto de Marketing em Empresas que Comercializam Artigos	2013

	Religiosos Católicos na Região do Triângulo Mineiro In: VIII Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2013, Goiânia/GO. VIII Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas.	
21	Enoque, F. C. R.; Enoque, Alessandro. G.; Borges, A. F.; Ramos, N. M. Capital Humano e Ocupação Gerencial no Brasil In: XXIV ENANGRAD, 2013, Florianópolis. XXIV ENANGRAD.	2013
22	Borges, A. F.; Alvim Junior, S. P.; Enoque, Alessandro. G. Comportamento Estratégico e Posicionamento de Mercado: Estudo de caso em uma Organização do Setor Sucroenergético a partir das Tipologias de Miles e Snow In: XVI SEMEAD, 2013, São Paulo. XVI SEMEAD.	2013
23	Borges, A. F.; Enoque, Alessandro. G.; Dantas, P.; Silva, C. M. Empreender com Fé: Configurações do Processo Empreendedor em Empresas de Artigos Religiosos na Cidade de Ituiutaba - Minas Gerais In: VIII Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2013, Goiânia/GO. VIII Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas.	2013
24	Enoque, Alessandro. G.; Saraiva, L. A. 'Entre as Migalhas, o Pão': Representações Sociais do Trabalho Feminino na Atividade de Corte de Cana-de-Açúcar na Região de Ituiutaba/MG In: II Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades, 2013, Belo Horizonte. II CONINTER.	2013
25	Enoque, Alessandro. G. 'Minha Casa, meu Trabalho...': Trabalho Domiciliar na Indústria de Confeccções de Goiás In: II Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades, 2013, Belo Horizonte. II CONINTER.	2013
26	Valentim, V. M. P.; Enoque, Alessandro. G.; Borges, A. F. 'Mulheres de Barro...': Análise das Relações de Gênero em uma Empresa do Setor Ceramista da Cidade de Ituiutaba/MG In: XXIV ENANGRAD, 2013, Florianópolis. XXIV ENANGRAD.	2013
27	Enoque, Alessandro. G.; Borges, A. F.; Almeida, L. L. S.; Santos, A. C. 'Penduradas no tempo...': Representações Sociais do Trabalho Feminino na Atividade de Corte de Cana-de-Açúcar na Região de Ituiutaba/MG In: ENGPR 2013, 2013, Brasília. ENGPR 2013.	2013
28	Polsani, A. S.; Borges, A. F.; Enoque, Alessandro. G. Posicionamento Estratégico e Análise de Competitividade: Estudo de Caso em uma Empresa do Setor de Vestuário In: XXIV ENANGRAD, 2013, Florianópolis. XXIV ENANGRAD.	2013
29	Riza, A. V. R.; Borges, A. F.; Enoque, Alessandro. G. Relações de Gênero em Empresa Familiar: Estudo de Caso In: XXIV ENANGRAD, 2013, Florianópolis. XXIV ENANGRAD.	2013

30	Enoque, Alessandro. G.; Saraiva, L. A. 'Retratos do não-dito...': Configurações do Trabalho Domiciliar na Indústria de Confecções de Goiás In: XXIX Congreso Latinoamericano de Sociología, 2013, Santiago/Chile. ALAS 2013.	2013
----	--	------

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Tabela 09
Relação de Resumos Publicados em Anais de Eventos

NO.	TRABALHOS PUBLICADOS EM ANAIS DE EVENTOS (RESUMO)	ANO
1	Silva Junior, I. B.; Enoque, Alessandro. G. Cultura e Religião no Espaço da Cidade: uma proposta geográfico-cultural para análise no neopentecostalismo In: Mostra Científica do IV Salão de Divulgação Científica da Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG), 2015, São Carlos. Anais da Mostra Científica do IV Salão de Divulgação Científica da Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG). , 2015. v.1. p.26 - 27	2015
2	Enoque, Alessandro. G. Les travailleurs à domicile: la réalité brésilienne In: 83e Congrès de l'Association Francophone por le Savoir, 2015, Rimouski. 83e Congrès de l'Association Francophone por le Savoir. , 2015.	2015
3	Silva Junior, I. B.; Enoque, Alessandro. G. Neopentecostalismo e Intolerância Religiosa na Contemporaneidade In: 2º Encontro de Pesquisa sobre Direito e Religião, 2015, Uberlândia. 2º Encontro de Pesquisa sobre Direito e Religião. , 2015.	2015

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

No que tange a orientações de Iniciação Científica (IC), tive a chance de auxiliar no desenvolvimento acadêmico de, pelo menos, quatorze discentes ao longo destes dezesseis anos (média de quase um por ano). Destes, inclusive, tive a felicidade de saber que, um deles tornou-se mestre em sociologia a alguns anos atrás e dois deles terminaram o doutorado em administração no último ano. Já em relação a orientações de mestrado, as mesmas totalizaram quatro (tabela 10) e foram realizadas, sobretudo, no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal (PPGEP).

Tabela 10
Relação de Resumos Publicados em Anais de Eventos

NO.	ORIENTAÇÕES NA PÓS-GRADUAÇÃO	ANO	STATUS
1	Lorrana Laila Silva de Almeida. "Daí prá cá é meu": Territorialidades no contexto da Festa do Divino Pai Eterno em Trindade-GO.	Defesa em 2020	Concluído
2	Alesca Prado de Oliveira. Gênero e Religião: olhares a partir da experiência religiosa de fiéis e ex-fiéis de igrejas evangélicas da cidade de Uberlândia/MG.	Defesa em 2018	Concluído
3	Letícia Franco de Oliveira. O lugar da velhice: um estudo acerca das vivências e representações em uma instituição de longa permanência (ILPI) de Minas Gerais.	Defesa em 2018	Concluído
4	Isley Borges da Silva Júnior. Espaço, Cultura e Religião: um Olhar para o Neopentecostalismo Underground.	Defesa em 2017	Concluído

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Sobre este último tópico da formação de recursos humanos, gostaria de tecer, se possível, alguns breves comentários. Inicialmente, preciso dizer que é evidente que sei da importância de tal quesito na atividade de um docente. Este é, para mim, um fato inquestionável. Ocorre que um misto de situações contextuais e pessoais fizeram com que tal número de orientandos fosse menor do que gostaria que fosse. Um primeiro ponto a se destacar é que o primeiro programa de mestrado criado no campus do pontal foi, exatamente, o de geografia (o qual, fiz parte, desde o início em 2016)³⁴. Foi, aliás, exatamente neste, que as minhas orientações estão concentradas (tabela 10). Ocorre que, por mais interdisciplinar que tenha me tornado ao longo dos anos, a geografia parecia, para mim, infelizmente, uma área muito distante. Assim, como pode ser visto na temática das dissertações, sempre busquei “*aproximar*” meus orientandos para temas (de viés mais sociológico) com os quais tinha maior domínio (no caso: religião, trabalho de cuidador e festas populares). Nem sempre, é claro, isso foi possível. Houve casos, por exemplo, em que, por não ter nenhuma proximidade com a temática do projeto do discente, aliado a uma não disposição do mesmo para “*modificar*”, tive que, infelizmente, buscar algum

³⁴ Foram criados, após este, outros programas (com mestrados profissionais) no campus: Programa de Pós-Graduação em Educação Básica (PPGEPEDU) e o Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências e Matemática (PPGECM). Até o presente momento, não há, ainda, nenhum programa de mestrado, aqui, nas áreas de administração ou, até mesmo, engenharia de produção.

companheiro do mestrado que pudesse atuar em meu lugar. Quanto a disciplina que sempre me foi atribuída (“*Trabalho e Movimentos Sociais*”), da mesma maneira, buscava trazer a discussão para uma zona de discussão mais próxima daquilo que conhecia. Apesar destes esforços, chegou um ponto, no entanto, por volta de 2019, em que esta situação, a meu ver, não fazia mais sentido. Decidi, assim, naquele momento, me retirar do programa.

Minha entrada no Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS), no ano de 2019, na sede da Universidade Federal de Uberlândia (UFU), veio, de alguma maneira, tentar “*sanar*” os problemas expostos acima. Devo destacar, a princípio, que sempre fui muito bem recebido e aceito pelos colegas do programa, além de ter o suporte dos coordenadores. Lá, fui designado para lecionar, inicialmente, a disciplina de “*Teoria Crítica*”. Embora não fosse exatamente próxima daquilo que já tinha estudado anteriormente, a disciplina, verdadeiramente, me proporcionou uma “*feliz entrada*” no “*universo benjaminiano*”. Não que Adorno, Horkheimer, Marcuse, Habermas, entre outros, não sejam importantes. Longe disto. É que Benjamin teve, para mim, naquele momento, uma importância pessoal e profissional muito grande. Conforme “*pincelei*” em algum momento acima deste documento, tinha me transferido para o curso de engenharia de produção em um horizonte temporal muito próximo³⁵.

Dito isto, não me importei em lecionar a disciplina em si. O que me incomodava, na verdade, era o fato de ter de viajar 136 km, todas as semanas, durante um semestre inteiro, para poder trabalhar. É preciso dizer que não havia (e não há), aqui, qualquer tipo de ajuda de custo da universidade para que docentes de outros campus possam participar dos programas na sede. Da mesma forma, as disciplinas a serem ministradas não poderiam ser realizadas no formato online. O que dificultava ainda mais a situação. Aliado a isto, e este não é um problema do programa em si, mas da minha própria condição de “*estrangeiro*”, é o de que, na maioria das vezes, acabava atraindo, mais uma vez, orientandos com temas que não tinha afinidade. Por fim, o contexto de pandemia, aliado ao meu afastamento para fazer doutorado em estudos literários junto ao PPPGELIT/UFU, fez com que não pudesse concluir a orientação de três discentes (por isso, inclusive, não os inseri na tabela). Frente tudo isto, aliado a questões pessoais inegociáveis, preferi, ao fim de 2025, pedir o meu descredenciamento do PPGCS/UFU.

³⁵ Quanto a minha saída da administração, mais uma vez, me silêncio, utilizando, para tanto, a já citada passagem de *Mishnah Berakhot* 9:4 do talmude.

Como uma possível forma de sanar estes problemas, pedi, a pouco tempo, o meu credenciamento para atuar no Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Lá, muito gentilmente, fui aceito e poderei lecionar as disciplinas e orientar discentes no formato online sem qualquer prejuízo para minhas atividades na UFU.

Tendo exposto todos estes elementos, talvez o leitor deste documento tenha, em mente, ainda, uma pergunta. Por que não pedi credenciamento junto ao Programa de Pós-Graduação em Administração (PPGA) da Faculdade de Gestão e Negócios (FAGEN) da UFU? A resposta é bastante simples. Pedi. O pedido, no entanto, por razões que, ainda hoje, desconheço totalmente, foi recusado. Arriscaria a dizer, no entanto, que, no âmbito deste programa, estaria, mais uma vez, submetido as mesmas condições que expus anteriormente (longa viagem em carro próprio ou ônibus comercial, ausência de recursos para auxiliar nos gastos, necessidade de cumprir determinados dias por semana no programa, entre outros mais).

Por fim, pelo menos no que diz respeito a este eixo temático do documento, gostaria de destacar a minha participação e coordenação em três grupos de pesquisa (tabela 11).

Tabela 11
Coordenação e Participação em Grupos de Pesquisa

NO.	PARTICIPAÇÃO EM GRUPOS DE PESQUISA
1	Coordenador do Núcleo de Estudos em Invisibilidade Laboral e Social (NILS) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).
2	Pesquisador do Laboratório de Estudos Judaicos (LEJ) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).
3	Pesquisador do Grupo de Estudos Marxistas: Marx e Gramsci (UFU)

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Tendo em vista o exposto acima, na seção seguinte deste documento, será tratado o eixo que narra, particularmente, as atividades de gestão que desempenhei ao longo destes dezesseis anos.

3.3. Gestão

Preciso dizer, inicialmente, que o eixo da gestão é, para mim, talvez, o que menos me atrai (e atraiu) na vida profissional. Não que eu não tenha desempenhado (ou desempenhe) algumas funções administrativas (seja no âmbito de comissões, coordenação ou direção) ao longo destes dezesseis anos. Sim, as desempenhei (e posso, algum dia, eventualmente, ocupar novamente). Mas, para o olhar de quem vê de fora, é estranho pensar que eu, sendo administrador de formação, não me sinta atraído por tais cargos. A explicação para isto está relacionada ao fato de que, hoje, como foi um pouco visto anteriormente, estou muito mais próximo de outras áreas do conhecimento científico (sociologia, literatura, entre outras) do que quando era mais jovem. Além disto, creio que, com o passar dos anos, na academia, me identifiquei muito mais com as atividades de pesquisa e ensino do que com as demais (extensão e gestão). Penso que isto, da mesma forma que ocorreria com os demais colegas, é uma coisa bastante normal. Assim, na impossibilidade de realizarmos tudo (embora sejamos cobrados, muitas vezes, a atuarmos, fortemente, nas quatro frentes), “*optamos*” por priorizar um ou dois eixos que preferimos ou, de alguma maneira, somos melhores.

Sendo assim, nas linhas a seguir, apresentarei, de maneira breve, os cargos e comissões que preenchi ao longo deste tempo na UFU. Para tanto, dividirei a apresentação em duas. Na primeira, falarei sobre as experiências em cargos de coordenação e direção e, na segunda, tratarei do desempenho nas diversas comissões de curso ou da unidade acadêmica.

Em relação as minhas experiências como gestor (coordenador e, também, diretor), posso dizer que esta não era uma atividade, realmente, “*nova*” para mim. Quando atuava, entre os anos de 2007 e 2008, em uma instituição privada, já citada, brevemente, neste texto (Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo - FAC), tive a “*oportunidade*” de ser coordenador de curso. Talvez, por isto, em 2010, quando entrei na UFU, fui, de alguma maneira, “*alçado*” a posição de coordenador do curso de administração da antiga Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (FACIP).

Em meados de 2017, assumi o cargo de coordenador da área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da FACIP/UFU e, em decorrência disto, a vice direção da unidade (tabela 12). Permaneci, ali, por um período muito breve, uma vez que, algum tempo mais tarde, a unidade foi dividida (como citado anteriormente) em três (FACES, ICENP,

ICHPO) e me transferi para o curso de engenharia de produção. Além disto, atuei como membro do Colegiado e do Núcleo Docente Estruturante (NDE) dos cursos de administração e engenharia de produção (neste último caso, ainda estou em atuação).

Tabela 12
Atividades de Gestão Acadêmica

NO.	ATIVIDADES DE GESTÃO ACADÊMICA E CIENTÍFICA	PORTARIA
1	Coordenador de Curso na Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (FACIP) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	Portaria R nº. 542, de 29/06/2010
2	Diretor substituto da Faculdade de Ciências Integradas do Pontal (FACIP) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)	Portaria R Nº 1186, de 23 de junho de 2017.
3	Coordenador da Área de Ciências Humanas e Sociais Aplicadas da FACIP/UFU	Portaria R Nº 986, de 18 de maio de 2017.
4	Membro do Colegiado do Curso de Administração de Empresas da FACIP	* 36
5	Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração de Empresas da FACIP	* 37
6	Membro do Colegiado do Curso de Engenharia de Produção da FACES	Portaria de Pessoal UFU No. 5707, de 25 de agosto de 2025.
7	Membro do NDE do Curso de Engenharia de Produção da FACES	Portaria de Pessoal UFU Nº 7932, de 02 de dezembro de 2025

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Por fim, ainda no que diz respeito a minha atuação em atividades de gestão, preciso destacar que participei em diversas comissões, sejam elas de curto ou longo período, no decorrer destes dezesseis anos (exemplos: comissões de criação de cursos de graduação e pós-graduação, comissões internas de estágio probatório e progressão, comissões de processos seletivos de professores efetivos ou substitutos, entre tantas outras). Sendo assim, prefiro, aqui, destacar, apenas algumas delas que, de alguma maneira, foram, na minha visão, mais “*importantes*” e/ou mais “*perenes*” no tempo (tabela 13).

³⁶ Por se tratar de um documento mais antigo, que foi gerado no início das atividades da UFU, em Ituiutaba, não pude, infelizmente, o localizar.

³⁷ Idem anterior.

Tabela 13
Participação em Comissões

NO.	PARTICIPAÇÃO EM COMISSÕES DE CURSO OU DE UNIDADE
1	Membro da Comissão de estudo e viabilidade para a criação do Mestrado Profissional em " <i>Planejamento e Gestão de Políticas Públicas</i> " da FACIP/UFU
2	Membro da Comissão de estudo e viabilidade para a criação do Mestrado Acadêmico em Geografia (PPGEP) da FACIP/UFU
3	Membro da Comissão Interna de Curso para Avaliação de Estágio Probatório e Progressão Horizontal do Curso de Engenharia de Produção, da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social (FACES).
4	Membro da Comissão Interna de Curso para Avaliação de Estágio Probatório e Progressão Horizontal do Curso de Administração e Ciências Contábeis, da Faculdade de Administração, Ciências Contábeis, Engenharia de Produção e Serviço Social (FACES).
5	Membro de Banca para Professor Substituto da Faculdade de Administração, Contabilidade, Engenharia de Produção e Serviço Social (FACES). 2023.
6	Membro de Banca de Concurso Público (Área: Contabilidade Societária). 2014. Universidade Federal de Uberlândia.
7	Presidente da Banca de Comissão Julgadora do Processo Seletivo Simplificado para Contratação de Professor Substituto. 2014. Universidade Federal de Uberlândia.
8	Membro de Banca de Concurso Público (Área: Contabilidade Gerencial). 2013. Universidade Federal de Uberlândia.
9	Presidente da Comissão de Elaboração do Regimento Interno do Colegiado do Curso de Administração da FACIP.
10	Membro da Comissão de Orçamento do Curso de Administração da FACIP.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

A seguir, por fim, tratarei das atividades de extensão que desempenhei na UFU.

3.4. Extensão

O último e “*derradeiro*” eixo de atuação que destacarei (muito brevemente), no âmbito deste documento, é aquele que trata das atividades de extensão que desempenhei ao longo de todo o período em que estive lotado na Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Assim como dito para as atividades de gestão, preciso dizer que as práticas de extensão são, para mim, um tanto quanto “*distantes*” se comparadas as demais atuações (ensino e pesquisa). Desta forma, minha atividade enquanto docente extensionista resumiu-se, fundamentalmente, a viabilização de oficinas culturais (xilografura, grafite, fotografia, pintura em tela e montagem de penteados afrobrasileiros) e um evento realizados, no ano de 2014 (“*Diálogos Congada Universidade: estudos e intervenções*”), sob o financiamento de um projeto aprovado junto à FAPEMIG (“*Visões da Festa...*”: *Representações Sociais e Artísticas do Congado na Cidade de Ituiutaba/MG*). Ali, foi

oferecido, tanto para a comunidade acadêmica quanto para a da cidade de Ituiutaba/MG, algumas possibilidades de aproximação artística com uma rica e típica manifestação da cultura negra da região.

Evidentemente que, ao longo de todos estes anos, realizei outras “*pequenas*” práticas extensionistas de menor vulto. Tomo, como exemplo, o ensino do francês durante alguns meses para alunos do curso de engenharia de produção. Não considero, no entanto, que estas práticas (assim como algumas outras) tenham sido realizadas de uma maneira sistemática e organizada a ponto de serem incluídas no corpo deste documento. Posto isto (e dado a minha “*preferência*” pelas atividades de pesquisa e ensino), prefiro, finalmente, aceitar que a minha prática extensionista, enquanto docente do magistério superior de uma universidade pública, necessita, ainda, de melhorias.

4. Algumas poucas Reflexões Finais

Em uma carta enviada por Kafka a Milena, datada de 20 de novembro de 1920, o escritor tcheco desabafa em tom melancólico: “[...] *nada me foi concedido, tudo deve ser conquistado, não apenas o presente e o futuro, mas também o passado*” (Kafka, 2023, p.252). Ao chegar ao final deste documento, que expressa, em certo sentido, uma espécie de “*balanço*” parcial e limitado daquilo que eu vivi (pelo menos, profissionalmente), até o presente momento, não consigo parar de pensar no quanto o autor de “*A metamorfose*” estava certo. Como tentei demonstrar, ao longo do texto, grande parte do que alcancei nestes vinte e seis anos de magistério (e dezesseis anos de UFU), precisou ser, por mim, necessariamente, conquistado. Evidentemente que, como o leitor deste documento possa imaginar e, ao contrário do que Kafka escreveu para sua musa inspiradora, as condições prévias para que tais conquistas pudessem ser alcançadas, me foram, sim, concedidas. Confesso, assim, que tive, junto a mim, o privilégio de não sofrer, da mesma maneira que outros tantos, das agruras de uma vida pobre e/ou da ausência dolorida dos pais. Este é um fato inquestionável. Não posso ser leviano e dizer o contrário. Tive, comigo, sim, os privilégios e benesses de uma infância e juventude em um lar de classe média da cidade de Belo Horizonte. Mas, o que precisa ser, essencialmente, dito, aqui, acredito, é o fato de que, em momento algum de minha vida (e, até mesmo, hoje), aceitei a vida como ela se apresentava. Se as condições que se mostravam em dado momento, me levavam a uma “*existência cômoda*”, logo tratava de me mexer. Se o “*capote*” apertava o corpo, assim

como a “*mortalha*” apequena a alma, tratava de buscar um novo caminho, um novo sentido, um novo eu. Nunca quis, desta maneira, ser o tal do “*volume morto*”. Como o já mencionado poeta Lucas Afonso aponta, desistir é tratar a vida como uma forma de aborto: “*Você mata a meta e se entoca numa zona de conforto*” (Afonso, 2019, p.23).

É certo, também, que, ter a “*alma constantemente inconformada*” não garante, necessariamente, que consigamos alcançar tudo aquilo que gostaríamos ou mereceríamos ter. Se fosse assim, convenhamos, seria mais fácil. Preciso concordar, desta maneira, com Primo Levi, quando diz que: “*Cedo ou tarde, na vida, cada um de nós se dá conta de que a felicidade completa é irrealizável*” (Levi, 1988, p.17). O mesmo autor, porém, somente em algumas letras mais adiante, completa: “[...] *poucos, porém, atentam para a reflexão oposta: que também é irrealizável a infelicidade completa*” (Levi, 1988, p.17). Confesso que, particularmente, prefiro me dar a liberdade de clamar, neste momento de minha vida, talvez, mais plenamente, por esta segunda parte da frase.

Partindo da ideia de que tanto a completa irrealizabilidade da felicidade quanto da infelicidade humanas fazem parte da nossa existência provisória neste mundo (também provisório), é preciso tomar, urgentemente, consciência de que tudo o que fazemos e somos, em suma, está sob a égide do imperfeito. Deixemos, portanto, as “*fantasias utópicas da perfeição*” para os contos de fadas ou, mais absurdamente, para os psicóticos. Eles saberão lidar melhor, com certeza, com tais questões. Quanto a nós, meros mortais, resta viver esta vida da melhor maneira possível e no ritmo que convêm a cada um, sem levar em conta a culpa ou o pecado cristão, sob o qual fomos criados. Vivamos na e da imperfeição.

Chamo a atenção para este último ponto, exatamente pelo fato de que, no fundo, aquilo que descrevi, ao longo deste documento, trata-se, sobretudo, de um “*retrato imperfeito de mim mesmo*”. Poderia ter feito mais? Sim, com toda a certeza. Poderia ter feito menos? Sim, também com toda a certeza. Digo isto, finalmente, para concluir que fiz aquilo que me foi possível, com todas as limitações e capacidades que adquiri ao longo da vida, com todas as vivências e experiências que me foram permitidas pelo tempo histórico, bem como pelo imperativo pessoal de nunca desistir.

Gostaria de pedir, por fim, ao leitor deste documento, que, diante das múltiplas possibilidades, eu possa ser também avaliado sob a ótica destes parâmetros que expus logo acima. Fiz, na medida do que me era possível, “*da queda um passo de dança, do medo uma escada, do sono uma ponte, da procura um encontro*” (Sabino, 2003, p. 76).

Lutei, com firmeza e imperfeição, o bom combate. Fui assim. Sou assim. E, com certeza, serei sempre assim.

FIM

5. Referências

- Afonso, Lucas. **A última folha do caderno**. São Paulo: Selo do burro, 2019.
- Andrade, Carlos Drummond. **Alguma poesia**. Rio de Janeiro: Record, 2022.
- Arendt, Hannah. **A condição humana**. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2000.
- Baudelaire, Charles. **As flores do mal**. São Paulo: Martin Claret, 2011.
- Brecht, Bertolt. **Poemas: 1913-1956**. São Paulo: Editora 34, 2012.
- Kafka, Franz. **Cartas a Milena**. Barueri: Editora Camelot, 2023.
- Levi, Primo. **É isto um homem?** Rio de Janeiro: Rocco, 1988.
- Pessoa, Fernando. **Tabacaria**. Rio de Janeiro: Ibis Libris, 2015.
- Rimbaud, Arthur. **Obras completas**. Rio Grande do Sul: Editora Literatura Clássica, 2024.
- Rosa, João Guimarães. **Grande Sertão: veredas**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019).
- Sabino, Fernando. **O encontro marcado**. Rio de Janeiro: Record, 2003.
- Sontag, Susan. **Sob o signo de Saturno**. São Paulo: Companhia das Letras, 2022.
- Zweig, Stefan. **O mundo que eu vi**. Rio de Janeiro: Record, 1999.

Anexo

(Curriculum Lattes)



Alessandro Gomes Enoque

Endereço para acessar este CV: <https://lattes.cnpq.br/3430945807932551>

Última atualização do currículo em 25/02/2026

Professor Titular da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Professor Permanente do Programa de Pós-Graduação em Administração da Universidade Estadual de Londrina (UEL). Pós-Doutor em Sciences Humaines pela École des Sciences de la Gestion (ESQ) da Université du Québec à Montréal (UQAM). Pós-Doutor em Filosofia pelo PPGFIL (UFU). Doutor em Ciências Humanas (Sociologia e Ciência Política) pela Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas (FAFICH) da Universidade Federal de Minas Gerais (FAFICH/UFMG). Doutor em Estudos Literários pelo Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários (PPGELIT) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Mestre em Administração de Empresas pelo CEPEAD (UFMG). Coordenador do Núcleo de Estudos em Invisibilidade Laboral e Social (NILS) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Pesquisador do Laboratório de Estudos Judaicos (LEJ) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Pesquisador do Grupo de Estudos Marxistas: Marx e Gramsci (UFU). Autor dos livros "Religião e Organizações" (Hucitec Editora) e "Sete Pecados Capitais nas Organizações" (EDUFBA). **(Texto informado pelo autor)**

Identificação

Nome	Alessandro Gomes Enoque
Nascimento	20/12/1975 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Lattes ID	3430945807932551
Orcid ID	https://orcid.org/0000-0002-1766-0684
Nome em citações bibliográficas	ENOQUE, Alessandro. G.; ENOQUE, ALESSANDRO GOMES; ENOQUE, A.G.

Formação acadêmica/titulação

- 2022 - 2026** Doutorado em Programa de Pós-Graduação em Estudos Literários (PPGELIT).
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Uberlândia, Brasil
Título: Cartas de Walter Benjamin e Gershom Scholem: temáticas do fascismo e do antissemitismo, Ano de obtenção: 2026
Orientador: Kenia Maria Almeida Pereira
- 2005 - 2009** Doutorado em Sociologia e Política.
Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Brasil
Título: Por Trás dos Fios Invisíveis: Configurações do Trabalho Domiciliar no Brasil Contemporâneo, Ano de obtenção: 2009
Orientador: Danielle Cireno Fernandes
- 2000 - 2003** Mestrado em Pós-Graduação e Pesquisas em Administração (CEPEAD/UFMG).
Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, Brasil
Título: A Fábrica e a Casa: configurações do trabalho na indústria calçadista de Nova Serrana/MG, Ano de obtenção: 2003
Orientador: Solange Maria Pimenta

Pós-doutorado

- 2021 - 2023** Pós-Doutorado.
Universidade Federal de Uberlândia, UFU, Uberlândia, Brasil
Grande área: Ciências Humanas / Área: Filosofia
- 2015 - 2016** Pós-Doutorado.
Université du Québec à Montréal, uqam, Montreal, Canadá
Bolsista do(a): Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
Grande área: Ciências Sociais Aplicadas / Área: Administração / Subárea: Administração de Empresas / Especialidade: Administração de Recursos Humanos.

Formação complementar

- 2016 - 2016** Curso de curta duração em Formação NVIVO. (Carga horária: 16h).
Université du Québec à Montréal, uqam, Montreal, Canadá
- 2008 - 2008** Curso de curta duração em O Novo Sistema E-MEC e os Proced. para Tramitação. (Carga horária: 8h).
Carta Consulta, CC, Brasil
- 2007 - 2007** Curso de curta duração em Jogos de Empresa / Ciclo de Aprendizagem Vivencial. (Carga horária: 40h).
Instituto Centro de Capacitação e Apoio ao Empreendedor, ICCAPE, Brasil
- 2004 - 2004** Curso de curta duração em Introdução à Análise de Dados A (MQ). (Carga horária: 20h).
Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, Brasil
- 2004 - 2004** Curso de curta duração em Análise de Dados Categóricos. (Carga horária: 20h).
Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, Brasil
- 2004 - 2004** Curso de curta duração em Análise Dimensional e de Correspondência. (Carga horária: 20h).
Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, Brasil
- 2004 - 2004** Curso de curta duração em Análise de Dados da PNAD. (Carga horária: 20h).
Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, Brasil
- 2004 - 2004** Curso de curta duração em Introdutório ao SPSS. (Carga horária: 20h).
Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, Brasil
- 2004 - 2004** Curso de curta duração em Introdução à Análise de Dados Agregados. (Carga horária: 20h).
Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, Brasil
- 2004 - 2004** Curso de curta duração em Análise de Regressão. (Carga horária: 20h).
Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, Brasil

- 2001 - 2001** Curso de curta duração em Espaço Público e Cidade. (Carga horária: 4h).
Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, Brasil
- 2001 - 2001** Curso de curta duração em Transformações Contemporâneas do Trabalho. (Carga horária: 4h).
Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, Brasil
- 1996 - 1996** Curso de curta duração em Bolsa de Valores e Mercado de Capitais. (Carga horária: 4h).
Universidade Federal de Minas Gerais, UFMG, Belo Horizonte, Brasil

Atuação profissional

Universidade Federal de Uberlândia - UFU

2010 - Atual Vínculo: Servidor público , Enquadramento funcional: Professor Associado Nível III , Carga horária: 40,
Regime: Universidade Federal de UberlândiaDedicação exclusiva

Atividades

- 06/2010 - Atual** Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal
Especificação:
Parecerista de Projetos de Pesquisa PIBIC da Universidade Federal de Uberlândia (UFU)
- 03/2010 - Atual** Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal
Especificação:
Parecerista do Programa Institucional de Bolsas de Extensão (PEIC)
- 03/2010 - 03/2015** Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal
Especificação:
Membro do Núcleo Docente Estruturante do Curso de Administração
- 09/2010 - 12/2011** Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal
Especificação:
Colaborador do projeto "Práticas Interdisciplinares no Curso de Graduação em Ciências Contábeis"
- 07/2010 - 03/2011** Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal
Especificação:
Presidente da Comissão de Elaboração do Regimento Interno do Colegiado do Curso de Administração
- 06/2010 - 03/2011** Direção e Administração, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal
Cargos ocupados:
Coordenador de Curso
- 06/2010 - 03/2011** Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal
Especificação:
Membro do Colegiado do Curso de Administração
- 02/2010 - 03/2011** Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal
Especificação:
Coordenador
- 08/2010 - 12/2010** Graduação, Administração de Empresas
Disciplinas ministradas:
Qualidade de Vida e Estresse nas Organizações , Teoria da Administração
- 07/2010 - 08/2010** Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal
Especificação:
Membro da Comissão Eleitoral para preenchimento de membros do Colegiado do Curso de Administração
- 07/2010 - 07/2010** Especialização
Especificação:
Métodos e Técnicas de Pesquisa I
- 03/2010 - 07/2010** Graduação, Ciências Contábeis
Disciplinas ministradas:
Teoria da Administração
- 03/2010 - 07/2010** Graduação, Administração de Empresas
Disciplinas ministradas:
Pesquisa e Projetos em Administração I , Sociologia
- 05/2011 - 03/2015** Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal
Especificação:
Membro da Comissão de Orçamento do Curso de Administração
- 05/2011 - 12/2013** Conselhos, Comissões e Consultoria, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal
Especificação:
Membro da Comissão do Mestrado Profissional em "Planejamento e Gestão de Políticas Públicas" da FACIP/UFU
- 08/2011 - 12/2011** Graduação, Administração de Empresas
Disciplinas ministradas:
Administração de Recursos Humanos I , Teoria da Administração
- 02/2011 - 02/2011** Especialização
Especificação:
Métodos e Técnicas de Pesquisa II
- 02/2011 - 06/2011** Graduação, Administração de Empresas
Disciplinas ministradas:
Administração de Recursos Humanos II , Fundamentos de Administração , Trabalho, Organizações e Sociedade
- 06/2012 - 06/2012** Especialização
Especificação:
Projeto e Pesquisa em Administração
- 03/2012 - 11/2012** Graduação, Administração de Empresas
Disciplinas ministradas:
Trabalho, Organizações e Sociedade , Sociologia , Fundamentos de Administração

10/2013 - 03/2014	Graduação, Administração <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Teoria Geral da Administração</i>
10/2013 - 03/2014	Graduação, Engenharia de Produção <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Teoria Geral da Administração</i>
03/2013 - 09/2013	Graduação, Administração <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Tópicos Especiais em Organizações e Gestão de Pessoas II , Trabalho, Organizações e Sociedade</i>
03/2013 - 09/2013	Graduação, Engenharia de Produção <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Teoria das Organizações , Teoria da Administração</i>
04/2014 - 09/2014	Graduação, Engenharia de Produção <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Teoria Geral da Administração</i>
04/2014 - 09/2014	Graduação, Administração <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Projeto e Pesquisa em Administração I , Projeto e Pesquisa em Administração II , Trabalho, Organizações e Sociedade</i>
08/2016 - 03/2017	Graduação, Engenharia de Produção <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Teoria Geral da Administração</i>
08/2016 - 03/2017	Pós-graduação, Mestrado em Geografia do Pontal (PPGEP) <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Trabalho e Movimentos Sociais</i>
08/2016 - 03/2017	Graduação, Administração <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Tópicos Especiais em Organizações e Gestão de Pessoas II</i>
04/2016 - 08/2016	Graduação, Administração <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Trabalho, Organizações e Sociedade</i>
04/2016 - 08/2016	Graduação, Administração de Empresas <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Teoria da Administração</i>
06/2017 - 07/2018	Direção e Administração, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal <i>Cargos ocupados:</i> <i>Diretor Substituto</i>
05/2017 - 07/2018	Direção e Administração, Faculdade de Ciências Integradas do Pontal <i>Cargos ocupados:</i> <i>Coordenador da Área de Ciências Humanas e Ciências Sociais Aplicadas</i>
08/2017 - 12/2017	Graduação, Administração <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Comportamento Organizacional , Tópicos Especiais em Organizações e Gestão de Pessoas I</i>
08/2017 - 12/2017	Graduação, Engenharia de Produção <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Teoria das Organizações</i>
04/2017 - 08/2017	Graduação, Administração <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Trabalho, Organizações e Sociedade</i>
04/2017 - 08/2017	Graduação, Engenharia de Produção <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Teoria Geral da Administração</i>
08/2018 - 12/2018	Graduação, Engenharia de Produção <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Teoria das Organizações , Microeconomia , Teoria Geral da Administração</i>
02/2018 - 07/2018	Graduação, Administração <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Trabalho, Organizações E Sociedade</i>
02/2018 - 07/2018	Graduação, Engenharia de Produção <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Teoria Geral da Administração</i>
02/2018 - 07/2018	Graduação, Engenharia de Produção <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Teoria Geral da Administração</i>
08/2019 - 12/2019	Pós-graduação, Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais (PPGCS) <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Teoria Crítica</i>
08/2019 - 12/2019	Graduação, Engenharia de Produção <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Microeconomia , Teoria das Organizações , Teoria Geral da Administração</i>
03/2019 - 07/2019	Pós-graduação, Programa de Mestrado em Geografia (PPGEP/PONTAL) <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Trabalho e Movimentos Sociais</i>
03/2019 - 07/2019	Graduação, Engenharia de Produção <i>Disciplinas ministradas:</i> <i>Administração de Recursos Humanos , Microeconomia , Teoria das Organizações , Teorias da</i>

Administração

- 08/2020 - 12/2020** Graduação, Engenharia de Produção
- Disciplinas ministradas:*
Microeconomia , Teoria das Organizações , Teoria Geral da Administração
- 03/2020 - 07/2020** Graduação, Engenharia de Produção
- Disciplinas ministradas:*
Microeconomia , Teoria das Organizações , Teoria Geral da Administração
- 10/2021 - 03/2022** Pós-graduação, Engenharia de Produção
- Disciplinas ministradas:*
Microeconomia , Teoria Geral da Administração , Teoria das Organizações
- 08/2021 - 12/2021** Pós-graduação, Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal (PPGEP)
- Disciplinas ministradas:*
Trabalho e Movimentos Sociais
- 10/2022 - 02/2023** Graduação, Engenharia de Produção
- Disciplinas ministradas:*
Economia para Engenharia , Teoria das Organizações , Teoria Geral da Administração
- 05/2022 - 09/2022** Graduação, Engenharia de Produção
- Disciplinas ministradas:*
Teoria das Organizações , Teoria Geral da Administração , Microeconomia
- 03/2023 - 07/2023** Graduação, Engenharia de Produção
- Disciplinas ministradas:*
Economia para Engenharia , Teoria das Organizações , Teoria Geral da Administração
- 12/2025 - Atual** Direção e Administração, FACES
- Cargos ocupados:*
Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do Curso de Engenharia de Produção
- 11/2025 - Atual** Graduação, Engenharia de Produção
- Disciplinas ministradas:*
Gestão de Pessoas , Economia para Engenharia , Teoria Geral da Administração
- 08/2025 - Atual** Direção e Administração, FACES
- Cargos ocupados:*
Membro do Colegiado do Curso
- 06/2025 - 09/2025** Graduação, Engenharia de Produção
- Disciplinas ministradas:*
Teoria Geral da Administração , Economia para Engenharia , Gestão de Pessoas

SUMMUS - Consultoria de Recursos Humanos - SUMMUS

Atividades

- 08/1998 - 12/1998** Estágio, Administrativo
- Estágio:*
Plano de Cargos e Salários
- Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais - PUC Minas
- 2007 - 2007** Vínculo: Professor , Enquadramento funcional: Professor, Regime: Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais Parcial

Atividades

- 07/2007 - 08/2007** Especialização
- Especificação:*
Liderança e Desenvolvimento de Executivos nas Organizações Contemporâneas
- Faculdade Estácio de Sá de Belo Horizonte - MG - ESTÁCIO DE SÁ
- 2004 - 2006** Vínculo: Professor Universitário , Enquadramento funcional: Professor Universitário , Carga horária: 8, Regime: Faculdade Estácio de Sá de Belo Horizonte - MG Parcial

Atividades

- 08/2004 - 12/2005** Graduação, Turismo
- Disciplinas ministradas:*
Administração Financeira e Orçamentária
- 02/2004 - 12/2005** Graduação, Turismo
- Disciplinas ministradas:*
Introdução a Administração
- 08/2005 - 12/2005** Graduação, Administração de Empresas
- Disciplinas ministradas:*
Administração Aplicada a Publicidade e Propaganda
- 08/2005 - 12/2005** Graduação, Administração de Empresas
- Disciplinas ministradas:*
Estatística
- Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira - FUNCESI
- 2003 - 2004** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professor Universitário , Carga horária: 8, Regime: Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira Parcial
- 2009 - 2009** Vínculo: Celetista formal , Enquadramento funcional: Professor Universitário , Carga horária: 40, Regime: Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira Integral

Atividades

- 02/2003 - 01/2004** Graduação, Ciências Contábeis
Disciplinas ministradas:
Teoria da Administração
- 02/2003 - 01/2004** Graduação, Administração de Empresas
Disciplinas ministradas:
Teoria da Administração
- 08/2003 - 09/2003** Especialização
Especificação:
Gestão de Pessoas
- 09/2009 - Atual** Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Itabira
Especificação:
Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Engenharia da Produção
- 09/2009 - Atual** Outra atividade técnico-científica, Faculdade de Ciências Administrativas e Contábeis de Itabira
Especificação:
Membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso de Sistemas de Informação
- 02/2009 - Atual** Direção e Administração, Centro de Pesquisa, Pós-Graduação e Extensão (CEPPE)
Cargos ocupados:
Vice-Diretor
- 02/2009 - Atual** Direção e Administração, Núcleo de Pesquisa e Extensão em Ciências Humanas e Aplicadas (NUPECHS)
Cargos ocupados:
Coordenador
- 02/2009 - Atual** Graduação, Administração de Empresas
Disciplinas ministradas:
Relações de Trabalho , Ética Empresarial , Gestão de Pessoas II , Gestão de Pessoas I
- 07/2009 - 08/2009** Especialização
Especificação:
Gestão de Pessoas
- 02/2009 - 07/2009** Graduação, Administração de Empresas
Disciplinas ministradas:
Estratégia Empresarial

Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo - FAC - CURVELO

- 2001 - 2004** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professor Universitário , Carga horária: 10, Regime: Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo Parcial
- 2007 - 2008** Vínculo: Celetista formal , Enquadramento funcional: Professor Universitário , Carga horária: 40, Regime: Faculdade de Ciências Administrativas de CurveloDedicação exclusiva

Atividades

- 02/2002 - 07/2004** Graduação, Administração de Empresas
Disciplinas ministradas:
Administração de Recursos Humanos
- 08/2002 - 12/2003** Graduação, Administração de Empresas
Disciplinas ministradas:
Estratégia Empresarial
- 10/2003 - 12/2003** Especialização
Especificação:
Estratégia Empresarial , Inovação Gerencial e Comportamento Organizacional
- 02/2004 - 07/2004** Graduação, Administração de Empresas
Disciplinas ministradas:
Tópicos Avançados em Administração
- 02/2007 - 12/2008** Direção e Administração, Núcleo de Pesquisas Interdisciplinares em Administração (NUPIA)
Cargos ocupados:
Coordenador
- 02/2007 - 12/2008** Graduação, Administração de Empresas
Disciplinas ministradas:
Tópicos Especiais em Administração
- 02/2007 - 12/2008** Graduação, Administração de Empresas
Disciplinas ministradas:
Teorias da Administração
- 02/2007 - 12/2008** Direção e Administração, Departamento de Administração
Cargos ocupados:
Coordenador de Curso
- 04/2008 - 12/2008** Direção e Administração, Departamento de Administração
Cargos ocupados:
Coordenador da Comissão Própria de Avaliação (CPA)
- 01/2008 - 12/2008** Graduação, Administração de Empresas
Disciplinas ministradas:
Estágio Curricular Supervisionado

Faculdade de Santa Luzia - FACSAL

- 2001 - 2001** Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professor Universitário , Carga horária: 12, Regime: Faculdade de Santa Luzia Parcial
Outras informações:
Disciplina(s) lecionada(s): Teoria da Administração I

Atividades

02/2001 - 07/2001 Graduação, Administração de Empresas

Disciplinas ministradas:
Teoria da Administração

Faculdade de Ciências Gerenciais - UNA/FCG - UNA/FCG

2001 - 2001 Vínculo: Celetista , Enquadramento funcional: Professor Universitário , Carga horária: 8, Regime: Faculdade de Ciências Gerenciais - UNA/FCG Parcial

Atividades

02/2001 - 07/2001 Graduação, Administração Estratégica de Operações

Disciplinas ministradas:
Teoria da Administração

Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais - BDMG

1999 - 1999 Vínculo: Estagiário , Enquadramento funcional: Estagiário , Carga horária: 20, Regime: Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais Parcial

Atividades

02/1999 - 12/1999 Estágio, Departamento do Setor Terciário

Estágio:
Análise de crédito

Companhia Energética de Minas Gerais S/A - CEMIG

1994 - 1994 Vínculo: Estágio , Enquadramento funcional: Estagiário , Carga horária: 40, Regime: Companhia Energética de Minas Gerais S/A Integral

Atividades

02/1994 - 12/1994 Estágio, MA/PE

Estágio:
Estagiário de Informática

Revisor de periódico

- 2021 - Atual** Revista Ensaios UFF
- 2021 - Atual** Religião & Sociedade
- 2020 - Atual** Brazilian Administration Review
- 2020 - Atual** Revista da Micro e Pequena Empresa
- 2018 - Atual** COMUNICAÇÃO E SOCIEDADE
- 2017 - Atual** ORGANIZAÇÕES RURAIS & AGROINDUSTRIAIS
- 2017 - Atual** DESENVOLVIMENTO EM QUESTÃO
- 2017 - Atual** READ. REVISTA ELETRÔNICA DE ADMINISTRAÇÃO (PORTO ALEGRE. ONLINE)
- 2016 - Atual** Revista Brasileira de Estudos Organizacionais
- 2016 - Atual** CADERNOS EBAPE.BR (FGV)
- 2015 - Atual** Brazilian Geographical Journal: geosciences and humanities research medium
- 2015 - Atual** Organizações & Sociedade (Online)
- 2014 - Atual** RECADM : Revista Eletrônica de Ciência Administrativa
- 2014 - Atual** RAC. Revista de Administração Contemporânea (Online)
- 2014 - Atual** Revista Farol
- 2013 - Atual** Revista Alcance (Online)
- 2012 - Atual** Teoria e Pratica em Administracao
- 2009 - Atual** Gestão & Planejamento (Salvador)

Produção

Produção bibliográfica

Artigos completos publicados em periódicos

1. UTUMI, F.; **ENOQUE, Alessandro. G.**. Mal-estar na sociedade gerencial: Reflexões acerca da governamentalidade neoliberal e o culto da performance. REVISTA DE PSICOLOGIA POLÍTICA. v.25, p.1 - 14, 2025.
2. **ENOQUE, Alessandro. G.**; SAID, A. M.. O Materialismo Messiânico de Walter Benjamin. Caderno CRH (Online). v.38, p.1 - 17, 2025.
3. **ENOQUE, Alessandro. G.**; SARAIVA, L. A.. A cidade marginal e seus invisíveis: um olhar a partir do Diário de Moscou, de Walter Benjamin. ACERVO: REVISTA DO ARQUIVO NACIONAL. **JCR**, v.37, p.1 - 25, 2024.
4. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Os Sons da Greve Anarquista Brasileira de 1917: um olhar a partir dos "Rubros Cantares". Estudos Sociales Contemporâneos. v.30, p.143 - 165, 2024.

5. **ENOQUE, Alessandro. G.** A alegoria do diabo como crítica irônica ao capitalismo na obra de Machado de Assis. REVER: REVISTA DE ESTUDOS DA RELIGIÃO. **JCR**, v.23, p.91 - 104, 2023.
6. **ENOQUE, Alessandro. G.**; SAID, A. M.. As Formas Invisíveis do Visível: fetichismo e fantasmagoria em Marx e Benjamin. ACTA SCIENTIARUM. HUMAN AND SOCIAL SCIENCES. v.45, p.1 - 9, 2023.
7. [doi](#) > SILVA JÚNIOR, ISLEY BORGES DA; **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES**; SARAIVA, LUIZ ALEX SILVA. Desafiando a ordem estabelecida: a subversão da economia dos bens simbólicos em uma instituição neopentecostal no campo religioso brasileiro. RECADM : REVISTA ELETRÔNICA DE CIÊNCIA ADMINISTRATIVA. v.22, p.17 - 39, 2023.
8. **ENOQUE, Alessandro. G.**; ALMEIDA, L. L. S.. "Em nome do pai...": análise do trabalho religioso de sacerdotes. REVER: REVISTA DE ESTUDOS DA RELIGIÃO. **JCR**, v.23, p.297 - 312, 2023.
9. **ENOQUE, Alessandro. G.**; SAID, A. M.. Fetichismo da mercadoria e fantasmagoria na obra 'Infância Berlinesse: 1900', de Walter Benjamin. EDUCAÇÃO E FILOSOFIA (ONLINE). v.37, p.455 - 504, 2023.
10. **ENOQUE, Alessandro. G.**; BORGES, A. F.. O lado B da atividade de cuidado: uma análise a partir das experiências vivenciadas por trabalhadores. FAROL - REVISTA DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS E SOCIEDADE. v.10, p.406 - 440, 2023.
11. **ENOQUE, Alessandro. G.** Olhares sobre a Culpa no Capitalismo Moderno: um diálogo entre Deleuze-Guattari e Walter Benjamin. CADERNOS EBAPE.BR (FGV). v.21, p.1 - 15, 2023.
12. **ENOQUE, Alessandro. G.** Reflexões sobre a noção de autor na obra benjaminiana: um olhar a partir do relato autobiográfico 'Varandas'. INTERSEÇÕES - REVISTA DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES. v.25, p.104 - 120, 2023.
13. SILVA JUNIOR, I. B.; **ENOQUE, Alessandro. G.**; SARAIVA, L. A.. Territorialidade e representação neopentecostais: quando política e religião se entrecruzam. ESTUDOS DE RELIGIÃO. **JCR**, v.37, p.271 - 289, 2023.
14. FREITAS, D. R. F.; BORGES, A. F.; **ENOQUE, Alessandro. G.** Fatores de sucesso e desafios à sobrevivência de micro e pequenas empresas: um estudo na cidade de Ituiutaba-MG. REVISTA DA MICRO E PEQUENA EMPRESA (FACCAMP). v.16, p.82 - 95, 2022.
15. **ENOQUE, Alessandro. G.**; ALMEIDA, L. L. S.. Análise da Peregrinação nas Festividades do Divino Pai Eterno em Trindade/GO. Turismo. Visão e Ação. v.23, p.476 - 495, 2021.
16. SILVA JUNIOR, I. B.; **ENOQUE, Alessandro. G.**; SARAIVA, L. A.; ALMEIDA, L. L. S.. Espacialidades Sagrada e Profana em uma Instituição Religiosa Neopentecostal não Tradicional de uma Cidade no Interior de Minas Gerais: Contribuição Teórica. RIGS - REVISTA INTERDISCIPLINAR DE GESTÃO SOCIAL. v.10, p.55 - 79, 2021.
17. JORGE, R. M. S. D.; DOMINGUES, I. C. M.; **ENOQUE, Alessandro. G.** O direito fundamental ao trabalho e o desagravo público como instrumento de tutela do advogado no exercício de sua profissão. Revista da Advocacia Geral da União (REVAGU). v.20, p.179 - 202, 2021.
18. ALMEIDA, L. L. S.; **ENOQUE, Alessandro. G.** Territórios no contexto da Festa do Divino Pai Eterno: um estudo realizado no município de Trindade/GO/Brasil. PERIPLO SUSTENTABLE. **JCR**, v.41, p.337 - 378, 2021.
19. **ENOQUE, Alessandro. G.**; BUZZULINI, R.. Emotional labor of in-home caregivers of the elderly. Research, Society and Development. v.9, p.1 - 18, 2020.
20. OLIVEIRA, A. P.; **ENOQUE, Alessandro. G.** Gênero e religião: um olhar a partir de fiéis e expentecostais. Sacrilégens (UFJF). v.17, p.7 - 31, 2020.
21. OLIVEIRA, A. P.; **ENOQUE, Alessandro. G.** Gênero e Religião: um olhar sobre a pesquisa atual. CIENCIAS SOCIALES Y RELIGIÓN / CIÊNCIAS SOCIAIS E RELIGIÃO. v.22, p.1 - 25, 2020.
22. SILVA JUNIOR, I. B.; **ENOQUE, Alessandro. G.**; SARAIVA, L. A.. Notas sobre a diferença: neopentecostalismo underground em uma organização religiosa. NUMEN: REVISTA DE ESTUDOS E PESQUISA DA RELIGIÃO. **JCR**, v.23, p.81 - 102, 2020.
23. OLIVEIRA, L. F.; **ENOQUE, Alessandro. G.** O Cuidar e o Envelhecer: um estudo acerca das representações sociais do cuidado na perspectiva de idosos. RIGS - REVISTA INTERDISCIPLINAR DE GESTÃO SOCIAL. v.9, p.131 - 145, 2020.
24. BORGES, A. F.; **ENOQUE, Alessandro. G.** Pesquisa em empreendedorismo: a produção científica francófona em perspectiva. CADERNOS EBAPE.BR (FGV). v.18, p.906 - 923, 2020.
25. **ENOQUE, A.G.**; BORGES, A. F.; SANTANA, A. C. S.. Trabalho Domiciliar: um olhar sobre um velho/novo conceito. Brazilian Geographical Journal. v.11, p.126 - 137, 2020.
26. PARREIRA, S. B. S.; **ENOQUE, Alessandro. G.**; LOBODA, C. R. Conjuntos Habitacionais e Segregação Laboral: um diálogo possível. Brazilian Geographical Journal. v.10, p.34 - 46, 2019.
27. **ENOQUE, Alessandro. G.**; BORGES, A. F.; SAMPAIO, A. C. A.; SANTOS, A. C.. Dominação Masculina e Violência Simbólica na Atividade de Corte de Cana-de-Açúcar. PRETEXTO (BELO HORIZONTE. ONLINE). v.20, p.11 - 21, 2019.
28. [doi](#) > ALMEIDA, L. L. S.; **ENOQUE, Alessandro. G.**; BORGES, A. F.. Empreendedorismo de Festas Populares: uma análise do modelo de dimensões proposto por Zeny Rosendhal para o estudo de festas religiosas católicas. TEORIA E PRÁTICA EM ADMINISTRAÇÃO. **JCR**, v.9, p.1 - 13, 2019.
29. OLIVEIRA, A. P.; **ENOQUE, Alessandro. G.** Gênero e neopentecostalismo: um olhar a partir do projeto Godlywood. REVER: REVISTA DE ESTUDOS DA RELIGIÃO. **JCR**, v.19, p.201 - 217, 2019.
30. SILVA, D. S.; **ENOQUE, Alessandro. G.**; BORGES, A. F. Governamentalidade, Neoliberalismo e a Cultura Organizacional como Ferramenta de Controle. PENSAMENTO & REALIDADE. v.34, p.3 - 22, 2019.
31. OLIVEIRA, A. P.; **ENOQUE, Alessandro. G.** O pai é o forte polegar, a mãe é a rainha do lar: trajetórias femininas no sagrado. MOVIMENTAÇÃO. v.5, p.60 - 77, 2019.
32. OLIVEIRA, L. F.; **ENOQUE, Alessandro. G.** O Pertencimento e o Lugar: um estudo acerca das representações sociais de cuidadores de idosos de uma Instituição de Longa Permanência de um município no interior de Minas Gerais. GEOGRAFIA EM QUESTÃO (ONLINE). v.12, p.75 - 102, 2019.
33. [doi](#) > **ENOQUE, Alessandro. G.**; BORGES, A. F.. 'O Velho e o Moço...': Olhares sobre o Trabalho de Cuidadores Domiciliares de Idosos. GESTÃO & PLANEJAMENTO (SALVADOR). v.20, p.344 - 361, 2019.
34. SOUZA, J. S.; MIYAZAKI, V. K.; **ENOQUE, Alessandro. G.** Reflexões acerca do consumo verde e sustentável na sociedade contemporânea. CADERNOS EBAPE.BR (FGV). v.17, p.403 - 413, 2019.
35. OLIVEIRA, A. P.; **ENOQUE, Alessandro. G.** Religião e Gênero: onde emerge o feminismo ?. NORUS - NOVOS RUMOS SOCIOLOGICOS. v.07, p.411 - 436, 2019.
36. SILVEIRA, V. R.; **ENOQUE, Alessandro. G.**; BORGES, A. F.. Representações do Simbólico Religioso no Consumo de Artigos Católicos na Cidade de Ituiutaba/MG. Revista Brasileira de Estudos Organizacionais (RBEIO). v.6, p.546 - 572, 2019.
37. **ENOQUE, Alessandro. G.**; BORGES, A. F. Sacralidade e Profanidade nas Festas de Congada da Região do Triângulo Mineiro. PENSAMENTO & REALIDADE. v.34, p.26 - 44, 2019.
38. BUZZULINI, R.; **ENOQUE, Alessandro. G.**; BORGES, A. F. Trabalho emocional e gênero: um estudo em um supermercado do estado de Minas Gerais. FAROL - REVISTA DE ESTUDOS ORGANIZACIONAIS E SOCIEDADE. v.6, p.602 - 673, 2019.

39. ALMEIDA, L. L. S.; **ENOQUE, Alessandro. G.**; OLIVEIRA JUNIOR, A., Turismo religioso como fonte de desenvolvimento local: um estudo acerca da produção do espaço urbano a partir da prática turística religiosa. *MARKETING & TOURISM REVIEW*. v.4, p.1 - 37, 2019.
40. [!\[\]\(eae20f1adff742df783f6f7e3bbe72d1_img.jpg\)](#) SILVA DE ALMEIDA, LORRANA LAILA; **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES**; BORGES, ALEX FERNANDO. -Por Trás dos Muros...: Representações Sociais de Gênero de Agentes de Segurança Penitenciária. *GESTÃO E CONEXÕES*. v.6, p.101 - 133, 2018.
41. OLIVEIRA, L. F.; **ENOQUE, Alessandro. G.**. Representações do Cuidar na Perspectiva de Trabalhadores de uma Instituição de Longa Permanência (ILPI) de uma cidade do interior de Minas Gerais. *Brazilian Geographical Journal*. v.9, p.25 - 50, 2018.
42. ALMEIDA, L. L. S.; BUZZULINI, R.; **ENOQUE, A.G.**; BORGES, A. F.. Uma Análise dos Estudos da Relação Gênero e Trabalho: a produção científica nas principais revistas de administração entre 1991 a 2015. *Brazilian Geographical Journal*. v.9, p.106 - 118, 2018.
43. [!\[\]\(43c6e08c5a1618d745b54da5c843274e_img.jpg\)](#) BORGES, ALEX FERNANDO; PARREIRA, JOSÉ VICENTE CORREIA; **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES**; ALMEIDA, LORRANA LAILA SILVA DE. Empreendedorismo estratégico em empresas familiares: um estudo multicaso. *REVISTA PENSAMENTO CONTEMPORÂNEO EM ADMINISTRAÇÃO (UFF)*. v.11, p.151 - 167, 2017.
44. BORGES, J. F.; **ENOQUE, Alessandro. G.**; BORGES, A. F.. RESPIGADORAS MODERNAS E PRODUÇÃO DA EXISTÊNCIA NO AGRONEGÓCIO CANAVIEIRO: A (DES)REALIZAÇÃO NO TRABALHO DE BITUQUEIRAS. *ORGANIZAÇÕES RURAIS & AGROINDUSTRIAS*. v.19, p.31 - 46, 2017.
45. [!\[\]\(f5ee48910650695cea680b2433c1d60d_img.jpg\)](#) BORGES, A. F.; BRITO, MOZAR JOSÉ DE; BRITO, V. G. P.; **ENOQUE, Alessandro. G.**. Contribuições do diálogo entre o realismo crítico e o construcionismo social para os estudos organizacionais. *Cadernos EBAPE.BR (FGV)*. v.14, p.391 - 405, 2016.
46. [!\[\]\(da0f02caffeb5a74776a1d5d1892b059_img.jpg\)](#) BORGES, A. F.; BRITO, M. J.; BRITO, V. G. P.; **ENOQUE, Alessandro. G.**. Contribuições do diálogo entre o realismo crítico e o construcionismo social para os estudos organizacionais. *Cadernos EBAPE.BR (FGV)*. v.14, p.391 - 405, 2016.
47. [!\[\]\(edb096eed27f3ac1241ba8d18d05acad_img.jpg\)](#) **ENOQUE, Alessandro. G.**; BORGES, A. F.; BORGES, J. F.. O SAGRADO E O PROFANO NAS ORGANIZAÇÕES CONTEMPORÂNEAS. *Pretexto (Belo Horizonte. Online)*. v.17, p.28, 2016.
48. [!\[\]\(554d866cfdb5a2c8f73998019542d337_img.jpg\)](#) BORGES, J. F.; **ENOQUE, Alessandro. G.**; BORGES, A. F.. O "sagrado instituído" e os "deuses sonhados": organização missionária e outras metáforas organizacionais. *Organizações & Sociedade (Online)*. v.23, p.15 - 36, 2016.
49. [!\[\]\(c1170582320733ace24db86bc6d97423_img.jpg\)](#) BORGES, A. F.; **ENOQUE, Alessandro. G.**; KATRIB, C. M. I.; GONCALVES, L. R. D.. Práticas Organizativas: Um Estudo sobre o Congado na Região do Triângulo Mineiro. *RIGS - Revista Interdisciplinar de Gestão Social*. v.5, p.129 - 151, 2016.
50. [!\[\]\(51c4b897e692428305845816e97ca71e_img.jpg\)](#) **ENOQUE, Alessandro. G.**; BORGES, A. F.; BORGES, J. F.. "Além do que se Vê...": Análise do Conceito Weberiano de Vocação à Luz da Dinâmica do Empreendedorismo Religioso. *Organizações & Sociedade (Online)*. v.22, p.505 - 520, 2015.
51. [!\[\]\(810c0da19263e18e2f95623517bed1dc_img.jpg\)](#) BORGES, A. F.; **ENOQUE, Alessandro. G.**; BORGES, J. F.; ALMEIDA, L. L. S.. Empreendedorismo Religioso: Um Estudo sobre Empresas que Exploram o Nicho da Religiosidade. *RAC. Revista de Administração Contemporânea (Online)*. v.19, p.565 - 583, 2015.
52. **ENOQUE, Alessandro. G.**; SARAIVA, L. A.; BORGES, A. F.. Minha Casa, meu Trabalho... : Trabalho Domiciliar na Indústria de Confeções de Goiás. *Teoria e Prática em Administração. JCR*. v.5, p.130 - 158, 2015.
53. [!\[\]\(8982e3c27257070d79f8096c6d667915_img.jpg\)](#) BORGES, A.F.; LIMA, J.B.; ANDRADE, D.M.; **ENOQUE, A.G.**; BRITO, M.J.. Práticas de Empreendedorismo em Empresas Familiares: Um Estudo Multicaso no Setor Supermercado. *Revista de administração da Unimep*. v.13, p.230 - 252, 2015.
54. **ENOQUE, Alessandro. G.**; BORGES, A. F.; BORGES, J. F.. Religião e Consumo: Aspectos Conceituais, Limites e Possibilidades. *Farol (Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade)*. v.04, p.472 - 513, 2015.
55. BORGES, A. F.; ALVIM JUNIOR, S. P.; MESQUITA, D. L.; **ENOQUE, Alessandro. G.**. Comportamento Estratégico: Estudo de Caso em uma Organização do Setor Sucroenergético Brasileiro. *Revista Ibero-americana de Estratégia*. v.13, p.80 - 92, 2014.
56. ENOQUE, Alessandro. G.; BORGES, A. F.. O Espaço do Domicílio como Locus da Atividade Empreendedora: um estudo sobre os empregadores domiciliares no Brasil contemporâneo. *REGEPE - Revista de Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas*. v.3, p.105 - 128, 2014.
57. **ENOQUE, Alessandro. G.**; BORGES, J. F.; BORGES, A. F.. Representações do Lucro no Comércio de Artigos Religiosos: interpretações do sagrado e do profano no cotidiano das organizações. *RECADM : Revista Eletrônica de Ciência Administrativa*. v.13, p.372 - 392, 2014.
58. [!\[\]\(cf565e63df317467714cf7de070ecedc_img.jpg\)](#) ALMEIDA, KENNETH NUNES TAVARES DE; FISCHER, ANDRÉ LUIZ; TAKAHASHI, ADRIANA ROSELI WÜNSCH; FREITAG, BÁRBARA BEATRIZ; **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES; BRITO, MOZAR JOSÉ DE**. Configuração de posições em uma comunidade epistêmica e sua relação com o sentido da aprendizagem em redes interorganizacionais: estudo de caso no campo da biotecnologia. *RAM. Revista de Administração Mackenzie (Online)*. v.13, p.77 - 106, 2012.
59. ENOQUE, Alessandro. G.; GANDOLFI, M. R. C.; GANDOLFI, P. E.; MAIA, L. C. C.; OLIVEIRA NETO, O. J.; KATRIB, C. M. I.. Memória de Fórum de Educação, Saúde e Cultura Populares do Pontal: a continuidade de uma proposta de gestão para projetos sociais. *Revista de Educação Popular (Impresso)*. v.09, p.01 - 15, 2010.
60.  CARDOSO, A. A.; NEVES, J. A. B.; BARBOSA, R. J.; **ENOQUE, Alessandro. G.**. Protestantismo, Motivação e Mobilidade: Dois Estudos sobre Religião e Comportamento Econômico. *Teoria & Sociedade (UFMG)*. v.17, p.216 - 239, 2009.
61. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Entre a casa e a rua: Perfil dos trabalhadores na indústria calçadista de Nova Serrana/MG. *Revista da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo*. v.2, p.11, 2003.
62. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Racionalidade(s): Reflexões sobre o conceito de racionalidade nas empresas brasileiras. *Revista da Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo*. v.01, p.01 - 100, 2002.

Livros publicados

1. **ENOQUE, Alessandro. G.**; SARAIVA, L. A.; HONORATO, B. E. F.. *Religião e Organizações*, ed.1. São Paulo: Hucitec, 2024, v.300., p.263.

Capítulos de livros publicados

1. **ENOQUE, Alessandro. G.**; SARAIVA, L. A.; HONORATO, B. E. F.. Apresentação In: *Religião e Organizações*, ed.1. São Paulo: Hucitec, 2024, v.1, p. 07 - 17.
2. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Reflexões em torno do livro Walter Benjamin: uma biografia, de Bernd Witte In: *Exílios, diásporas e memórias*, ed.1. Uberlândia: Pojetium, 2023, p. 1 - 372.
3. SILVA JUNIOR, I. B.; **ENOQUE, Alessandro. G.**. Quando o Deus do outro torna-se o meu demônio: neopentecostalismo e intolerância com as religiões afro-brasileiras In: *Meu povo de fé: olhares sobre a religiosidade popular no Brasil*, ed.1. Ituiutaba: Barlavento, 2018, v.1, p. 220 - 238.
4. **ENOQUE, Alessandro. G.**; SARAIVA, L. A.; CARRIERI, A. P.. Canto Introdutório In: *Sete Pecados Capitais nas Organizações*, ed.01. Salvador: UFBA, 2014, p. 09 - 17.
5. SARAIVA, L. A.; **ENOQUE, Alessandro. G.**; CARRIERI, A. P.. Conclusão: sobre pecados e organizações In: *Sete Pecados Capitais nas Organizações*, ed.01. Salvador: UFBA, 2014, p. 225 - 235.

6. **ENOQUE, Alessandro. G.**; BORGES, A. F.; SARAIVA, L. A.. Penduradas no tempo: representações sociais do trabalho feminino na atividade de corte de cana-de-açúcar In: Trabalho e Trabalhadores nas Sociedades Contemporâneas: Outras lentes sobre invisibilidades construídas, ed.1. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014, p. 101 - 120.
7. ENOQUE, Alessandro. G.; BORGES, A. F.; BORGES, J. F.; ALMEIDA, L. L. S.; MARIANO FILHO, V. P.. Configurações do Empreendedorismo Religioso: um estudo na cidade de Ituiutaba - Minas Gerais In: Releituras da cidade: memória, história e identidade, ed.01. Uberlândia/MG: Assis Editora, 2013, p. 05
8. ENOQUE, Alessandro. G.; GANDOLFI, M. R. C.; GANDOLFI, P. E.. "Por detrás das linhas... A vida": Representações Sociais do Trabalho Feminino em um Empreendimento Solidário na Comunidade Rural Córrego do Açude In: Administração: Teoria, Prática e Pesquisa, ed.1. Uberlândia: EDUFU, 2011, v.1, p. 17 - 345.
9. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Por trás dos fios invisíveis: configurações do trabalho domiciliar no Brasil Contemporâneo In: As Cores da Desigualdade, ed.1. Belo Horizonte: Fino Traço Editora, 2011, p. 103
10. 🏠 **ENOQUE, Alessandro. G.**. A fábrica e a casa: reflexões sobre a atuação política do trabalhador a domicílio In: Gestão, Trabalho e Cidadania: novas articulações, ed.01. Belo Horizonte: Autêntica / CEPEAD, 2001, v.01, p. 07 - 359.

Livros organizados

1. SARAIVA, L. A.; **ENOQUE, Alessandro. G.**. Cidades e Estudos Organizacionais: um debate necessário, ed.1. Ituiutaba: Barlavento, 2019
2. PORTUGUEZ, A. P.; ARAUJO, L. F.; **ENOQUE, Alessandro. G.**. Meu povo de fé: olhares sobre a religiosidade popular no Brasil, ed.1. Ituiutaba: Barlavento, 2018, v.1., p.551.
3. SARAIVA, L. A.; **ENOQUE, Alessandro. G.**; CARRIERI, A. P.. Sete Pecados Capitais nas Organizações, ed.1. Salvador: Editora da Universidade Federal da Bahia, 2014, p.236.
4. 🏠 CARRIERI, A. P.; SARAIVA, L. A.; ENOQUE, Alessandro. G.; GANDOLFI, P. E.. Identidade nas Organizações Curitiba: Juruá, 2010

Trabalhos publicados em anais de eventos (completo)

1. **ENOQUE, Alessandro. G.**; ALMEIDA, L. L. S.. 'A gente leva só a fé... Só a fé a gente leva': representações da peregrinação nas festividades em devoção ao Divino Pai Eterno em Trindade/GO In: XXIII SEMEAD, 2020, São Paulo. **XXIII SEMEAD**. 2020,
2. FREITAS, D. R. F.; BORGES, A. F.; **ENOQUE, Alessandro. G.**; ARROYO, R. W.. Fatores de Sucesso e Desafios à Sobrevivência de PME's: um estudo na cidade de Ituiutaba/MG In: XI Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2020, Belo Horizonte. **XI Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**. 2020,
3. BORGES, A. F.; QUEIROZ, B. S.; **ENOQUE, Alessandro. G.**; SILVESTRE, J.. Inovações na Produção e Comercialização de Cachaça Artesanal: estudo de caso de um alambique do norte de Minas Gerais In: XI Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2020, Belo Horizonte. **XI Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**. 2020,
4. BORGES, A. F.; **ENOQUE, Alessandro. G.**; MICA NETO, R.; RISSI, F. H.. Retratos do Empreendedorismo Étnico-Racial: um estudo sobre a trajetória de empreendedores negros In: XI Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2020, Belo Horizonte. **XI Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**. 2020,
5. BORGES, A. F.; SILVESTRE, J.; **ENOQUE, Alessandro. G.**. A Construção do Mercado de Cervejas Artesanais e Especiais no Brasil: Origem, Evolução e Estado Atual In: XLIII Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2019, São Paulo. **Anais do XLIII EnANPAD**. 2019,
6. BORGES, A. F.; **ENOQUE, A.G.**. A Pesquisa em Empreendedorismo: a produção científica francófona em perspectiva In: XXI SEMEAD, 2018, São Paulo. **Anais do XXI SEMEAD**. 2018,
7. BORGES, A. F.; **ENOQUE, A.G.**. A Pesquisa em Empreendedorismo: a produção científica francófona em perspectiva In: XXI SEMEAD, 2018, São Paulo. **Anais do XXI SEMEAD**. 2018,
8. OLIVEIRA, A. P.; **ENOQUE, Alessandro. G.**. Gênero e Neopentecostalismo: um olhar a partir do projeto Godlywood In: 26º Congresso Nacional de Pós-Graduandos da Associação Nacional de Pós-Graduandos, 2018, Brasília. **26º Congresso Nacional de Pós-Graduandos da Associação Nacional de Pós-Graduandos**. 2018,
9. **ENOQUE, A.G.**; BORGES, A. F.. 'O Velho e o Moço...': Olhares sobre o trabalho de cuidadores domiciliares de idosos In: XXI SEMEAD, 2018, São Paulo. **Anais do XXI SEMEAD**. 2018,
10. SILVESTRE, J.; BORGES, A. F.; **ENOQUE, Alessandro. G.**; ALMEIDA, L. L. S.. O Processo Empreendedor de Criação e Desenvolvimento de Negócios: Estudo de Caso em um Alambique de Produção de Cachaça Artesanal de Minas Gerais In: XX SEMEAD, 2017, São Paulo. **XX SEMEAD**. São Paulo: Anais do XX SEMEAD, 2017, v.20, p.1 - 16
11. PARREIRA, J. V. C.; BORGES, A. F.; **ENOQUE, Alessandro. G.**; ALMEIDA, L. L. S.. Empreendedorismo Estratégico em Empresas Familiares: Um Estudo no Setor Supermercado In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2016, Rio de Janeiro. **Anais do XL EnANPAD**. 2016,
12. ALMEIDA, L. L. S.; **ENOQUE, Alessandro. G.**; BORGES, A. F.. 'Por trás dos muros...': Representações Sociais de Gênero de Agentes de Segurança Penitenciária In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração, 2016, Rio de Janeiro. **Anais do XL EnANPAD**. 2016,
13. **ENOQUE, Alessandro. G.**; BORGES, A. F.. 'Feitas de barro...': Trabalho feminino no setor ceramista das regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba In: V Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho - EnGPR, 2015, Salvador. **V Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho - EnGPR**. 2015,
14. BORGES, A. F.; **ENOQUE, Alessandro. G.**. Consumo do Simbólico Religioso e Comportamento Ritualístico nas Festas de Congada da Região do Triângulo Mineiro: um Estudo Exploratório In: V SEMINÁRIO DE TRABALHO E GÊNERO E III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO PPGCS: TEORIAS, PESQUISAS E PRÁTICAS SOCIAIS, 2014, Uberlândia. **V SEMINÁRIO DE TRABALHO E GÊNERO E III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO PPGCS: TEORIAS, PESQUISAS E PRÁTICAS SOCIAIS**. 2014,
15. **ENOQUE, Alessandro. G.**; BORGES, J. F.; BORGES, A. F.. Ensaio sobre as dimensões sagrada e profana na moderna empresa capitalista à luz da obra de Mircea Eliade In: Congresso Brasileiro de Estudos Organizacionais, 2014, Uberlândia. **Anais do II CBEOR**. 2014, v.2, p.1 - 16
16. BORGES, A. F.; **LIMA, J. B.**; ANDRADE, D. M.; **ENOQUE, Alessandro. G.**. Práticas de Empreendedorismo em Empresas Familiares Empreendedoras In: Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD (Eneo 2014), 2014, Gramado/RS. **Encontro de Estudos Organizacionais da ANPAD (Eneo 2014)**. 2014,
17. BORGES, A. F.; **ENOQUE, Alessandro. G.**; KATRIB, C. M. I.; GONCALVES, L. R. D.. Práticas Organizativas e Organizing: Um Estudo sobre o Congado na Região do Triângulo Mineiro In: Encontro da Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - ENANPAD 2014, 2014, Rio de Janeiro. **Anais do XXXVIII EnANPAD**. 2014, v.38, p.1 - 16
18. **ENOQUE, Alessandro. G.**; BORGES, A. F.. Sacralidade e Profanidade nas Festas de Congada da Região do Triângulo Mineiro In: V SEMINÁRIO DE TRABALHO E GÊNERO E III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO PPGCS: TEORIAS, PESQUISAS E PRÁTICAS SOCIAIS, 2014, Uberlândia. **V SEMINÁRIO DE TRABALHO E GÊNERO E III SEMINÁRIO INTERNACIONAL DO PPGCS: TEORIAS, PESQUISAS E PRÁTICAS SOCIAIS**. 2014,

19. ENOQUE, Alessandro. G.; BORGES, A. F.; BORGES, J. F.; MARIANO FILHO, V. P.; DANTAS, P.. 'A César o que é de César e a Deus o que é de Deus': Representações Sociais do Lucro na Perspectiva de Empresários do Ramo de Artigos Religiosos da Região do Triângulo Mineiro In: XXXVII ENANPAD 2013, 2013, Rio de Janeiro. **XXXVII ENANPAD 2013**, 2013,
20. ENOQUE, Alessandro. G.; BORGES, A. F.; SANTOS, A. C.. "Amarga Cana...": Representações Sociais do Trabalho na Atividade de Corte de Cana-de-Açúcar na Região de Ituiutaba-MG In: XVI SEMEAD, 2013, São Paulo. **XVI SEMEAD**, 2013,
21. SILVA, C. M.; ALMEIDA, L. L. S.; SANTOS, A. C.; **ENOQUE, Alessandro. G.**. Análise do Composto de Marketing em Empresas que Comercializam Artigos Religiosos Católicos na Região do Triângulo Mineiro In: VIII Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2013, Goiânia/GO. **VIII Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, 2013,
22. ENOQUE, F. C. R.; ENOQUE, Alessandro. G.; BORGES, A. F.; RAMOS, N. M.. Capital Humano e Ocupação Gerencial no Brasil In: XXIV ENANGRAD, 2013, Florianópolis. **XXIV ENANGRAD**, 2013,
23. BORGES, A. F.; ALVIM JUNIOR, S. P.; **ENOQUE, Alessandro. G.**. Comportamento Estratégico e Posicionamento de Mercado: Estudo de caso em uma Organização do Setor Sucroenergético a partir das Tipologias de Miles e Snow In: XVI SEMEAD, 2013, São Paulo. **XVI SEMEAD**, 2013,
24. BORGES, A. F.; ENOQUE, Alessandro. G.; DANTAS, P.; SILVA, C. M.. Empreender com Fé: Configurações do Processo Empreendedor em Empresas de Artigos Religiosos na Cidade de Ituiutaba - Minas Gerais In: VIII Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas, 2013, Goiânia/GO. **VIII Encontro de Estudos sobre Empreendedorismo e Gestão de Pequenas Empresas**, 2013,
25. ENOQUE, Alessandro. G.; SARAIVA, L. A.. 'Entre as Migalhas, o Pão': Representações Sociais do Trabalho Feminino na Atividade de Corte de Cana-de-Açúcar na Região de Ituiutaba/MG In: II Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades, 2013, Belo Horizonte. **II CONINTER**, 2013,
26. **ENOQUE, Alessandro. G.**. 'Minha Casa, meu Trabalho...': Trabalho Domiciliar na Indústria de Confeções de Goiás In: II Congresso Internacional Interdisciplinar em Sociais e Humanidades, 2013, Belo Horizonte. **II CONINTER**, 2013,
27. VALENTIM, V. M. P.; ENOQUE, Alessandro. G.; BORGES, A. F.. 'Mulheres de Barro...': Análise das Relações de Gênero em uma Empresa do Setor Ceramista da Cidade de Ituiutaba/MG In: XXIV ENANGRAD, 2013, Florianópolis. **XXIV ENANGRAD**, 2013,
28. ENOQUE, Alessandro. G.; BORGES, A. F.; ALMEIDA, L. L. S.; SANTOS, A. C.. 'Penduradas no tempo...': Representações Sociais do Trabalho Feminino na Atividade de Corte de Cana-de-Açúcar na Região de Ituiutaba/MG In: ENGPR 2013, 2013, Brasília. **ENGPR 2013**, 2013,
29. POLSANI, A. S.; BORGES, A. F.; **ENOQUE, Alessandro. G.**. Posicionamento Estratégico e Análise de Competitividade: Estudo de Caso em uma Empresa do Setor de Vestuário In: XXIV ENANGRAD, 2013, Florianópolis. **XXIV ENANGRAD**, 2013,
30. RIZA, A. V. R.; BORGES, A. F.; **ENOQUE, Alessandro. G.**. Relações de Gênero em Empresa Familiar: Estudo de Caso In: XXIV ENANGRAD, 2013, Florianópolis. **XXIV ENANGRAD**, 2013,
31. ENOQUE, Alessandro. G.; SARAIVA, L. A.. 'Retratos do não-dito...': Configurações do Trabalho Domiciliar na Indústria de Confeções de Goiás In: XXIX Congresso Latinoamericano de Sociologia, 2013, Santiago/Chile. **ALAS 2013**, 2013,
32. ALMEIDA, K. N. T.; **FISCHER, A. L.**; **TAKAHASHI, A. R. W.**; FREITAG, B. B.; **ENOQUE, Alessandro. G.**. A Configuração de Posições em uma Comunidade Epistêmica e sua Relação com o Sentido da Aprendizagem Organizacional: Estudo de Caso no Campo da Biotecnologia In: III ENGPR, 2011, João Pessoa. **III ENGPR**, 2011,
33. 🌟 **ENOQUE, Alessandro. G.**. Gênero e Trabalho Domiciliar no Brasil Contemporâneo In: XXVIII Congresso Internacional da Associação Latino Americana de Sociologia (ALAS), 2011, Recife. **XXVIII Congresso Internacional da Associação Latino Americana de Sociologia (ALAS)**, 2011,
34. BORGES, J. F.; OLIVEIRA, B. S.; MESSIAS, E. S.; GOIS, F. C. A.; JUNQUEIRA, M. C.; **ENOQUE, Alessandro. G.**. Mudança Organizacional na Micro e Pequena Empresa: Mudar por Quê ? In: XXXV ENANPAD 2011, 2011, Rio de Janeiro. **XXXV ENANPAD 2011**, 2011,
35. 🌟 **ENOQUE, Alessandro. G.**. "Por Trás dos Fios Invisíveis": Configurações do Trabalho Domiciliar no Brasil Contemporâneo In: XV Congresso Brasileiro de Sociologia, 2011, Curitiba. **Mudanças, Permanências e Desafios Sociológicos**, 2011,
36. ENOQUE, Alessandro. G.; GANDOLFI, P. E.; GANDOLFI, M. R. C.. "Por detrás das linhas...a vida": Representações Sociais do Trabalho Feminino em um Empreendimento Solidário na Comunidade Rural Córrego do Açude In: IV Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social, 2010, Lavras. **IV Encontro Nacional de Pesquisadores em Gestão Social**, 2010,
37. ENOQUE, Alessandro. G.; PIMENTA, S. M.. A Fábrica e a Casa: Configurações do Trabalho na Indústria Calçadista de Nova Serrana/MG In: IV Congresso Latinoamericano de Sociologia del Trabajo, 2003, Havana - Cuba. **IV Congreso Latinoamericano de Sociología del Trabajo**, 2003,
38. ENOQUE, Alessandro. G.; NOGUEIRA, M. J.. (Des)construindo a identidade: Gênero e trabalho na indústria calçadista de Nova Serrana/MG In: IV Congresso Latinoamericano de Sociologia del Trabajo, 2003, Havana - Cuba. **IV Congreso Latinoamericano de Sociología del Trabajo**, 2003,
39. ENOQUE, Alessandro. G.; PIMENTA, S. M.. Por trás dos fios invisíveis: Práticas de recursos humanos na indústria calçadista de Nova Serrana/MG In: XXVII ENANPAD 2003, 2003, Atibaia - São Paulo. **XXVII ENANPAD 2003**, 2003,

Trabalhos publicados em anais de eventos (resumo)

1. **ENOQUE, Alessandro. G.**. REFLEXÕES SOBRE A NOÇÃO DE AUTOR NA OBRA BENJAMINIANA: UM OLHAR A PARTIR DO RELATO AUTOBIOGRÁFICO 'VARANDAS' In: I Semana de Eventos de Linguística e Literatura - UNIFAL, 2023, Alfenas. **I Semana de Eventos de Linguística e Literatura - UNIFAL**, 2023,
2. SILVA JUNIOR, I. B.; **ENOQUE, Alessandro. G.**. Cultura e Religião no Espaço da Cidade: uma proposta geográfico-cultural para análise no neopentecostalismo In: Mostra Científica do IV Salão de Divulgação Científica da Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG), 2015, São Carlos. **Anais da Mostra Científica do IV Salão de Divulgação Científica da Associação Nacional de Pós-Graduandos (ANPG)**, 2015, v.1, p.26 - 27
3. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Les travailleurs à domicile: la réalité brésilienne In: 83e Congrès de l'Association Francophone por le Savoir, 2015, Rimouski. **83e Congrès de l'Association Francophone por le Savoir**, 2015,
4. SILVA JUNIOR, I. B.; **ENOQUE, Alessandro. G.**. Neopentecostalismo e Intolerância Religiosa na Contemporaneidade In: 2º Encontro de Pesquisa sobre Direito e Religião, 2015, Uberlândia. **2º Encontro de Pesquisa sobre Direito e Religião**, 2015,
5. **ENOQUE, Alessandro. G.**. A Fábrica e a Casa: Estudo sobre a atuação política dos trabalhadores a domicílio In: VIII Colóquio Internacional de Sociologia Clínica e Psicossociologia, 2001, Belo Horizonte. **VIII Colóquio Internacional de Sociologia Clínica e Psicossociologia : Transformações Sociais, Subjetividade e Política**, Belo Horizonte: UFMG, 2001, v.01, p.05 - 141
6. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Gerenciando o Novo: Estudo de caso de empresas brasileiras de internet In: V Congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes - UFOP, 2001, Ouro Preto. **V Congresso de Ciências Humanas, Letras e Artes - UFOP**, Ouro Preto: UFOP, 2001, v.01, p.01 - 100
7. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Novas Exigências Profissionais, Velhos Sistemas de Produção: uma análise do Brasil no novo paradigma produtivo In: VIII Colóquio Internacional de Sociologia Clínica e Psicossociologia, 2001, Belo Horizonte. **VIII Colóquio Internacional de Sociologia Clínica e Psicossociologia : Transformações Sociais, Subjetividades e Política**, Belo Horizonte: UFMG, 2001, v.01, p.05 - 141

Outras produções bibliográficas

1. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Sobre história, práticas sociais e gestão nas/das cidades. Ituiutaba:Barlavento, 2020. (Prefácio, Prefácio Pós-fácio)

Produção técnica

Trabalhos técnicos

1. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecer técnico - Organizações & Sociedade, 2022
2. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecer Técnico - Religião e Sociedade, 2022
3. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecer técnico - RECADM, 2021
4. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecer Técnico - Religião e Sociedade, 2021
5. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecerista Ad Hoc - Enanpad 2021, 2021
6. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecer Técnico - Brazilian Geographical Journal, 2020
7. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecer Técnico - Organizações Rurais e Agroindustriais, 2020
8. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecer Técnico - Revista BAR, 2020
9. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecer Técnico - Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade (FAROL), 2020
10. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecer Técnico - Revista Organizações & Sociedade, 2020
11. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecer Técnico - Revista Read, 2020
12. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecer Técnico - Revista RMPE, 2020
13. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecerista Ad Hoc do Enanpad 2020, 2020
14. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecerista Ad Hoc XXIII SEMEAD, 2020
15. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecer Técnico - Revista Comunicação & Sociedade, 2019
16. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecer Técnico - Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade (FAROL), 2019
17. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecer Técnico - Revista Organizações & Sociedade, 2019
18. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecer Técnico - Revista Teoria & Prática em Administração (TPA), 2019
19. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecerista Ad hoc do ENANPAD 2019, 2019
20. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecerista Ad Hoc XXII SEMEAD, 2019
21. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecer Técnico - Revista Desenvolvimento em Questão, 2018
22. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecer Técnico - Revista Organizações Rurais & Agroindustriais, 2018
23. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecer Técnico da Revista Desenvolvimento em Questão, 2018
24. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecer técnico da revista Organizações & Sociedade, 2018
25. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecerista Ad hoc do ENANPAD 2018, 2018
26. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecerista Ad hoc do XXI SEMEAD, 2018
27. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES**. Parecer técnico - Revista Brasileira de Estudos Organizacionais (RBEO), 2017
28. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecer técnico - Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade (FAROL), 2017
29. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecer técnico - Revista Organizações Rurais & Agroindustriais, 2017
30. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES**. Parecer Técnico IC-FAPEMIG2017 - 0230, 2017
31. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES**. Parecer Técnico IC-FAPEMIG2017 - 0619, 2017
32. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES**. Parecerista Ad hoc do VI Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, 2017
33. **ENOQUE, Alessandro. G.**. Parecerista XX SEMEAD, 2017
34. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES**. Parecer técnico - Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade (FAROL), 2016
35. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES**. Parecer técnico - Revista Eletrônica de Ciência Administrativa (RECADM), 2016
36. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES**. Parecer técnico - Revista Organizações & Sociedade (O&S), 2016
37. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES**. Parecer Técnico IC-FAPEMIG2016 - 0283, 2016
38. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES**. Parecerista Ad hoc do XXXX ENANPAD, 2016
39. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES**. Parecer técnico - Revista Organizações & Sociedade (O&S), 2015
40. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES**. Parecer Técnico IC-CNPQ2015 - 0230, 2015
41. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES**. Parecer Técnico IC-CNPQ2015 - 0269, 2015
42. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES**. Parecer Técnico IC-FAPEMIG2015 - 0305, 2015
43. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES**. Parecer Técnico IC-FAPEMIG2015 - 0524, 2015
44. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES**. Parecerista Ad hoc do V Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, 2015
45. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES**. Parecerista Ad hoc do XXXIX ENANPAD, 2015
46. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES**. Parecer técnico - Revista de Estudos Organizacionais e Sociedade (FAROL), 2014

47. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES.** Parecer Técnico IC-CNPQ2014 - 0563, 2014
48. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES.** Parecer Técnico IC-CNPQ2014 - 0566, 2014
49. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES.** Parecer Técnico IC-FAPEMIG2014 - 0246, 2014
50. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES.** Parecer Técnico IC-FAPEMIG2014 - 0337, 2014
51. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES.** Parecer Técnico IC-FAPEMIG2014 - 0471, 2014
52. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES.** Parecer Técnico IC-FAPEMIG2014 - 0713, 2014
53. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES.** Parecer Técnico IC-FAPEMIG2014 - 0719, 2014
54. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES.** Parecer Técnico IC-FAPEMIG2014 - 0723, 2014
55. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES.** Parecerista Ad hoc do XXXVIII ENANPAD, 2014
56. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES.** Parecer técnico - Revista Eletrônica de Ciência Administrativa (RECADM), 2013
57. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES.** Parecerista Ad hoc do IV Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho (IV ENGPR), 2013
58. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES.** Parecerista Ad hoc do XXXVII ENANPAD, 2013
59. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES.** Parecer Técnico IC-CNPQ2012 - 0440, 2012
60. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES.** Parecer Técnico IC-FAPEMIG2012 - 0111, 2012
61. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES.** Parecer Técnico IC-FAPEMIG2012 - 0316, 2012
62. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES.** Parecerista Ad hoc do XXXVI ENANPAD, 2012
63. **ENOQUE, Alessandro. G.** Parecer Técnico IC-CNPQ2011 - 0020, 2011
64. **ENOQUE, Alessandro. G.** Parecer Técnico IC-CNPQ2011-0241, 2011
65. **ENOQUE, ALESSANDRO GOMES.** Parecer Técnico IC-FAPEMIG2011-0191, 2011
66. **ENOQUE, Alessandro. G.** Parecer Técnico RH 095.088 - I Enfagen, 2011
67. **ENOQUE, Alessandro. G.** Parecer Técnico RH 117.150 - I Enfagen, 2011
68. **ENOQUE, Alessandro. G.** Parecer Técnico 094.125 - I Enfagen, 2011
69. **ENOQUE, Alessandro. G.** Parecer Técnico 131.149 - I Enfagen, 2011
70. **ENOQUE, Alessandro. G.** Parecer Técnico 133.153 - I Enfagen, 2011
71. **ENOQUE, Alessandro. G.** Parecer Técnico 2010PBG000085 do Edital PROGRAD/DIREN - Programa de Bolsas de Graduação, 2011
72. **ENOQUE, Alessandro. G.** Parecer Técnico 2010PBG000184 do Edital PROGRAD/DIREN - Programa de Bolsas de Graduação, 2011
73. **ENOQUE, Alessandro. G.** Parecerista ad hoc do III Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho (III ENGPR), 2011
74. **ENOQUE, Alessandro. G.** Parecerista Ad hoc do XXXV ENANPAD, 2011
75. **ENOQUE, Alessandro. G.** Parecerista PIBEX, 2011
76. **ENOQUE, Alessandro. G.** Parecer Técnico IC-FAPEMIG2010-0069, 2010
77. **ENOQUE, Alessandro. G.** Parecer Técnico IC-FAPEMIG2010-0350, 2010
78. **ENOQUE, Alessandro. G.** Parecerista ad hoc do XXXIV EnANPAD, 2010
79. **ENOQUE, Alessandro. G.** Pesquisador do Núcleo de Pesquisa Estudos Organizacionais e Gestão de Pessoas (EOGEP) da Universidade Federal de Uberlândia (UFU - Campus Pontal), 2010
80. **ENOQUE, Alessandro. G.** Pesquisador do Núcleo de Pesquisa Gestão Social, Economia Solidária e Desenvolvimento da Universidade Federal de Uberlândia (UFU - Campus Pontal), 2010
81. **ENOQUE, Alessandro. G.** Parecer Técnico - 737-2218-1-SM - Revista Gestão e Planejamento, 2009
82. **ENOQUE, Alessandro. G.** Parecer Técnico - 741-2228-1-RV - Revista Gestão e Planejamento, 2009
83. **ENOQUE, Alessandro. G.** Parecer técnico - 750-2263-1-SM - Revista Gestão e Planejamento, 2009
84. **ENOQUE, Alessandro. G.** Parecerista ad hoc do II Encontro de Gestão de Pessoas e Relações de Trabalho, 2009
85. **ENOQUE, Alessandro. G.** Pesquisador do Núcleo de Estudos sobre Trabalho, Ocupações e Profissões, Fundação Joaquim Nabuco, 2009

Demais produções técnicas

1. **ENOQUE, Alessandro. G.** A Crise e seus Efeitos, 2009. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
2. **ENOQUE, Alessandro. G.** Métodos Quantitativos Aplicados a Administração, 2009. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)
3. **ENOQUE, Alessandro. G.** Gerenciando a Hora da Verdade: Qualidade no Setor de Serviços, 2007. (Extensão, Curso de curta duração ministrado)

Orientações e Supervisões

Orientações e supervisões

Orientações e supervisões concluídas

Dissertações de mestrado: orientador principal

1.  Lorrana Laila Silva de Almeida. "Dai prá cá é meu": Territorialidades no contexto da Festa do Divino Pai Eterno em Trindade-GO. 2020. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal (PPGEP)) - Universidade Federal de Uberlândia
2.  Alesca Prado de Oliveira. Gênero e Religião: olhares a partir da experiência religiosa de fiéis e ex-fiéis de igrejas evangélicas da cidade de Uberlândia/MG. 2018. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal (PPGEP)) - Universidade Federal de Uberlândia

3.  Letícia Franco de Oliveira. **O lugar da velhice: um estudo acerca das vivências e representações em uma instituição de longa permanência (ILPI) de Minas Gerais**. 2018. Dissertação (Programa de Pós-Graduação em Geografia do Pontal (PPGEP)) - Universidade Federal de Uberlândia
4.  Isley Borges da Silva Júnior. **Espaço, Cultura e Religião: um Olhar para o Neopentecostalismo Underground**. 2017. Dissertação (Programa de Mestrado em Geografia (PPGEP/PONTAL)) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior

Monografias de conclusão de curso de aperfeiçoamento/especialização

1. Larissa Lacerda de Oliveira. **Gestão e Diversidade em Organizações Familiares de Ituiutaba/MG**. 2011. Monografia (MBA em Gestão e Finanças da UFU) - Universidade Federal de Uberlândia
2. Dolfina de Fátima Ferreira. **Mercantilização da Informação na Indústria Jornalística: um estudo de caso**. 2011. Monografia (MBA em Gestão e Finanças da UFU) - Universidade Federal de Uberlândia
3. Shirlene Aparecida Alves. **Morte e Sucessão em Empresas Familiares de Ituiutaba/MG**. 2011. Monografia (MBA em Gestão e Finanças da UFU) - Universidade Federal de Uberlândia
4. Denise Aparecida Silva Leite. **Representações Sociais do Humor em Organizações de Ituiutaba/MG**. 2011. Monografia (MBA em Gestão e Finanças da UFU) - Universidade Federal de Uberlândia

Trabalhos de conclusão de curso de graduação

1.  REBECA RHYSSA ZANCANELLA BACK. **ESTUDO DA EFETIVIDADE DA FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO DE KNOW HOW NA PERSPECTIVA DE OPERADORES DE UMA EMPRESA ALIMENTÍCIA**. 2023. Curso (Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Uberlândia
2.  GUILHERME HENRIQUE ZANIN. **Estudo do consumo de energia elétrica em um terminal de combustíveis**. 2022. Curso (Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Uberlândia
3.  MAURICIO GONÇALVES CERVI. **Qualidade de vida em caminhoneiros: um estudo de caso conforme seu modelo contratual**. 2022. Curso (Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Uberlândia
4.  Lucas Henrique de Melo. **TRABALHO EMOCIONAL DE EX-OPERADORES DE TELEATENDIMENTO**. 2020. Curso (Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Uberlândia
5.  Leonardo Henrique Ferreira Santos. **ANÁLISE DO CLIMA ORGANIZACIONAL EM UMA REDE DE DROGARIAS NA CIDADE DE ITUIUTABA-MG**. 2019. Curso (Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Uberlândia
6.  Isabela Gonçalves Bastianini. **Estresse Organizacional na Indústria Calçadista de Franca/SP**. 2019. Curso (Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Uberlândia
7.  Carol Mantovani. **PREVISÃO DE DEMANDA DO SETOR DE MANUTENÇÃO AGRÍCOLA: Estudo de caso em uma usina sucroalcooleira..**. 2019. Curso (Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Uberlândia
8.  LUCAS HENRIQUE DE MELO. **Trabalho Emocional de Ex-Operadores de Telemarketing**. 2019. Curso (Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Uberlândia
9.  Daiana Sarmento Silva. **Neoliberalismo e Cultura Organizacional**. 2017. Curso (Administração) - Universidade Federal de Uberlândia
10.  Veridiane Rodrigues da Silveira. **Representações do simbólico religioso no consumo de artigos católicos na cidade de Ituiutaba-MG**. 2017. Curso (Administração) - Universidade Federal de Uberlândia
11.  Rodolfo Buzzulini. **Relações entre trabalho emocional e gênero: um estudo no setor supermercadista da cidade de Ituiutaba/MG**. 2016. Curso (Administração) - Universidade Federal de Uberlândia
12.  Cleison Marques da Silva. **“CONECTADOS...” ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE O USO DE REDES SOCIAIS E O DESEMPENHO ACADÊMICO DE ESTUDANTES DO ENSINO SUPERIOR**. 2015. Curso (Administração) - Universidade Federal de Uberlândia
13.  Lorrana Laila Silva de Almeida. **Representações sociais de gênero de agentes penitenciários da cidade de Ituiutaba/MG**. 2014. Curso (Administração) - Universidade Federal de Uberlândia
14.  Aline Cordeiro dos Santos. **“Rainhas, Dançarinas, Cantadeiras...” Análise das Representações Sociais de Gênero nos Ternos de Congado de Ituiutaba/MG**. 2013. Curso (Administração) - Universidade Federal de Uberlândia
15. Fernanda Cabral Ribeiro Enoque. **Capital Humano e Ocupação Gerencial no Brasil**. 2012. Curso (Administração de Empresas) - Universidade Federal de Uberlândia
16. Vanessa Valentin Maklaynne. **Feitas de Barro: Análise das Relações de Gênero em Empresas do Setor Ceramista da Cidade de Ituiutaba/MG**. 2012. Curso (Administração de Empresas) - Universidade Federal de Uberlândia
17. Eliane Silva Gualberto. **Análise da Percepção dos Funcionários de uma Empresa do Setor de Mineração de Itabira/MG sobre o Programa de Preparação para a Aposentadoria**. 2009. Curso (Administração de Empresas) - Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira
18. Mágon de Carvalho Muzzi. **Análise das diferenças existentes na configuração do clima organizacional da gerência de serviços de infraestrutura no comparativo entre trabalhadores próprios e terceiros**. 2009. Curso (Administração de Empresas) - Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira
19. Gilberto Guedes Santiago. **Análise das Influências do Trabalho Voluntário no Desenvolvimento dos Empregados: um estudo na área industrial de uma empresa de Itabira/MG**. 2009. Curso (Administração de Empresas) - Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira
20. Sueli Salviano de Lucena. **Análise do Grau de Informação dos Empregados acerca de um Programa de Participação nos Resultados (PPR): Uma pesquisa de campo em uma empresa de mineração**. 2009. Curso (Administração de Empresas) - Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira
21. Luiz Adolfo Andrade de Alvarenga. **Gestão Estratégica de Carreira no Setor Bancário: Uma experiência no Banco Mercantil do Brasil**. 2009. Curso (Administração de Empresas) - Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira
22. José Ricardo Lopes. **Identidade Empresarial: implicações sobre a trajetória profissional do indivíduo demitido**. 2009. Curso (Administração de Empresas) - Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira
23. Eduardo Figueiredo Lage. **Percepção dos Acadêmicos do Curso de Administração de uma Instituição de Ensino Superior sobre o Programa Interdisciplinar de Intervenção Social**. 2009. Curso (Administração de Empresas) - Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira
24. Eduardo Figueiredo Lage. **Percepção dos Acadêmicos do Curso de Administração de uma Instituição de Ensino Superior sobre o Programa Interdisciplinar de Intervenção Social (PROIN)**. 2009. Curso (Administração de Empresas) - Fundação Comunitária de Ensino Superior de Itabira
25. Aline Aparecida Sabino Gonçalves. **Análise da percepção dos clientes do Banco Bradesco acerca da implantação do Cartão Chave de Segurança nas Máquinas de Auto-Atendimento**. 2007. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
26. Paulo Roberto Martins Boa Hora. **Análise das causas de quebras de peças no processo produtivo da empresa Elaine Revestimentos Cerâmicos Unidade de Minas Gerais**. 2007. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
27. Eduardo Lopes da Silva. **Análise das causas geradoras do turn-over na empresa XYZ**. 2007. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
28. Juscemar Charles Bento. **Análise do Clima Organizacional da empresa Rima Industrial S/A - Unidade Várzea da Palma/MG**. 2007. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências

29. Keila Mara Menezes. **Análise dos fatores que levam clientes em potencial a desistirem da compra na concessionária Curvel Ltda.** 2007. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
30. Nourival Barbosa da Silva Júnior. **Diagnóstico sobre o nível de satisfação dos clientes com produtos e serviços oferecidos pela SICOOB-CREDINOR.** 2007. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
31. Amanda Aparecida Oliveira de Abreu. **Moldando pessoas: análise das necessidades de treinamento no Banco Mercantil do Brasil S/A.** 2007. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
32. Hersília Rejane Alves da Silva. **Planejamento Estratégico: Gerenciamento das competências da papelaria Silva.** 2007. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
33. Fabiano Ricardo Gomes. **Análise da reestruturação do setor de treinamento para desenvolvimento de pessoas na V & M Florestal Ltda.** 2003. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
34. Adriana Alves de Oliveira. **Análise do nível motivacional dos funcionários da Mineração São José da Lagoa Ltda.** 2003. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
35. Thiago de Oliveira Marques. **Clientes satisfeitos: fatores de satisfação e insatisfação dos clientes da empresa Moralar.** 2003. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
36. Renata Lopes Santos. **Diagnóstico motivacional dos funcionários da JAMA Instalações Elétricas Ltda.** 2003. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
37. Valmir Geraldo de Souza. **Elaboração de um Plano de Cargos e Salários.** 2003. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
38. Alisson Torres da Silva. **Em busca da qualidade: direcionamento estratégico para a qualidade dos serviços em hotelaria.** 2003. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
39. Carlos José Brandão. **Motivação na fábrica: diagnóstico motivacional dos funcionários de uma fábrica em Curvelo/MG.** 2003. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
40. Leonardo Alves Barbosa. **Motivação: Pesquisa sobre o nível de motivação dos funcionários efetivos e contratados da Prefeitura Municipal de Corinto/MG.** 2003. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
41. Leonardo Augusto de Medeiros. **Motivação x Satisfação: Diagnóstico do nível motivacional dos funcionários do Centro de Saúde de Augusto de Lima e do nível satisfacional de seus usuários.** 2003. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
42. Marialice Guimarães Sousa Diniz. **Motivando pessoas: análise motivacional dos funcionários da Cooperativa de Crédito Rural de Curvelo Ltda.** 2003. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
43. Mécia Gomes Ferreira. **Pesquisa de clima organizacional: análise do clima organizacional da Prefeitura Municipal de Três Marias/MG.** 2003. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
44. Franciane Soares de Souza. **Quebrando paradigmas: análise dos impactos da falta de feedback na Usina de Três Marias/MG.** 2003. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
45. Rosemárie da Costa. **Análise da mudança do perfil do profissional de recursos humanos na Cia. Mineira de Metais.** 2002. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
46. Maria Nazaré de Souza. **Análise do impacto do processo de treinamento na qualidade do serviço prestado ao cliente.** 2002. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
47. Mágnia Cristina Lemos da Silva. **Gerenciando culturas: análise das mudanças na cultura organizacional de uma empresa do setor têxtil.** 2002. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
48. Giovana de Castro Monteiro Sampaio. **Jogos de empresa no processo de treinamento da drogaria e perfumaria Cristina.** 2002. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
49. Ana Carolina Alves Jacyntho. **Motivação: diagnóstico do nível motivacional dos funcionários do supermercado Paizão.** 2002. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo
50. Lucilene Maria da Silva. **Recursos Humanos e Gestão da Qualidade: análise da necessidade de treinamento para a qualidade no atendimento ao cliente.** 2002. Curso (Administração de Empresas) - Faculdade de Ciências Administrativas de Curvelo

Iniciação científica

1.  Larissa Cristina Borges. **"O VELHO E O MOÇO...": AS DIVERSAS FACES DO TRABALHO DE CUIDADORES DOMICILIARES DE IDOSOS NO BRASIL CONTEMPORÂNEO.** 2019. Iniciação científica (Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Uberlândia
2.  Larissa Cristina Borges. **"O Velho e o Moço..." : Olhares sobre o Trabalho de Cuidadores Domiciliares de Idosos.** 2018. Iniciação científica (Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
3.  Lara Manfrin Prado. **"Esse jogo não pode ser um a um...": Representações Sociais do Futebol, Consumo do Simbólico e Comportamento Ritualístico de Torcedores e Gestores de Times Profissionais da Região de Ituiutaba/MG.** 2017. Iniciação científica (Engenharia de Produção) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
4.  Rodolfo Buzzulini. **Representações Sociais do Trabalho de Care na Cidade de Ituiutaba/MG.** 2017. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
5.  Cleison Marques da Silva. **"Feitas de Barro...": Representações Sociais do Trabalho Feminino no Setor Ceramista das Regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.** 2016. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
6.  Veridiane Rodrigues da Silveira. **"Visões da Festa...": Representações Sociais e Artísticas do Congado na Cidade de Ituiutaba/MG.** 2015. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
7.  Patrícia Dantas. **"Visões da Festa...": Representações Sociais e Artísticas do Congado na Cidade de Ituiutaba/MG.** 2015. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais
8.  Layza Gabriela Correadeira. **"Visões da Festa...": Representações Sociais e Artísticas do Congado na Cidade de Ituiutaba/MG.** 2015. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
9.  Patrícia Dantas. **"Deus Ajuda a quem Cedo Madruga": Um Retrato do Empreendedorismo Religioso na Região do Triângulo Mineiro.** 2014. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais

10.  Lorrana Laila Silva de Almeida. **"Feitas de Barro...": Representações Sociais do Trabalho Feminino no Setor Ceramista das Regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.** 2014. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
11.  Patrícia Dantas. **"Feitas de Barro...": Representações Sociais do Trabalho Feminino no Setor Ceramista das Regiões do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba.** 2014. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
12.  Aline Cordeiro dos Santos. **"Deus Ajuda a quem Cedo Madruga": Um Retrato do Empreendedorismo Religioso na Região do Triângulo Mineiro.** 2013. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
13.  Aline Cordeiro dos Santos. **"Entre as Migalhas o Pão...": Representações Sociais do Trabalho Feminino na Atividade de Corte de Cana-de-Açúcar na Região de Ituiutaba/MG.** 2013. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
14.  Aline Cordeiro dos Santos. **"Amarga Cana...": Configurações das Representações Sociais do Trabalho de Corte de Cana-de-Açúcar na Região de Ituiutaba/MG.** 2011. Iniciação científica (Administração) - Universidade Federal de Uberlândia. Inst. financiadora: Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico

Este arquivo não foi gerado a partir do Currículo Lattes validado e disponível publicamente e tem por finalidade apenas a conferência das informações inseridas na plataforma.

Página gerada pelo sistema Currículo Lattes em 25/02/2026 às 11:05:20.